MAIS DE UM MILHÃO E MEIO DE FIÉIS REVERENCIARÃO SÃO JORGE



São Jorge, cuja morte se deu aos 23 anos, sendo martirizado a 23 de abril no ano 303, data que é comemorada com festividade. Sua imagem, que se venera na Igreja que leva seu nome, é a única do Mundo em tamanho natural, daí a grande afluência de devotos àquele templo secular.

A população carioca reverenciará, como acontece todos os anos, na Matriz de S. Jorge, no dia 23 de abril, o "Dia de São Jorge", e calcula-se que, nesse ia, a afluência de fiéis ultrapassará a casa de um milhão e meio. O programa das festividades já está concluído, sendo seu ponto culminante a missa festiva, que será celebrada às 10 horas, pelos cônegos Carneiro e Manuel Couto, pelo subdiácono, padre Castenor. Mestre de cerimônia será o capelão de São Jorge, cônego João Vasconcelos. A pregação estar a cargo do vigário da paróquia, padre João Barreto de Alencar.

Segundo a programação, as solenidades foram assim organizadas: de 16 a 22 de abril,

(Conclui na 2.ª pág.)

Benguel casou-se e quer cinco filhos



SÃO PAULO, 18 (LUTA DEMOCRATICA) — Os meios cinematográficos brasileiros fizeram uma pausa na arte para viver a vida real. Norma Benguel e o ator Gabriele Tinti casaram-se. O ato civil teve lugar, às 17 horas, nos estúdios da Companhia Cinematográfica Vera Cruz.

A estrêla, verdadeira coqueluche nacional, antes de concretizado o "enforcamento", havia salientado aos jornalistas: "Nunca vi tanta rapidez. A burocracia dêste cartório (de São Bernardo do Campo) não existe". E acrescentou: "Queremos ter cinco filhos, três meninos e duas meninas".

— LEIA NA 2.ª PÁGINA —

Afirma o secretário de Economia:

"NÃO EXISTE MAIS O PROBLEMA DE ABASTECIMENTO NO ESTADO"

MAGALHÃES PINTO QUER EX-SECRETÁRIO PRÊSO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: HENRIQUE CAVALCANTI

ANO XI - Rio de Janeiro, 19 e 20 de abril de 1964 - N.º 3.126

DOMINGO 40 CRUZEIROS

ATIROU-SE DO SEXTO ANDAR NA QUEDA ATINGIU UM ALEIJADO

SUICIDA DEIXOU DOIS BILHETES: UM DIRIGIDO AO GOVERNADOR LACERDA E OUTRO À SUA MULHER



O corpo do alfaiate Francisco Alves da Silva, no local em que caiu, estatelando-se

— (LEIA TEXTO NA 2.º PAGINA) —



O mendigo Ananias Paulino, aleijado dos dois braços, foi atingindo pelo corpo do suicida, sofrendo contusões leves

POLÍCIA DESBARATOU "GANG" DE PIVETES

PROVEITOSA BATIDA DO 3.º DISTRITO POLICIAL EM SUA JURISDIÇÃO



Os delinqüentes mirins CAS, JQO, APM, VR, MR, JFD, CB, RMS, APP e RF, detidos durante a "blitz" realizada por policiais do 3.º Distrito Policial

OS DETETIVES CLÓVIS E TAVEIRA, do 3.º e 4.º Distritos Policiais, em batida que realizaram na jurisdições das duas delegacias, conseguiram prender, ontme, nada menos de onze pivetes que formavam uma perigosa quadrilha de assaltantes. A "gang"-mirim atuava diàriamente nos mesmos locais, deixando os moradores em pânico, até que, depois de muitas diligências, a Polícia conseguiu desbaratá-la, encaminhando seus integrantes ao Juizado de Menores.

Ouvidos em cartório, todos os menores confessaram seus delitos, fornecendo, inclusive, detalhes dos roubos e demais delitos praticados últimamente.

DE GAULLE PASSA BEM

PARIS, 18 (DPA) — O presidente Charles De Gaulle, que ontem foi submetido a uma intervenção cirúrgica da próstata, em Paris, está passando muito bem, afirma o boletim médico oficial, acrescentando que esta manhã De Gaulle já deu os primeiros passos em sua residência particular.

O presidente francês está sendo assistido pelos médicos Roger Pallier e Jean Lassner.

O comissário Ducret, chefe do serviço de proteção pessoal do presidente, declarou à imprensa que De Gaulle dormiu muito bem esta noite.

O dispositivo de segurança

(Conclui na 2.ª pág.)

Justiça impronuncia Silvestre Péricles

Se dentro de quatro dias a Promotoria não recorrer, o senador Silvestre Péricles estará em liberdade, uma vez que o juiz da 1. Vara Criminal de Brasília impronunciou o parlamentar, pronunciando o seu colega Arnon de Melo. Considera o magistrado que o único culpado é o autor do disparo que roubou a vida a senador José Kairala.

O sr. Arnon de Melo deverá ser julgado pelo Tribunal do Júri. Como se recorda, o crime ocorreu em pleno Senado, sendo resultante de um "acêrto de contas" entre os dois parlamentares.

SEMP

SEMP melhor

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

da própria fábrica

nesta cidade

dentro e fora da garantia

FILIAL RIO

FONES: 52-6419

• 42-2009

INAUGURADA A IX FEIRA DO LIVRO, NA CINELÂNDIA

Estiveram presentes numerosas personalidades do nosso mundo cultural



Flagrantes colhidos durante a inauguração da IX Feira do Livro, na Cinelândia

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

RAIMUNDO DE BRITO: O NÔVO GOVÊRNO NÃO PODE NEM DEVE ISOLAR-SE DA REVOLUÇÃO

O MINISTRO Raimundo de Brito, da Saúde, disse, ontem, em sua primeira entrevista à Imprensa, que ao assumir as funções de ministro de Estado dos Negócios da Saúde não podia ignorar, nem deixar sem registro, a grave responsabilidade que decorre do momento em que recebia aquela investidura e, também, do Govêrno que lhe confiou aquela missão, e que o Ministério, como todos os demais setores da atividade nacional, não pode, nem deve, isolar-se da revolução que se processa no País e que exige de todos os brasileiros concienes e, principalmente, daqueles investidos nos postos de comando, uma noção perfeita da tarefa imensa que é preciso realizar, em curto prazo, para o completo saneamento do ambiente nacional e para a restauração construtiva, dedicada, exclusivamente, ao bem da coletividade.

Disse o nôvo ministro que no plano nacional, os problemas se apresentam com a severidade de um desafio à capacidade realizadora de seus técnicos, pelo tremendo desgaste que vem sofrendo por contingências gerais às responsabilidades de sua estrutura e por outros criados na conjuntura específica de erros e omissões.

— "Não teve o Ministério da Saúde, — acrescentou desde o seu nascimento, ao desvincular-se do Ministério da Educação, o signo de uma estrutura que correspondesse às dimensões de suas responsabilidades, permanecendo fora de sua natural competência, muitos e importantes setores.

DOENÇAS TRANSMISSIVEIS

— O panorama de saúde, em têrmos nacionais não coloca, bem o Brasil no tocante ao imenso grupo de doenças transmissíveis, algumas das quais já não encontram justificativas de sua alta incidência quando recursos técnicos existem para o seu completo contrôle, quando não para a sua erradicação — afirmou o ministro Raimundo de Brito, nas inúmeras áreas mais desenvolvidas do Brasil, notadamente nas capitais dos Estados e nas suas principais cidades as moléstias ocupacionais, a prevenção e a adequada assistência às doenças mentais constituem imperativo de participação do Govêrno Federal, mesmo não sendo de sua responsabilidade constitucional o respectivo combate. O papel do Ministério na colaboração, no estímulo e na suplementação das atividades estaduais, constitui base do programa de trabalho, a ser desde logo implantado.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

— No vasto campo da assistência hospitalar — frisou — em que a União participa, principalmente, como suporte financeiro, não pode continuar vigorando o sistema das "subvenções no escuro" em que as "instruções fantasmas" fugindo ao contrôle dos órgãos competentes, continuam a sufrir benefícios que a moralidade administrativa repele.

— Concomitante a êsse setor de imediata reconstituição o problema de "proteger o Brasil" com os recursos de vacinação em larga escala não encontra base para procrastinação ou delonga. Imediatamente serão programadas e postas em execução as medidas necessárias a um esfôrço nacional de vacinação contra as doenças que encontram nosso método preventi a segurança de completo êxito. Já é tempo que o Ministério penetre por convênios, acôrdos e instrumentos outros, nas áreas que lhe são correlatas e que por motivos vários não se enquadram em sua própria estrutura. Pôr ordem na casa, implantar a disciplina e restabelecer a responsabilidade em todos os escalões; fazer justiça à base de avaliação do mérito; estimular o devotamento à função e amparar as aspirações que merecem guarida, eis as caracteristicas que marcarão a minha passagem por êste Ministério.

Amanhã, o julgamento do "Estrangulador"

Está marcado para amanhã o julgamento na LL Tribunal do júri, de João Machado Mendes Filho, que é o principal personagem do processo denominado 'Estrangulador do Milionário". Como se recorda, a espôsa do acusado, Amélia Rodrigues Mendes, foi assassinada no dia 27 de setembro de 1961, estrangulada pelo seu marido, na presença do filho do casal.

Funcionará na defesa os criminalistas Laércio Pelegrino e Frederico Minervino. O julgamento será presidido pelo juiz Anaidin Freitas.

TEMPO AVESSO

INFORMA:

Tempo bom
Temperatura estável
Máxima: 35.8
Mínima: 20.4

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO RAMALHO ORTIGAO
Rua da Carioca 18
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64
VESUVIO ASSEMBLÉIA
Rua da Assembléia 77

Mais de um milhão e meio de ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

novena; dia 23, às 5 horas, Alvorada; Santas Missas das 5 às 18 horas e comunhão geral das associações religiosas, na Santa Missa das sete horas; às 10 horas, missa festiva; às 16 horas, missa cantada, pelo côro paroquial de São Jorge. Os batismos serão realizados na antiga matriz, entre 8 e 12 horas e na nova matriz, entre 14 e 18 horas; às 19 horas, leilão de prendas, com barraquinhas de festa; dia 26, Santas Missas de 6 às 9 horas e procissão às 16 horas, em viaturas do Corpo de Bombeiros.

Instruções

Esta tradicional festa, que é realizada pela Venerável Confraria, tem por finalidade exaltar e difundir cada vez mais a devoção ao santo-mártir e oferecer a oportunidade de demonstrar o alto espírito de respeito e de caridade cristã. Dêste modo, os organizadores esclarecem que a parte interna da igreja está a cargo dos irmãos mordomos da igreja e diretor de culto; qualquer assunto a respeito deverá ser tratado com os mesmos. Informam, ainda, que o acesso ao interior do templo dos carissimos irmãos e dos convidados, será pela porta da sacristia (Praça da República), e neste particular, encarecem o porte de carteira de irmão. Os convidados oficiais, como os integrantes da Imprensa, também ingressarão munidos de convites. O público, em geral, terá acesso pela porta principal. Em hipótese alguma haverá ingresso aos pavimentos superiores.

Como São Jorge se tornou um grande santo

No Império Romano, por volta do ano 284, na éra de Deocleciano, Jorge de Capadócia, um dos generais do seu Exército, era um homem fidalgo, de nobre estirpe, rico, culto, orador fluente, destemeroso, espírito iluminado pela fôrça do Divino Espírito Santo e predestinado.

Pelo seu amor a Deus integrou e orientou as cruzadas mais arriscadas, sustentando que, sôbre um Deus verdadeiro, não poderia, em hipótese alguma, sobrepôr-se à crença dos deuses da mitologia de pedra e de barro dos pagãos. Amando e pregando a verdade — sôfrente a Verdade — foi o apanágio do seu martiriológio. Sua palavra verdadeira, corajosa, altiva, estêve sempre a serviço dos humildes, salvando vidas preciosas, defendendo os ensinamentos cristãos, e, com destemor, enfrentou o todo poderoso imperador Deocleciano e seus algozes.

Martírio

Para renegar a sua fé e ao seu Deus Verdadeiro, sofreu martírios horrendos e medonhos mas passou por todos os sacrifícios e venceu sempre, sob o escudo Divino. Cada martírio, impôsto e cada sacrifício ultrapassado, representava a conversão de centenas de cristãos, provocando a ira e o ódio do Imperador, que o taxava de feiticeiro, pelo modo sagrado como superava essas provas.

Após ter sido submetido aos mais horríveis sofrimentos, para que renegasse a Fé Cristã, sempre em vão, foi decapitado, para que a sua morte pusesse fim à conversão dos pagãos ao catolicismo. Sua cabeça, desde o ano 742, por determinação do Papa São Zacarias, foi transladada para o Diaconato chamado Velo de Ouro, na Itália.

E foi assim que o Glorioso Mártir São Jorge conquistou, por todo o sempre a preferência das multidões, que o evocam nas horas difíceis de angústias, para alcançar as graças que imploram. Como nunca deixou de atender e amparar nos pedidos que lhe são formulados, propiciando aos fiéis que supl'cam proteção e grande amparo, lenitivo às suas naturais aspirações.

Tradição de São Jorge

As origens do culto ao Glorioso Mártir são confusas e incertas. Sabe-se que do Oriente, o culto a São Jorge passou para a Grécia, onde é conhecido como Tropeóforos — que significa: O Vitorioso. — Através dos países balcânicos, o seu culto chegou aos povos latinos. Os maometanos falam de São Jorge como o Florescente e Viconsideram o Rigoroso, curvando-se diante da sua imagem, em Portugal, São Jorge também é idolatrado e nunca foi esquec'do na sua aliança com os inglêses, derrotando os espanhóis na batalha de Aljubarrotampela graça ao Santo Soldado, invocado na arremetida.

Na Itália também e até na Rússia

Na Itália, a tradição ao glorioso mártir, remonta ao século quinto, sendo protetor da cidade de Ferrara, possuindo templos em tôda a península, que veneram o seu culto divino.

Até na Rússia de hoje, onde a crença foi abolida, sabe-se que São Jorge exerce forte influência na mentalidade de seus habitantes tal a fôrça e a confiança da Fé que inspira aos descrentes e desiludidos.

No Brasil

No Brasil, o glorioso mártir São Jorge, desde 1747 vem sendo cultuado pelo seu povo, especialmente pelos cariocas, que o veneram tanto que o tornaram o Santo mais popular da cidade.

Pelo mundo

A fama e o prestigio que o Santo adquiriu foi de tal monta, que São Jorge tornou-se também uma tradição militar pelo mundo. Nada menos de 8 ordens de cavalaria cristã, tomaram a sua inovação, sem falar na famosa Ordem da Jarreteira, da Inglaterra, instituída em 1348, por Eduardo Terceiro, que ostenta em seu brazão, a figura simbólica do Santo, a cavalo, no ataque ao dragão. Foi Pedro II de Aragão, quem criou em 1201 a Ordem de São Jorge de Alfama. Em 1390 fundou Felipe de Miolans a Ordem de São Jorge do Condado de Borghonha. Em 1470 foi fundada a Ordem de São goroso. Esse mártir, que foi arrastado pelas ruas de Roma, por uma parelha de cavalos selvagens, sem sofrer um arranhão, está associado à lenda popular muçulmana como "O Cavaleiro Santo' e "O Santo dos Cavaleiros". A tradição legou-nos São Jorge, épicamente, montado num fogoso cavalo e de lança em riste, no ataque a mitológico dragão que representava o espírito das trevas, que o Santo Mártir tão bem soube combater.

Patrono do Império Britânico

A Inglaterra protestante, celebra com o mundo católico, o vulto inconfundível da Igreja, sendo feriado nacional a data de 23 de abril e o pavilhão inglês ao lado do de São Jorge, são hasteados juntos, numa eloquente manifestação de Fé, ao Patrono do Império Britânico.

Não há país que o esqueça ou deixe de venerá-lo, devotadamente, constituindo o seu culto um ato de marcante significação.

São Jorge é também o grande defensor de Portugal e o inspirador dos homens das armas, pois o Santo Guerreiro. Assim como os moametanos o Jorge da Austrália e da Corint'a. Em 1472 Frederico III, imperador da Alemanha, instituiu a Ordem do São Jorge de Gênova. Em 1729, fundada por Carlos Alberto, duque da Baviera, surgiu a Ordem de São Jorge de Baviera. Coube a Catarina Segunda em 1769 instituir a Ordem de São Jorge da Rússia. Já em 1849, fundada por Fernando IV, das Duas Cicilias, surgiu a Ordem de São Jorge de Nápoles. Finalmente, em 1869, estabelecida por Ernesto Augusto I, tivemos a Ordem de São Jorge de Hanover.

Ainda no Brasil

No Brasil, podemos destacar que o glorioso São Jorge é o Patrono da Cavalaria do Exército e o Patrono da Polícia Militar.

Sua secular confraria guanabarina

Inegàvelmente, a Confraria dos Gloriosos Mártires S. Gonçalo Garcia e São Jorge, merece destaque, pelo seu trabalho, e ação, em prol da popularidade dos seus Divinos Orago, já que foi criada em 1741 a existência regular dessa Irmandade, por ordem da Régia de Dom João IV, tendo essa instituição sido aprovada pelo Bispo Dom Frei Aquino do Desterro em 1742. Não possuindo Capela própria ficou agregado à Nossa Senhora do Parto. Em 1758 teve sua secular Igreja construída onde ainda se encontra na Praça da República, graças ao benfeitor Pedro Coelho e sua senhora, que doaram o terreno para a sua ereção.

Patrimônio histórico

Tratando-se de uma Igreja Secular, considerada Patrimônio Histórico, seus administradores empenham-se em construir, nos terrenos já conquistados em tôrno da atual, um verdadeiro Templo Monumental, para que os fiéis e devotos de São Jorge em breves anos, possam cultuar com mais espaço e confôrto, a sua devoção, sem os atropelos atuais.

A imagem que se venera na Igreja de São Jorge, é a única do mundo em tamanho natural, daí a razão e o motivo, por que os fiéis devotos do Santo Mártir, estão sempre presentes à esta Secular Igreja.

Glorioso mártir

Segundo as palavras do Irmão Sacristão-Mor Mariano da Silva, a memória do glorioso mártir São Jorge, defensor da fé Cristã, desde o dia de sua morte, não sòmente não se extinguiu, mas tornou-se cada vez mais querido pelos inúmeros prodígios que ainda agora em nossos dias continua a operar.

A fama dêsses prodígios, ainda é o Sacristão-Mor quem fala devido à intercessão do Santo é a bondade de Deus Na Palestina, São Jorge é objeto de um culto fervoroso, e principalmente entre os habitantes de Lídia, sua cidade natal. No mundo inteiro invocam o Santo: pedem a sua santa imagem e elogiam os admiráveis rasgos de sua poderosa proteção.

Afirma o secretário de Economia:

"NÃO EXISTE MAIS O PROBLEMA DE ABASTECIMENTO NO ESTADO"

O PROBLEMA DE ABASTECIMENTO de gêneros de primeira necessidade, pelo que afirmou o sr. Guilherme Borgofe, Secretário de Economia, não mais existirá no Estado da Guanabara, de vez que, com a vitória da revolução, a Belacap deixou de ser uma cidade sitiada, tanto é fato que — acentuou o entrevistado — já se estuda um convênio, que deverá ser assinado no decorrer da próxima semana, entre a COCEA e a SUNAB, para que o problema seja solvido.

COMPROMISSOS

Pelo que informou o sr. Borgofe, do convênio a ser assinado pelo dois órgãos mencionados, enquanto a COCEA ficará encarregada dos problemas de abastecimento locais, a SUNAB se incumbirá da ação no plano federal. Tal fato implica em dizer que a COCEA funcionará como órgão regulador do abastecimento, usando recursos próprios e também da SUNAB, na aquisição de gêneros de consumo obrigatório nos períodos de safra, armazenando estoques, para colocá-los no mercado no período da entresafra. A propósito, duas são as vantagens vistas pelo sr. Borgofe, no citado sistema: I) evita a excessiva queda de preços na safra, prejudicial aos produtores, II) a alta na entresafra, prejudicial aos consumidores.

TAÇA...

(Conclusão da 6.ª p. do 2.º Cad.)

Independentes: Vila Real x Paulo Afonso; Aricuri x Tinguí; Onze Amigos x Ajurana.

SERIE "D" — Metrópole x Progresso; Posse x Olitécia; Comarieuse x 26 de Abril; Revelação x São Jorge.

SANTA CRUZ — SERIE UNICA — Alvinegro x Viação Sepetiba; Liberdade x Operário; Veteranos Guanabara x Macapá; olante x Progressista; Rio Branco x Estrêla do Oriente; Unidos de Sta. Eugênia x Central.

ILHA DO GOVERNADOR — SÉRIE "A" — Bom Jesus x Cruzeiro; Guanabara x Ideal; C. F. F. Galeão x Ipiranga.

SÉRIE "B" — EC Cidade Universitária x Avro F.C. Guarani x Unidos do Queto; Alto da Serra x Sinfonia Carioca; A. A. Panamericana x Irmãos Unidos.

SÉRIE "C" — Lagos x Milionários; Esperança x E. C. Galeão; Pitangueiras x Paraíso; Paulino Vernegue x Flecheiras.

SÉRIE "D" — Ases x E. C. Capanema; Tupi x Ilha F. C.; Engenhoca x Esperança; A. A. Governador x Panair.

SANTA TERESA — SERIE UNICA — River x Juventude; Neves x Vista Alegre; Real x Esperança; Torre Eifel x Guarani.

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Presidente Vargas, 1 988
Sobreloja

DEP. DE PUBLICIDADE
Av. Rio Branco, 185 2.º andar — Sala 201 Fone 42-6785 — Ed. Marquês de Herval
Telefones:
Redação 43-8362 — 23-4127 e 23-3913
Gerência: 23-1451 e 23-3976

Diretor-Proprietário:
TENORIO CAVALCANTI

Gerente:
ANTONIO CAVALCANTI

Tesoureiro:
MANUEL TENORIO CAVALCANTI

Redator-chefe:
GILBERTO DE OLIVEIRA

Secretário:
HENRIQUE CAMPOS

SUCURSAIS:
Cariea - Estrada Rio—Petrópolis, n.º 1761 Tel 2910
Brasília - Superquadra 201 Loja 1 - Tel.: 2-5708

ATRASADOS
Otela ..... Cr$ 40,00
Domingos ..... Cr$ 50,00

NUMEROS AVULSOS
DIAS UTEIS:
Guanabara ..... Cr$ 30,00
Belo Horizonte .... Cr$ 40,00
Brasília ..... Cr$ 50,00
DOMINGOS:
Guanabara ..... Cr$ 40,00
Belo Horizonte .... Cr$ 50,00
Brasília ..... Cr$ 40,00

OFICINAS
S. A. Editôra Tribuna da Imprensa — Rua do Lavradio, 98

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matéria devidamente assinada.

INAUGURADA A IX FEIRA DO LIVRO, NA CINELÂNDIA

NA CINELANDIA, com uma distribuição de livros a cinqüenta alunos pobres de escolas primárias, adredemente escolhidos pela Administração Regional do Centro, foi inaugurada ontem — data do nascimento de seu patrono, Monteiro Lobato, a IX Feira do Livro, constituída de 62 barracas que representam editôras, livrarias e quatro entidades oficiais: Biblioteca do Exército — Fundação Getúlio Vargas — UNESCO e o IBGE.

PERSONALIDADES

Prestigiando a inauguração, estiveram presentes e fizeram uso da palavra, o escritor Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia Brasileira de Letras; acadêmico Peregrino Júnior, presidente da União Brasileira dos Escritores; sr. Antônio Santana, presidente da Associação Brasileira do Livro, além de vários acadêmicos. Ao governador Carlos Lacerda, foi ofertado um livro raro, intitulado 'A Arte da Impressão".

CINCO SEMANAS

A IX Feira do Livro que permanecerá na Cinelândia ao longo de cinco semanas, de vez que, ali ficará armada até o dia 1 de junho, receberá, neste período, a visita de escolas públicas com distribuição de livros aos alunos pobres e conferências a cargo de membros da ABL, cabendo aos acadêmicos Josué Montelo e Peregrino Júnir, realizarem as primeiras.

MAIS BARRACAS

Um detalhe digno de registro, nota-se no fato de, a feira realizada ano passado, que vendeu livros no correspondente a 180 milhões de cruzeiros, com o desconto obrigatório de 20% nas vendas à vista, teve 60 barracas. Este ano, foram excluídos seis participantes, entrando oito, o que completou o número 62 barracas.

No próximo mês de junho, a feira do livro será armada na Praça Saens Peña, na Tijuca.

IMPOTÊNCIA
Blenorragia, doenças venéreas crônicas, tratamento moderno e rápido da gonorréia (não é penicilina), pré-nupcial. Consultas com radioscopia. Clínica médica especializada. Consultas diàriamente das 8 às 19.30 h. — Fone: 34-9500
PRAÇA DA BANDEIRA
189 Casa 10 — (Junto ao Banco Mineiro da Produção)

NICOL
REI DAS CAMISAS SOB MEDIDA
Aceitam-se consertos. Punhos e colarinhos — Avenida Mem de Sá, 124 — Telefone: 32-4886

ATIROU-SE DO SEXTO...

CERTO de que a Revolução vitoriosa "veio a tempo de salvar o Brasil da miséria", mas frisando que não pôde salvar-se dêsse mal, o alfaiate Francisco Alves da Silva (casado, 51 anos, Rua 12, casa 55, JAPC de Irajá) suicidou-se na tarde de ontem, atirando-se do 6.º andar do edifício Patriarca, no Largo de São Francisco, atingindo na queda o mendigo Ananias Paulino (solteiro, 24 anos), alcijado e sem residência fixa.

Na saudação que fês à Revolução, o suicida, em bilhete dirigido ao governador Carlos Lacerda, pedo-lhe apoio para seus familiares, afirmando que foi vítima de uma crise nervosa muito forte.

SALTO PARA A MORTE

Francisco Alves, além do bilhete que dirigiu ao governador da Guanabara, escreveu também para sua espôsa, a quem pediu para "não se deixar levar por conversa de ninguém", depois de elogiá-la como "uma grande espôsa".

O salto do alfaiate foi presenciado por inúmeras pessoas que passavam casualmente pelo Largo de São Francisco. O comissário Paulo Coelho, do 4.º Distrito Policial, estêve no local, e, embora todos os indícios dessem como tendo a vítima se jogado do 6.º andar, convocou a Perícia para mais detalhadas investigações, já que divisou nos parapeitos de janelas situadas nos andares superiores manchas de sangue.

BILHETES

Foi o seguinte o bilhete deixado pelo treloucado para o governador carioca: "Sr. governador Carlos Lacerda. Peço-lhe olhar por minha família, porque ela não tem culpa de nada — minha espôsa e três filhos menores. Foi uma crise nervosa muito forte. Não pude tratar-me. Viva a Revolução, que veio a tempo de salvar o Brasil da miséria. Eu não pude salvar-me da miséria. Tem muita gente enganada com os vermelhos".

A sua mulher, Francisco Alves escreveu: "Ninguém é culpado do acontecido. Foi uma crise nervosa muito forte e não pude me controlar mais. Minha querida Maria, tenha cuidado com Júlio e as meninas. Você tem sido uma grande espôsa e de muita coragem para enfrentar a vida. Não se deixe levar por conversa de ninguém".

Fala de Goulart causou renúncia de Delmondes na Polícia Militar

O SUBTENENTE José Delmondes de Sousa, decepcionado com a transformação da festa comemorativa do 40.º aniversário da Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar, no Automóvel Clube, em comício político, quando o sr. João Goulart fês o seu último discurso como presidente da República, no dia 30 de março, decidiu renunciar à presidência da entidade, em caráter irrevogável.

Por outro lado, foi eliminado do quadro social da ASSPM, o subtenente Antônio Sena Pires, por ter, como orador oficial, "desvirtuado o sentido de seu pronunciamento, pronunciando discurso de cunho político, sem ser o mesmo aprovado, e comprometendo a entidade, além de contrariar dispositivos estatutários, de seu pleno conhecimento".

DEMOCRATA

Após a reunião da diretoria da Associação dos Subtenentes e Sargentos da PM, o presidente que agora renunciou, deixou bem claro que a medida é "para que o quadro social e a opinião pública façam uma análise serena da conduta da diretoria da entidade, que tudo fêz para não se chegar aos resultados negativos, contrários aos seus estatutos".

Por outro lado, manifestou seu repúdio à manifestação política, lamentando sua impotência para evitar que "a Associação fôsse envolvida numa reunião eminentemente política, contrária à ordem e à disciplina militar".

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 17-4-64).

RENOVAÇAO DE ESTOQUE BAIXA OS PREÇOS DE
MOBILIÁRIA PARA TODOS
SENSACIONAL VANTAGEM NAS VENDAS A LONGO PRAZO ENTRADA PARCELADA
Como oferta especial e com êstes preços:
Dormitórios rusticos a partir de ..... Cr$ 65 000.00
Dormitórios de martim a partir de ..... Cr$ 80 000.00
Salas conjugadas a partir de ..... Cr$ 40 000.00
Ainda grande variedade de SOFAS-CAMAS POLTRONAS COLCHÕES DE MOLA e CONJUNTOS DE FORMICA
ATENÇAO: — Traga êste anúncio e ganhe um colchão grátis
AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 48 — F. 100
DUAS CASAS PARA MELHOR SERVIR

MAGALHÃES PINTO QUER EX-SECRETÁRIO PRÊSO

TÔDA A POLÍCIA MINEIRA À PROCURA DO SR. JOSÉ APARECIDO

BELO HORIZONTE, 18 — Tôda a Polícia mineira esta empenhada, por ordem do govêrno na captura do sr. José Aparecido, ex-secretário da Agricultura do governador Magalhães Pinto, deputado federal que teve seu mandato cassado, juntamente com os direitos políticos, por dez anos, por determinação do Comando Supremo da Revolução.

No dia de ontem, policiais deram uma busca na residência do ex-parlamentar, tendo recolhido — segundo anunciou o govêrno — material subversivo, considerado comprometedor que foi depositado no Quartel Federal da ID 4.

BELO HORIZONTE, 18 (TRANSPRESS) — O governador Magalhães Pinto determinou a prisão de seu ex-secretário da Agricultura e ex-secretário particular, deputado José Aparecido de Oliveira, empenhada na tarefa.

A atitude do governador está provocando uma onda de desilusão e revolta em todo o Estado, principalmente nos redutos eleitorais do deputado Aparecido de Oliveira. Mineiros de Nova Lima, em sua maioria eleitores do deputado, mostram seu descontentamento, expressado na palavra de Aristides Sousa Melo, um dos líderes da eleição, que afirmou "ter o governante mineiro sujado o prato que comeu".

Na cidade natal do deputado também o descontentamento é geral. Estudantes e a Organização Feminina do Grêmio local protestaram contra a atitude do sr. Magalhães Pinto.

Ex-alunos do colégio "Dom Bosco", colegas do deputado cassado, estão elaborando um manifesto de protesto contra a atuação do governador.

Partidários do sr. Juscelino Kubitschek, na cidade de Uberlândia, são também contrários à atitude do sr. Magalhães Pinto. E' que José Aparecino de Oliveira foi o repórter que acompanhou JK durante tôda a sua campanha eleitoral para a Presidência da República.

SOLICH DEIXOU O FLUMINENSE

Para seu lugar, tricolor contratará, 3.ª-feira o técnico Tim

FLEITAS SOLICH não é mais técnico do Fluminense. Teve seu contrato rescindido na manhã de ontem, e hoje à tarde, no Maracanã, a equipe tricolor será orientada por Tim, que na próxima têrça-feira, firmará compromisso com o vice-campeão carioca.

Apesar de há muito ser esperada a saída do técnico paraguaio das Laranjeiras, a rescisão do contrato causou alguma surprêsa nos meios esportivos, isso porque, dirigentes tricolores haviam afirmado que somente depois do torneio Rio-São Paulo", a direção do clube pensaria na situação do coach.

RECEBEU "MUITO OBRIGADO"

Mas, o ambiente no Fluminense não mais comportava a permanência de Fleitas Solich, que na manhã de ontem, após uma longa conversa com os dirigentes tricolores, aceitou a proposta de rescisão contratual, recebendo pelo distrato, 500 mil cruzeiros, a título de indenização".

Instantes depois de receber o "muito obrigado" dos tricolores, Fleitas Solich deixou a sede da Rua das Laranjeiras, preferindo nada comentar, limitando-se a afirmar que "não guarda rancor de ninguém..."

TIM NO FLUMINENSE

Enquanto Solich era dispensado, o treinador Tim, que até bem pouco tempo serviu ao Bangu, era sondado e aceitava uma proposta para dirigir a equipe tricolor. Hoje, no Maracanã, quando o Fluminense estará enfrentando o Botafogo, o técnico Tim, atendendo ao fato de o quadro vice-campeão da cidade não contar com uma pessoa que possa orientá-lo tecnicamente, dada a razão de Antoninho e Orlando Moreira se encontrarem na cidade de Serra Negra, juntamente com a seleção de amadores, estará na bôca do túnel, dando as primeiras instruções aos seus novos pupilos.

ASSINA TERÇA-FEIRA

Para outro lado, conseguimos apurar que Tim, sòmente na têrça-feira assinará contrato com o Fluminense. Para tanto, comparecerá a Álvaro Chaves. Logo depois, realizará o primeiro treino.

PRÊSA A DUPLA DE ASSALTANTES

DOIS assaltantes foram presos na madrugada de ontem, pela guarnição da Radiopatrulha 3—22, quando tentavam assaltar o comerciário Silvio Humberto Rouvier (solteiro, 27 anos, Campo de S. Cristóvão, 354) em frente à sua residência. Com a aproximação do jovem Paulo Vitor Rouvier, irmão da vítima, os bandidos puseram-se em fuga, sendo perseguidos pelos irmãos que se utilizaram de um carro de propriedade de ambos e que estava estacionado em frente à residência. Na Rua São Januário, os marginais ficaram encurralados, refugiando-se na Igreja São Januário, onde foram presos.

Levados para o 17.º DP, foram identificados como sendo: Silas Pereira Américo (solteiro, 19 anos, Barreira do Vasco, barraco sem número) e Roberto Guimarães (solteiro, 19 anos, mesmo endereço). Em poder da dupla foi encontrada uma garrucha calibre 22 que serviu para o assalto e vários relógios de pulso, produtos de outros assaltos da quadrilha. Três assaltantes que davam cobertura aos comparsas fugiram. Depois de autuados pelo comissário Leonã Siqueira, de dia naquela delegacia, foram trancafiados no xadrez. Com a prisão dos dois bandidos, acreditam as autoridades que possam levantar a identidade dos demais, desbaratando, assim, perigosa quadrilha que há muito vem pondo em sobressalto moradores daquela localidade.

De Gaulle...

(Conclusão da 1.ª pág.)

montado em tôrno da clínica "Cochin", onde De Gaulle foi operado, foi reforçado durante a intervenção. Policiais anotavam as matrículas de todos os carros que passavam pela rua onde está situada a clínica.

Mais de 50 jornalistas "montaram guarda" durante tôda a noite de ontem, em tôrno da clínica.

COMO NOS VELHOS TEMPOS



5 — 1 — 3 — 2 — 4

Escreveram no POSTE

DIA	
6680-20	9189-23
7360-15	916- 4
6608- 2	164-16
0079-20	5- 5
CONS.	NIT
6341-11	8100-25
4407- 2	3769-18
2378-20	5942-11
3343-11	3925- 7
6469-18	1736- 9

DISCURSO DE TENÓRIO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A LUTA NA POLÍTICA

JUSCELINO FORA DO CENÁRIO POLÍTICO

Aconselhado por amigos, correligionários e assessôres que privam da sua intimidade doméstica, o senador Juscelino Kubitschek recolheu-se, ontem, a uma fazenda, no interior de Minas, com a esperança, segundo se revela, de se ver esquecido por aquêles — seus inimigos e adversários, evidentemente — que estão insistindo em sugerir ao Alto-Comando Revolucionário, a cassação do seu mandato parlamentar e dos seus direitos políticos.

Alarmado com o noticiário dos últimos dias, e com a pressão de alguns setores do seu partido, que se opõem à sua candidatura à Presidência da República, em 65, o ex-presidente sentiu que, realmente, não tem condições morais suficientes para oferecer resistência aos que, nos bastidores, estão conspirando contra seus planos de retôrno ao Palácio da Alvorada, por via de processos drásticos como o da cassação do seu mandato de senador por Goiás e o da suspensão dos seus direitos políticos.

Reconhece que sua carreira política foi tôda ela feita na base de golpes de audácia, o último dos quais praticou quando, deixando a Presidência da República, em 61, se assegurou um mandato de senador por Goiás, através de uma indecorosa operação de barganha, realizada com o ex-senador Taciano de Melo, que renunciou ao mandato que então exercia e foi por êle próprio, Juscelino, nomeado para o Tribunal de Contas, carregando, na garupa, um filho, que também foi nomeado para titular de um rendoso cartório, em Brasília. Taciano abriu vaga, no Senado, para Juscelino. E esta foi a barganha.

Não podendo submeter sua vida política e particular, a qualquer tipo de sindicância, sobretudo porque nela enriqueceu escandalosamente desde que foi prefeito de Belo Horizonte e, como prefeito da capital mineira, sonhou, projetou e executou o "panamá" da Pampulha, com seu soberbo lago artificial, o sr. Juscelino Kubitschek está sendo forçado a reconhecer mesmo que seu passado não se identifica, de forma alguma, com os objetivos da revolução vitoriosa que conduziu à Presidência da República o marechal Humberto Castelo Branco, especialmente, os que dizem respeito à restauração da austeridade e da moralidade nos costumes dos homens públicos civis e militares. E ante a impossibilidade de conciliar seus interêsses políticos mais imediatos com as linhas mais fundamentais da revolução de 30 de março, julgou mesmo mais prudente sair do cenário político nacional, por algum tempo, para ver se, ao menos, salva seu mandato parlamentar de uma degola iminente.

O problema da sua candidatura, embora o preocupe bastante, não deve, por enquanto, ter os desdobramentos necessários, por se achar, evidentemente, condicionada à sorte do seu mandato de senador por Goiás. Se êste sobreviver, durante o período de retraimento a que se votou, e que é estimado em cêrca de 60 dias, abandonará o retiro bucólico da fazenda mineira à qual se recolheu, para então cuidar da sua campanha. Mas não tem dúvida de que grandes dificuldades o aguardam: primeiro, porque terá de reformular todo o esquema que havia elaborado para ajustá-lo às atuais circunstâncias políticas do País, em segundo lugar, porque terá que vencer ou, pelo menos, neutralizar, a oposição que seus proprios correligionários fazem à sua volta ao poder.

CRISE NO PSD

Detendo-se no exame da segunda razão que compõe o conjunto de dificuldades que o aguardam, caso possa manter de pé a sua candidatura, o sr. Juscelino Kubitschek mostra-se bastante preocupado com a crise aberta nas fileiras do seu partido, por iniciativa de numeroso grupo de correligionários seus que também quer impor e seu "revolucdozinho" através de agremiação, renovando ou substituindo por completo seu alto comando atual.

Este grupo, considerando muito comprometidos com o Govêrno deposto o sr. Amaral Peixoto, o sr. Martins Rodrigues e outros líderes pessedistas que emprestaram sua colaboração ao sr. João Goulart, deseja substituir todos por elementos, sobretudo das seções de Minas, S. Paulo, Goiás e Rio Grande do Sul que, no Govêrno recém-destituído pela revolução, formavam a grande dissidência do partido, opondo-se às reformas demagógicas do sr. João Goulart e, igualmente, à candidatura Kubitschek.

Se esta corrente, rotulada, hoje, como "corrente renovadora", tiver êxito no seu empreendimento, acha o sr. Juscelino Kubitschek que dificilmente sua candidatura sobreviverá. Contudo, ainda não perdeu as esperanças...

TAMBÉM EM DIFICULDADES

Paralelamente, nas áreas da UDN, a posição do sr. Carlos Lacerda, como candidato à Presidência da República, em 65, acompanha a do sr. Juscelino Kubitschek. Esvaziada de conteúdo ideológico e de motivação política ponderável, a candidatura do governador da Guanabara, hoje, está posta "sob reserva". Contra o sr. Carlos Lacerda não militam razões de ordem moral, mas prevalecem motivos de natureza política, que impõem o reexame das suas aspirações. Incompatibilizado com amplos setores do seu partido, por fôrça da sua descontrolada agressividade, a candidatura do governador da Guanabara, nesta altura, não inspira mais a confiança que, a princípio, inspirava à oposição nacional, porque seu temperamento polêmico não permitirá, jamais, que a Nação tenha paz e tranqüilidade. Afirmam mesmo alguns udenistas que "Lacerda, no Govêrno, será um Jango às avessas, realizando comícios em praça pública para discutir com adversários e agitar o povo" e isto não convém a uma Nação que, agora mais do que nunca, o que mais deseja é recuperar-se cívica, moral e politicamente.

Instituída a "Semana do Trabalhador"

MEDIDA DIGNA DOS MAIORES LOUVORES e que merece, desde já, os calorosos aplausos de tôda a massa assalariada do País, vem de ser tomada pelo Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro e pelo Sindicato dos Lojistas, que resolveram instituir a "Semana do Trabalhador", de 27 do corrente a 4 de maio próximo.

Movimento Sindical

Providências visando ao pleno êxito dessa iniciativa estão sendo feitas, no sentido que sejam prestadas aos trabalhadores em geral as homenagens de que são merecedores, pois contribuem êles com grande parcela de esfôrço e dedicação na participação do desenvolvimento progressista do País, da cidade e da livre emprêsa.

APOIO DO COMERCIO

No sentido de assegurar o pleno sucesso da sua iniciativa, o Sindicato dos Lojistas vem de apelar aos seus associados, para que não faltem com o necessário apoio a essa feliz idéia.

Ainda no apêlo formulado aos comerciantes, os dirigentes do órgão patronal concita-os a que não deixem de promover, individualmente, o máximo que cada um julgar necessário e mais apropriado, em favor da classe operária.

Face a iniciativa fadada à mais ampla repercussão, LUTA DEMOCRATICA, como não podia deixar de ser, não só dará a sua cobertura como também, tudo envidará para que a "Semana do Trabalhador" se constitua, realmente, numa iniciativa vitoriosa.

ANÁLISE E REVELAÇÕES DO PARLAMENTAR FLUMINENSE A RESPEITO DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS

O SR. PRESIDENTE:
Tem a palavra o sr. Tenório Cavalcanti.
O SR. TENORIO CAVALCANTI

(Como líder do Partido. Sem revisão do orador) — Sr. presidente, tôdas as idéias e condições da vida humana carregam, sem o ver, a sua cruz, diz Leonardo. Todos nós, sem o saber carregamos a nossa cruz por êsse longo, árido e duro Calvário de nossa existência atormentada. Quem, srs. deputados, não carrega a sua cruz? Qual de nós? Que cruz pesada é a do navegante que, em noite tenebrosa, ao brindar dos vendavais, vê seu barco indo a pique? Que cruz, sr. presidente, não carrega o lavrador que lança a semente ao solo fecundo, na esperança de vê-la, fertilizada, brotar reverdecer, florescer, frutificar e, afinal, colhêr os frutos do seu trabalho.

Quem, sr. presidente, não carrega uma cruz? Que cruz pesada é a do soldado, que vai para os campos de batalha, em inospitas terras estranhas, enfrentar o inimigo, sem saber o que o aguarda! A cruz do comerciante, do negociante ou do industrial, que inverte o seu patrimônio, o seu dinheiro, em aquisições de bens reprodutivos para aumentar o desenvolvimento econômico de sua pátria, quando, às vêzes, a falência e a desgraça lhe batem à porta.

Ora, sr. presidente, a própria mãe que se exaure para gerar o filho, que comprime a cabeça do filho de sua própria carne ao seio, sem saber qual o seu destino e qual o seu fim. A cruz de um deputado ou de um senador, que recebe os votos do povo para interpretar a média do sentimento da gente de cujo meio sai como suco de aflições populares, para refletir nos Congressos onde comparecem a média de tais sentimentos!

Ah, sr. presidente, a ninguém é dado o direito de dizer que não carrega a sua cruz! Todos carregamos pelo calvário da vida. É a mesma cruz que o paupérrimo filho de Deus carregou para, com os seus sofrimentos, nos ensinar a sofrer com resignação e amar com constância. Ninguém pode viver sem carregar a cruz. A cruz de uma donzela ao ver murchar as flôres da própria reputação quando agredida naquele bem sagrado onde repousa, inteira, a sua alma de jovem. Cada um carrega a sua cruz. O banqueiro, o industrial, o médico que cura ou o engenheiro que constrói, o agrimensor que demarca, o farmacêutico que manipula, em resumo, o soldado que prelia,, o homem que trabalha, mesmo com suor do corpo e com as lágrimas do sofrimento regando o solo onde mourejam todos, indistintamente carregam sua pesada cruz. Qual é o pêso da cruz que nessa hora estamos carregando? Será idêntico ao daquele madeiro verde em que os judeus colocaram Cristo para pregar-lhe nas mãos pregos de ferro batido a martelo de aço, quebrando-lhe os ossos e os nervos, cuspindo-lhe no rosto, levando-lhe a humilhação, a ponto de crucificá-lo entre dois ladrões para que fosse maior o pêso de sua dor e da sua agonia?

Então, srs. deputados, nesta quadra que estamos vivendo, em que tamanha é a cruz de deputados que, aí, sentados, vêem outros seus colegas nesta tribuna, destinada que foi ela para ser usada em função dos interêsses do povo que êle representa e é aqui usada ora como muro de lamentações, ora como trincheira de agressões, de calúnias, de injúrias, de difamações, como se a honra de cada cidadão com assento nesta Casa fôsse pastagem em que cada um pode comer e ruminar livremente, certo da impunidade dos atos que pratica contra a honra de homens, esta honra que do homem é o bem sagrado e onde a alma repousa inteira.

Esta Câmara tem passado nestes últimos dias e últimas noites por dura privação em que nossos próprios colegas, vencidos e vencedores, têm-se submetido a um quadro triste, lúgubre e sombrio de retaliações pessoais, de agressões à honra, como se a honra pudesse ser exposta assim, como se deputados pudessem viver e não ser respeitados e honrados, pois um deputado sem honra é como um plenário sem luz, é como céu sem estrêlas, ou como um jardim sem flôres.

Senhores deputados, a honra dos deputados nesta Casa tem sido mercadejada, estraçalhada e vendida como carne nos açougues posta em exposição e à execração popular.

Há, ainda, sr. presidente, senhores deputados, o problema do mêdo. Criou-se aqui uma espécie de apreensão, em que todos os ouvidos estão à escuta, quase que tomados de apreensão, sem saber qual o primeiro a ver dinamitada sua honra e sua dignidade. Rádios e jornais, instrumentos de transmissão do pensamento humano, estão agora como que reunidos para aumentar a aflição da Câmara para estraçalhar, denegrir, dinamitar aquilo que o homem deve conservar como patrimônio, porque a honra é como o diamante: não pode ter um defeito, senão perde o seu primitivo valor. (Muito bem).

Pois bem, senhores deputados, eu sou tido até como violento (não apoiado) e aqui tenho sustentado a tese de que doestos agressivos, insultos, calúnias, difamações que representam bem o retrato moral do caluniador, a estatura moral de quem calunia, de quem tripudia, isso representa bem o tipo médio a estatura moral de seus autores; eu tenho sustentado que não se deve responder com doestos semelhantes, as agressões porque seria o mesmo que limpar uma coisa suja com o lôdo. Nossa missão não é de retaliações pessoais. Mas quem aqui pode erguer o braço para dizer que não tenha sido caluniado ou que também até não tenha caluniado? Quase todos passaram por estas experiências. Quase todos têm no peito a convicção de que vivemos realmente quase que num clima de lama e cada um tentando passar por êle sem sair com mau cheiro.

Mas agora peço à Câmara, com a minha idade a minha experiência e talvez com o meu estoicismo, com minha fanática confiança na democracia e no povo brasileiro, com meu estoicismo que é quase semelhante ao do romano Múcio Scevola, há poucos dias aqui por mim relembrado, quando deixou arder suas mãos no fogo para demonstrar ao inimigo que as maiores torturas não o fariam trair sua pátria, peço à Câmara atenção para as minhas palavras.

É com estoicismo quase semelhante, porque sou um místico da legalidade e da lei, e tantas vêzes tenho tido necessidade até de pegar em armas para defender a lei, defender a liberdade, eu tenho arriscado minha vida para defender a vida dos que lutam contra a morte sòzinhos sem terem para quem apelar, eu que aqui estou com o corpo coberto de cicatrizes de trinta anos de vida pública, carregando pelo calvário da minha vida um carrinho cheio de agonias, de decepções, de privações e sofrimentos, aqui estou, srs. deputados, nesta quadra séria e greve para o destino dêste pobre País, que tem tido o seu futuro ameaçado em lutas tenebrosas, estou nesta hora convosco, ao vosso lado, com os músculos do meu coração batendo idênticamente aos músculos dos vossos corações, para dizer que ainda tenho fé, ainda acredito no futuro do regime democrático, ainda creio que o virus da politicagem daninha que tantos males tem causado a esta Nação não consiga atingir a alma sadia e o espírito de bravura dos nossos soldados, dos soldados de Caxias, daquele Caxias que foi guerreiro por amor à Pátria e se imortalizou por amor à liberdade.

Não creio que a maledicência, que a intriga, que a rapacidade, a baixeza moral dos que corvejam nesta hora com o objetivo de lançar esta Câmara ao descrédito, ao desprêzo público e à execração popular consigam concluir sua obra de destruição do Poder Legislativo.

Creio, srs. deputados, estar chegando à parte final da injuria. Que todos aqui tenham errado não tenho dúvida. Mas esta Câmara é composta de mentalidades as mais heterogêneas, de homens de formação moral, intelectual e política as mais diferentes porque varia é a posição geográfica, topográfica, e climática do nosso País. Cada um tem seu estilo de falar, de pensar, de refletir, de ensinar e até de aprender. Mas aqui é uma escola onde se aprende o amor ao Brasil e a defender a liberdade, e nem todos são obrigados a chegar aqui como sábios, como mestres, como luzes para iluminar a rota dos que navegam no oceano da dúvida. Para aqui vêm sem experiência. Aqui vão aos poucos se aperfeiçoando nas comissões, nos contatos com homens mais cultos, homens mais honestos, homens eminentes, e depois de um certo tempo começam lentamente a prestar serviços reais ao Brasil e ao povo que representam.

Esta Câmara, sr. presidente, senhores deputados, está passando, repito, uma fase dura de experiência, dura de privações. Sou diretor de um jornal que vive sem publicidade, o jornal de maior vendagem no Brasil, como jornal popular, que durante 2, 3, 5, 10 anos de existência tem sido coerente na sua linha de luta constante contra os espoliadores, contra os que furtam, contra os ladrões de cartola, que tentam prender os que roubam tostões, não por zêlo, mas por causa da concorrência, porque roubar é privilégio dêles, que têm cartola; contra êsse falso puritanismo, que aqui também tem lugar, de honestos que são honestos para uso externo, mas que têm úlceras, são grudentos, pegajosos, têm até viscosidade de lesmas baba de caramujo; dêsses tipos morais que, às vêzes, também se elegem deputados e senadores ou se investem em funções outras. Mas êles, intimamente, sabem que não têm condições nem para o cargo nem para vencer na vida particular, sabem que não têm higiene no corpo e não têm higiene na alma. Se entram na política ou nos negócios, é para furtar; se entram nos lares, é para desonrar; e se entram em qualquer Partido ou se albergam à sombra de qualquer bandeira, é para comprometê-la. Têm a vida pregressa tão péssima, que, se se banharem nas águas do Lago de Brasília, torná-la-ão com o lôdo de suas almas vis e repelentes.

Não pretendo citar nomes, porque nomes aqui eu os citei do fôrças ocultas que, agora, pretendem usar a revolução, que se fêz para defender a unidade nacional em perigo e libertar o Brasil do comunismo como instrumento para limpar o trilho pelo qual deve passar o vagão das suas ambições pessoais, das suas vinganças, das suas baixezas morais.

A Câmara vai apenas calcular o que vai no submundo dêsse "bas fond" — revôlto de baixa maledicência.

Hoje, um jornal do Rio de Janeiro, prestigioso órgão da Imprensa brasileira, que, por ser meu inimigo, deveria pelo menos, ter o escrúpulo de respeitar a posição que estamos atravessando, publicou uma entrevista do vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, senhor Jorge Bhering, na qual declara que não pode compreender estejam ainda impunes senador Afonso Arinos, o deputado San Tiago Dantas e, entre êles, o deputado Tenório Cavalcanti. Os dois primeiros, por terem aquela atuação que tiveram, seguindo a orientação do Govêrno a que serviram, dentro de uma idéia que simbolizavam.

E, srs. deputados, não é Tenório quem o diz, mas Joaquim Nabuco, com sua autoridade, defendendo o Império quando se referia a Malbaceda, aquêle ditador chileno que quis fazer um movimento para transformar a Monarquia para a República: "Não passa de um homem que sofre de um processo de trofia no espírito, em decorrência da desordem nas leituras". Era um homem que se impressionava com as últimas impressões, por ser um titere da biblioteca clássica, superada no tempo e no espaço. "Um homem assim, com as rédeas do poder nas mãos — diria Nabuco seria pior do que uma calamidade". Mas confessava que todo Govêrno simboliza uma opinião porque se não simboliza, não pode ser indiferente ao triunfo da opinião que simboliza.

Êsse, e tantos outros que por aqui passaram simbolizam uma opinião e lutam para que triunfe a opinião que simbolizam.

Mas nesta hora de transmissão, de renovação política e de soerguimento material do Brasil, não compreendo que a Imprensa abra suas páginas e o rádio seus espaços para, de cima, seguros de impunidade, tripudiarem, caluniarem, difamarem, injuriarem homens honrados como por exemplo o deputado Moisés Pimentel. Êsse meu liderado, anteontem, em jornal do Ceará, por seus adversários políticos foi acusado de crime que, se positivado, realmente, o incompatibilizaria com a dignidade da Câmara, mas que não são positivos, são mentirosos. E lançam um homem dêsses, pai de filhos, um esteio insubstituível da riqueza e do progresso de sua terra natal, à execração popular por querela regional, e, no dia seguinte, sai seu nome incluído entre aquêles que devem ter seu mandato cassado.

Soldados de Caxias! Êsses processos não democratizam a revolução, nem a popularizam. Êsses processos comprometem a revolução comprometem a revolução comprometem os chefes revolucionários. Esta revolução não foi feita para atender a pedidos pantagruélicos de politicóides ulcerosos ou incuráveis. Não, senhores deputados! A Câmara tem o dever de erguer-se das próprias cinzas a que está reduzida. Não cair mais de joelhos, acovardada, como está caindo nesta hora! (Muito bem, palmas). Esta Câmara deve ser acusada de uma Câmara cheia de defeitos, mas não de Câmara de pusilânimes de covardes! (Muito bem). Não quero que meus filhos, senhores deputados, venham amanhã envergonhar-se de, ao passar nas ruas serem apontados como filhos de um homem que pertenceu a esta geração de covardes. O mêdo é a vergonha de viver; quem tem mêdo não é digno de viver; quem tem rabo de palha deve estar de cabeça erguida e preparado para enfrentar os temporais que vierem.

O sr. Chagas Rodrigues — O fato de v. exª. ter sido objeto da entrevista a que fêz referência, juntamente com os dois ex-ministros de Estado e que são professôres catedráticos. Refiro-me aos professores San Tiago Dantas e Afonso Arinos — o fato de alguem sugerir a cassação do mandato de v. exª. e dêsses dois eminentes juristas e professôres universitários em nada diminui v. exª., ao contrário, é um elogio à sua pessoa. Apresento à v. excelência minhas congratulações.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado a v. exª.

O sr. Chagas Rodrigues — Quanto à outra parte, realmente, v. exª. tem razão. Já é tempo de esta Casa compreender que é o poder por excelência da República, para, numa posição compatível com o seu passado, com o seu valor e com a soberania que ela encarna, proceder do modo como a Nação dela espera.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Senhores deputados, como veem vs. exas., estamos expostos a isso. Hoje somos nós, amanhã, serão vossas excelências. Atentem bem, senhores deputados! Não quero com isso chamar esta Câmara a aumentar suas dissenções partidárias.

Esta é a hora de esta Câmara unir-se como um só homem, como autodefesa de sua autoridade e do Poder que ela representa. O nosso desejo é ver unidas como nunca as nossas Fôrças Armadas, porque, mesmo com elas unidas, e unidas conosco ombro a ombro, corremos o risco de ver perigar a unidade nacional, o que, a meu ver, está ocorrendo nesta hora. Não é com este processo de querelas pessoais, de caprichos, de vaidades, de insultos, de mentiras, de boataria organizada que se salva a democracia. Beateiros profissionais mentem com ares de paternidade como ouvimos na Câmara — "Deputado tão bonzinho; foi embora, mas era ladrão" — com maledicência veiculam, mentiras, de modo a incompatibilizar uns com outros, por causa dos processes regionais. Senhor deputado, se a moda pega, mau sinal, prognóstico muito desanimador! Não é com a cassação de mandatos de parlamentares que se populariza uma revolução. Não, sr. presidente. A revolução se popularizará, se mandar para a cadeia os ladrões de cartola,, em primeiro lugar. (Muito bem). Para que a revolução (Palmas) possa ser respeitada tem de primeiramente dar-se ao respeito. Não é prendendo pobres deputados, humildes deputados — muitos dêles recebem os votos em suas províncias, vieram para cá com alma cheia de esperanças, muitos de idéias sãs, e são agora apontados pelo dedo duro da maledicência da baixeza moral e têm de voltar para suas regiões de cabeça baixa, com os olhos úmidos de lágrimas, carregando a pesada cruz da humilhação — não, srs. deputados, não é com isso que se salva a democracia. Salva-se a democracia pondo na cadeia. Nos Estados Unidos, por exemplo, vão para a cadeia senadores e deputados, comprovadamente ladrões, de negócios pessoais. Há deputados que aqui defendem grupos econômicos e que são responsáveis pelo empobrecimento do povo brasileiro. (Palmas). Êsses, senhores presidente, não podem estar apontando agora a mim, que denunciei tais ladrões aqui em solenissima sessão, citando o nome de todos êles.

Êsse mesmo Jorge Bhering, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, associação que deve merecer a solidariedade do nosso respeito e de nossa admiração, porque nela se acomodam homens honrados, comerciantes honrados e homens de bem — com a diferença de que se iludem os que pensam que são honrados, vivendo de braço e em comunhão com os desonrados — essa associação nesta hora está com a voz erguida contra um pobre jornal, o meu humilde jornal Há dois meses, vem êle estampando na primeira página os nomes daqueles que estão na ilha das Flores, porque roubam no pêso e na medida, roubam no papel, que compram a 50 o quilo na banca. Do jornal que custa 50 cruzeiros o quilo na banca são colocadas 200 gramas num quilo de carne, que custa 1.000 cruzeiros. Roubam de saída 250 gramas de carne, com 200 gramas de papel barato. Barato para êles e caro para nós que somos donos de jornal. Êsses que no fim de cada dia, roubam milhares de cruzeiros da economia popular, são êles que financiam com anúncios, com pagamento de espaço em jornal, para caluniar os deputados que denunciam os crimes contra o povo e contra a moral do País. E a revolução pode dar cobertura a êsses energúmenos que, aparentemente floridos, não passam de antropófagos que se empanturram com a putrefação cadavérica de um povo indefeso. (Palmas).

Sr. presidente, senhores revolucionários, a mim ninguém pode acusar de atos que me incompatibilizam de viver de cabeça erguida perante meus netos e meus genros, que são militares também, e minhas filhas, e minha esposa, e os 520 mil brasileiros que sufragaram meu nome em dois Estados vizinhos, Guanabara e Estado do Rio.

Não veja nenhum cabotinismo a Câmara em eu apregoar êstes fatos. É para mostrar que, se a paz está sob a proteção de Deus, ela tem seus fundamentos em preceitos sacrossantos, porque dá ao humilde filho do povo o privilégio de vir aqui dizer: "Recebi 520 mil votos, em dois Estados, em pouco mais de um ano, em eleições a que concorri, para governador'. Quando 13 partidos, juntos, tiveram entre os mesmos eleitores, 1 milhão e 100 mil votos. Só o homem do povo pode vir aqui fazer essa acusação. Por isso êle a faz com autenticidade.

E êsses 520 mil eleitores me cobram: procuram-me, na Câmara, no meu apartamento, na minha residência, de noite e de manhã. Um deputado como eu, durante 18 horas por dia não tem tempo sequer para ver sua família. Minhas filhas, meus netos, às vêzes vêm visitar-me, passam 15 dias na minha casa e não têm o prazer de avistar-me, ao pai, ao avô, porque êle é um escravo, é um despachante de luxo do seu eleitorado. E aqui em Brasília nesta fortaleza sitiada, sou realmente um despachante de luxo, porque minha função é pràticamente, tratar de papéis e de assuntos de interêsses da minha região abandonada e esquecida.

Mas não é só. Um homem, como êsse Jorge Bhering, foi à minha residência e mandou-me convidar a uma conversa pessoal. Disse-me na presença de — não quero citar nomes, para não comprometer ninguém; vou dizer apenas a inicial de um homem que está vivo. — Ricardo Xavier da Silveira. A Câmara o conhece. Disse-me, então, na presença de outros homens vivos e mortos, entre êles o saudoso Santa Cruz Lima, redator-chefe do meu jornal. A reunião se processou na sua residência. Disse-me: "Deputado Tenório Cavalcanti, sou Jorge Bhering. Vim aqui em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro, oferecer meu apoio político e dar auxílio à sua candidatura ao Govêrno do Estado. Sabemos que o senhor vai ganhar essa eleição'. E ganhei. Ganhei no campo mas perdi no apito do Maracanã. (Riso). Ganhei e não estranhei, porque a sopa de mel não é para a bôca de filho do povo. Sei disso também. Não era, não sei se de agora em diante vai ser. Pelo menos, fica admitida a esperança.

— "Mas quais as condições dêsse apoio que muito me desvanece?"

— "Eleito, o sr. governará a Guanabara com a Associação Comercial". — "Agradeço, sinceramente, a sinceridade de seus propósitos. Seu apoio me comove". — "E o que é mais. Daí por diante, financiamos sua campanha em dinheiro. Daremos os recursos de que carece. O sr. está fazendo uma campanha sem tostão, tem apenas massa nas ruas. Mas existe uma condição: o sr. terá de governar conosco. Perfeito, não tenho dúvida em governar com os homens de bem dêste Estado, preciso dos senhores para bem governar. Contudo, lembro que governar homens e defendê-los da injustiça dos outros, mas ter autoridade moral para fazê-los também serem justos para com os outros. Os senhores do comércio sabem que há negociantes desonestos que roubam no pêso, que roubam na medida, que roubam no troco, que roubam de tôda forma, e êsses eu botarei na cadeia, se chegar ao Govêrno do Estado da Guanabara. "Então não podemos conversar porque o senhor é um homem radicalizado. Essa linguagem é quase de comunista, embora o senhor não seja comunista". Eu digo: então nós não nos entendemos, estamos conversados.

Mas, quem é Jorge Bhering, que me fêz tal proposta na presença de homens de bem? É filho do Bhering do Café Globo, aquêle que em 1930 foi prêso com contrabando de café no Rio Sapucaí, prêso por mim e pelo sr. José Alvarenga Freire, fiscal de barreira e irmão do atual chefe da garagem da Câmara, o sr. Eliseu Alvarenga Freire, por carregar café contrabandeado de São Paulo que era descarregado na ponte do Rio Sarapuí. Com o produto dêsses roubos enriqueceu-se, e hoje um dos homens mais ricos da República, dá entrevista aos jornais, conversa com generais, dá banquetes em casa (o pai morreu deixando para seus herdeiros uma fortuna descomunal — indica os deputados da Guanabara que devem ter seus mandatos cassados, por usarem de linguagem que compromete os interêsses de tais grupos econômicos, que enriqueceram à custa do roubo e do furto. E, quando pensávamos que essa revolução pusesse na cadeia tais criminosos, êles estão indicando os nomes dos deputados que devem ter seus mandatos cassados. (Muito bem. Palmas).

Ora, sr. presidente, srs. deputados, que cassem o meu mandato, e cassem amanhã, porque nem esta revolução nem nenhuma outra me levará a trair os compromissos que tenho com o povo, me impedirá de arriscar a minha própria vida para defender o direito dêles, a minha própria liberdade e a liberdade dos outros. Podem cassar. Não fui eleito para ser feliz. Fuito eleito para cumprir o meu dever, e o meu dever cumpro em quaisquer circunstâncias, aconteça o que acontecer. Mas, não é só. Não há nisso bravura alguma. Hoje, a Rádio Globo dá: mandato de Tenório cassado. Santiago Dantas, Afonso Arinos. Sr. presidente, muito mais comunista do que o Brasil é a Tcheco-Eslováquia, e o Brasil sabe que não sou comunista, sabe que sou cristão. É humilhação deputado, numa hora destas, dizer que não é isto ou aquilo. Não há necessidade de dizer que não é. Basta que seu exemplo, sua vida, suas atitudes demonstrem aos olhos do povo, do Congresso, do Exército, da Nação, do Mundo. Não precisava dizer; mas sabem que não sou. Sabem que os comunistas me consideram até como seu grande inimigo. Podem aproximar-se de mim, tentando esvaziar-me, mas perdem o tempo, pois os acabo esvaziando, porque entro na área dêles e uso linguagem parecida com a dêles, mas não usando seus métodos ideológicos. Faço-o no sentido de advertir ao estrangeiro que o Brasil é uma nação livre, deve ser livre e os brasileiros devem receber o bendito sol da liberdade. Mas não haverá liberdade política, enquanto não houver liberdade econômica. É verdade que a bandeira da liberdade econômica do Brasil e das reformas estava em mãos de pessoas que não tinham condições de fazê-la desfraldar. É justo que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica tomem em suas mãos êsse mastro e sejam os pioneiros dessas reformas. Creio que esta revolução foi feita para isso. Quanto a êsses que estão batendo palmas e dizendo "ganhamos", pode ser que amanhã tenhamos que visitá-los na cadeia, levando maços de cigarros para êles (palmas), porque essa não é a vitória dos energúmenos que se beneficiam com o empobrecimento do povo. Essa é a vitória do Exército Brasileiro que é o próprio povo fardado e que precisa elevar o nível de vida do povo brasileiro para ser um Exército mais forte, mais poderoso, e com mais robustez carregar o pêso da responsabilidade a conservar a unidade, a honra, a dignidade nacional.

O sr. Magalhães Melo — Queira Deus, muita gente que se julga a esta hora vitoriosa com essa revolução, pois que não foi um golpe, eminentemente de direita, não sinta dentro de poucos dias...

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI

O travo do desespero.

O sr. Magalhães Melo — ... o travo do desespero, a desilusão. Ela só será uma revolução brasileira se for realmente autêntica revolução da classe média. Se v. ex.ª ler atentamente os editoriais dos nossos principais jornais a partir de hoje, verá que esta Câmara vai sentir grande inquietação.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI

Os srs. deputados ouviram com atenção o aparte magnífico com que fui mimoseado pelo eminente constitucionalista e colega da representação da União Democrática Nacional de Pernambuco. A análise desse ato se for feita, despojando-nos de qualquer resquício de paixão ou de partidarismo, pode ser simplesmente considerada como um ato suave sob certos aspectos, atendendo ao poder constituinte de uma revolução. O que tem aqui no artigo 3.º, é apenas um apêlo que a própria Câmara vem fazendo para que se desburocratize a Câmara, como se politicalizassem a administração pública brasileira. Desburocratizem a Câmara de modo a permitir que produza mais trabalhando menos, em vez de trabalhar tanto para produzir tão pouco. Todos diziam que a Câmara não produzia e era o sr. Leonel Brizola quem dizia que a Câmara não trabalhava. Então a revolução mandou êste instrumento para que a Câmara produza. O que não se fazia em dois anos, se fará, agora, em 30 dias, e isto veio dentro do anseio da Câmara, que quer produzir. Isto está de acordo com a mentalidade brasileira.

Este dispositivo está de acordo com o anseio da Câmara. Os próprios deputados do Partido Trabalhista Brasileiro no aconchego da família e de seu lar, hão de chegar à conclusão que isto era aqui pedido pelo sr. Leonel Brizola e a revolução nos deu de mãos beijadas e mais os demais artigos, que impedem a criação de despesas pela Câmara, são para responder a discursos aqui proferidos.

O sr. Moisés Pimentel — Nobre deputado Tenório Cavalcanti. Era meu desejo, na noite de hoje, fazer um pronunciamento. Por determinação de v. ex.ª deixei de inscrever-me. Permita-me, entretanto, fazer reparo ao último aparteante de v. ex.ª quando disse que está sendo feita uma depuração no Congresso Nacional. Discordo. O que está havendo no Congresso Nacional, neste instante, é uma verdadeira humilhação. Um deputado que, no Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, ocupou a Pasta da Justiça, e dedicava-se ao esporte do contrabando de automóveis de luxo na América do Norte, está junto ao Alto-Comando das fôrças revolucionárias apontando legítimos representantes do povo para serem expulsos e terem os seus mandatos cassados.

O sr. João Herculino — Dê o nome dêle.

O sr. Menezes Pimentel — O primeiro nome é Armando Falcão.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI

Nobre deputado, eu sou amigo pessoal do deputado Armando Falcão, mantive com o seu pai relações de amizade muito estreitas, também com a senhora sua mãe; conheci-o na adversidade, na pobreza, na humildade; hoje, não sei como vai. O que sei é que é um homem dentro da linha autêntica e respeito os autênticos. Até os que se opõem a v. ex.ª, merecem, também, o meu respeito. Tenho horror é do furta-cor, o que acende uma vela a Deus e outra ao diabo. Mas, respeito o homem que tem autenticidade. O deputado Armando Falcão pode ter todos os defeitos. Aliás, olhando com atenção, até o Sol tem mancha. Mas, quero neste momento fazer um reparo que merece, pelo menos, respeito pela sua autenticidade ideológica. É um homem de direita. Não nego. Se limpa o trilho para passar vagões de grupos a que serve, não conheço. Se praticou desonestidade como Ministro da Justiça, ignoro. Creio mesmo que tenha sido vítima de grandes explorações. V. ex.ª não está sendo vítima do deputado Armando Falcão. Está sendo vítima de um jornal da sua terra, que está nas mãos de chefes políticos locais que lutam contra v. ex.ª há muitos anos, pelo fato de ter v. ex.ª recebido alguns votos de deputados comunistas. Muitos dêles, que disputaram êsses votos e não os conseguiram, hoje se lançam contra v. ex.ª, acusando v. ex.ª

(Conclui na 7ª Pág.)

Toma posse amanhã o nôvo ministro da Marinha

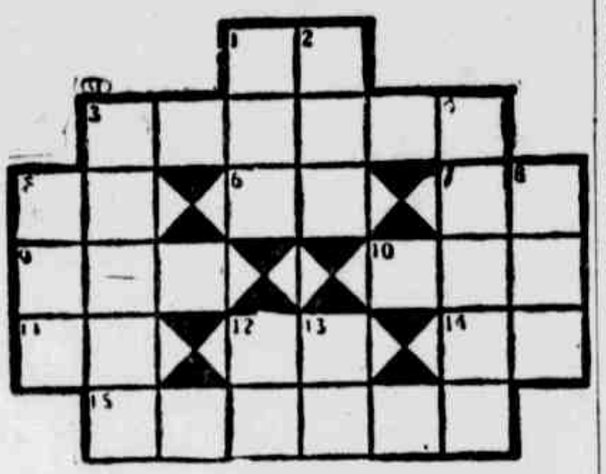
O almirante-de-esquadra, Ernesto de Melo Batista, nomeado pelo presidente da República para a pasta da Marinha, será empossado amanhã, às 9 horas, em solenidade que se realizará no Salão Nobre do Ministério da Marinha.

TOALHAS
Bom-dia de rosto de Cr$ 490 por Cr$ 300
Av. Rio-Petrópolis, 1.694-A
NO BOTA-FORA DE ROUPAS DE CAXIAS

DETETIVES PARTICULARES
Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, adultérios, levantamento de partos, etc. Sigilo Absoluto — Rapidez e perfeição. Julio e Bastos. Av. Rio—Petrópolis, n.º 1741, sala 218, em Caxias.

CASAS POPULARES
Para entrega em 60 dias, com pequena entrada facilitada e o saldo em prestações mensais, de Cr$ 15.000,00, sem juros e sem reajustamento ou então pelo "SUPER PLANO" sem entrada. Venha conhecer o nosso bairro, em Niterói, a 15 minutos das barcas, com água, luz e condução na porta.
Rua da Assembléia, 34, sala 401, tel.: 31-0464

PALAVRAS CRUZADAS



ANTONIO FABELO CHAVES — N.º 207

HORIZONTAIS: 1 — Perversa. 3 — Respeitar. 5 — Vento ou clima. 6 — Isolado. 7 — Sufixo de autor. 9 — Senhor. 10 — Nome de um famoso brasileiro que ficou na História por sua elevada inteligência. 11 — Deus egípcio. 12 — Ana Telma (iniciais). 12 — Aqui. 15 — Irmão de Remo.

VERTICAIS: 1 — Porém. 2 — Momento. 3 — Construir. 4 — Dificuldade para falar por algo anormal na garganta. 5 — Oceano. 8 — Zombava. 12 — Ave-Maria. 13 — Segunda pessoa do verbo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 206

Horizontais: 1 — ORA. 3 — MEIAS. 5 — ATO. 6 — EVA. 8 — ATA. 9 — AMO. 10 — RADAR. 13 — ABA.

VERTICAIS: 1 — ORE. 2 — ALA. 3 — MORAR. 4 — SECAR. 8 — AMA. 7 — ARO. 11 — ARA. 12 — ACA.

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Instalações completas de Vidros Metais Espelhos Cristais e Vidros fantasia — Telhas Ladrilhos Pavês Tijolos e molduras em grosso - Bisantagens Espelhação Gravação Opacação etc

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MÓDICOS
OFICINAS PRÓPRIAS
GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA LTDA.
Rua do Rezende 33-35 — Tel.: 42-4434 — Loja
Rua dos Arcos 56 — Depósitos

DOPS não exige mais identidade de passageiro nos aeroportos

A Delegacia de Ordem Política e Social comunicou ontem à Diretoria de Aeronáutica Civil, com sede-central no Aeroporto Internacional do Galeão, decisão das autoridades estaduais que suspende a exigência, por parte das emprêsas de aviação comercial, no sentido de que fôssem identificados, antes do embarque, todos os passageiros das linhas domésticas. A medida, como se sabe, tinha por finalidade impedir que elementos comprometidos politicamente deixassem os locais onde estavam sendo procurados.

Já esgotado o prazo para a aferição de taxímetro

Não foi prorrogado o prazo para aferição de taxímetros. A informação é do dir. do Serviço de Trânsito, gen. Flamarion Campos que desmentiu as notícias divulgadas em outro sentido. Advertiu que os táxi que não foram aferidos só poderão fazê-lo após o pagamento de multa.

O serviço de trânsito diz, ainda, na palavra do seu diretor, que todos os motoristas que forem encontrados "rodando" pela tabela antiga terão suas carteiras cassadas e veículos apreendidos.

Salário-Família
FOTOSTÁTICAS
EM 3 MINUTOS
AUTENTICADAS
Rosário 179 1º andar sala 4 — Tel. 52-4537

Dr. Ronaldo Machado
ADVOGADO
Av. Rio Branco 185 S/206
Telefone: 42-9081

ESTUCADOR
Precisa-se — Cr$ 250,00/h — Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 156, 23.º - grupo 2 338, depois das 17 horas. (6 290)

CONSULTAS
Cr$ 200,00
OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA
Dr. Fortunato
Rua dos Andradas, 29
sala 803
Das 13 às 18 horas (Junto ao Largo de São Francisco)
Hora marcada — Cr$ 400,00
Telefone 43-1444

CALÇAS PARA HOMEM
DE Cr$ 3.500
POR Cr$ 1.990 NO BOTA-FORA DE CAXIAS
Av. Rio—Petrópolis, 1 634-A

SOCIETY & ADJACÊNCIAS

KLEBER LOPES

Orfeão Portugal homenageia — Brasil Social comemora aniversário com baile amanhã — Centro Cívico homenageia Válter Rizo — Jaime Ferreira e Tijuca — Virgínia Goulart e América

A DIRETORIA do Orfeão Portugal receberá, amanhã (20,30 horas), a Imprensa especializada e a cantóra Angela Maria para um coquetel e um jantar de congraçamento. Encerra-se desta forma a animosidade entre o clube e os integrantes da crônica social da GB.

—o—

FRANCISCO da Silva é o novo diretor-social do E.C. Ligia, agremiação sediada em Olaria. O novo dirigente vem comparecendo às reuniões acompanhado de sua noiva, srta. Marlene Gomes.

—o—

OS 10 anos de vida do Brasil Social E.C. serão comemorados, amanhã à noite, com um baile na sede do clube de Inhaúma com música do conjunto de Permínio Gonçalves.

SÔNIA Caldas Bastos, morena bonita elegante da Z.I., "habitué" do Centro Cívico Leopoldinense, está cursando a Escola de Agronomia em Jaú (Estado de S. Paulo).

—o—

A PROPÓSITO, o Centro Cívico Leopoldinense promove amanhã uma elegante "soirée"-dançante, em homenagem ao confrade Válter Rizo. O fundo musical estará entregue ao conjunto de Silvio Viana.

—o—

NAJIA Fonseca, filha do ex-presidente do Grajaú Tênis Clube, sr. Geraldo Fonseca, no dia 2 de maio próximo, estará tornando-se senhora Antônio Vale, no altar da Igreja da Candelária.

—o—

AO QUE parece, Jaime Ferreira será mesmo guindado ao pôsto de primeiro mandatário do Tijuca Tênis Clube, no pleito do próximo dia 23.

—o—

VIRGINIA Goulart que deixou, há dias, a direção social do Flamengo e logo a seguir foi convidada pelo presidente do América para assumir um cargo da direção do grêmio rubro, ainda não deu o esperado "sim".

—o—

DROPS DE CAXIAS

A PAULISTA Maria Teresa fisgou mesmo o presidente do Clube Recreativo Caxiense, sr. Otto Mendonça. Maria Teresa e o presidente vêm trocando correspondência semanalmente ★ AO QUE PARECE entrou em crise a A.A. Mangual. O presidente, José Gradim, deverá cair por êsses dias. ★ NO PRÓXIMO dia 3, associados do E.C. Brasil estarão excursionando a Angra dos Reis. ★ LEA Goulart, menina elegante de Tenório City, está cursando a Escola de Belas-Artes. ★ CHEGOU ao fim da linha, o romance do jovem Válter Marques, com a belíssima e elegante Martúsa Klein. Válter vai dedicar-se agora ùnicamente à sua candidatura a deputado estadual pela Velha Província. ★ BOITE-Show, no domingo próximo, no Clube dos Quinhentos, tendo como atração Wilson Simonal. ★ ALDA Iris Correia, beleza de 19 quilates, agora residente em Caxias, aniversaria amanhã. ★ MÁRCIO Creton Monteiro acaba de ingressar na Escola Veterinária. ★ E por hoje, é só. Bom domingo para vocês.



A bonitona Najla Fonseca que a 2 de maio próximo estará tornando-se senhora Antônio Vale

SOCIAIS

Aniversários

ESTÃO ANIVERSARIANDO, os srs.: Fábio Furtado Luz; Ernesto Tazi; general Idálio Sardemberg; Augusto Frederico Schimidt; Antônio de Sousa Lucena; Daniel Ferreira Cardoso; dr. Carlos Guimarães de Almeida; Jerônimo Fernandes de Oliveira; Risoleta Barata de Azevedo; engenheiro Jair Rêgo de Oliveira; Carlos Costa Preta; Oscar José Valport de Almeida e o coronel Hélio Bentes Ribeiro.

CONTADOR JURANDIR SILVA — A data de ontem, foi de grata satisfação para quantos trabalham na Esso Brasileira de Petróleo. Aniversariou o contador Jurandir Silva, que em sua residência foi alvo de manifestações de carinho, por parte de seus colegas, amigos e parente.

Casamentos

SRTA. SANDRA LOMBA CAVALCANTI — DEPUTADO HIDEQUEL F. LIMA — Acontecimento de relêvo social será registrado no próximo dia 1.º de maio, na cidade fluminense de Duque de Caxias, onde, às 18 horas, celebrar-se-á, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio, o enlace matrimonial da srta. Sandra Lomba Cavalcânti, filha do deputado federal Natalício Tenório Cavalcânti de Albuquerque, diretor-proprietário da LUTA DEMOCRÁTICA, e de sua digna consorte, sra. Valquíria Lomba Cavalcânti, com o deputado estadual Hidequel de Freitas Lima, filho do conceituado casal Francisco Faleiro de Freitas Lima.

SRTA. OLGANIR FERREIRA—SR. PEDRO PERDIGÃO — Pelos laços matrimoniais, estarão se unindo às 18 horas do próximo dia 2 de maio, a srta. Olganir Ferreira, filha do sr. José Alves Ferreira e da sra. Olga Ferreira, e o sr. Pedro Perdigão, filho do sr. José Martins Perdigão e da sra. Virgínia Perdigão, em cerimônia religiosa que se realizará na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

SRTA. ATAMIS BARBARA—SR. AGILDO BARROS — Sob as bênçãos de Deus, estarão se casando, às 17.30 horas do próximo dia 2 de maio, na Igreja de Nossa Senhora da Glória — Largo do Machado, a srta. Atamis Bárbara Rodrigues Alves, filha do jornalista Manuel Rodrigues Alves Filho e da professôra Alda Augusta Rodrigues Alves, e o sr. Agildo Adami de Barros, filho do casal Clóvis Barros-Alzira Adami Barros.

SRTA. LUCIA MARIA—SR. IVANIR PEREIRA — Casam-se, às 17.30 horas do dia 2 de maio, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, a senhorita Lúcia Maria da Silva Lôbo, filha do casal João José Machado Lôbo-Livânia da Silva Lôbo, e o sr. Ivanir Pereira, filho da viúva Anadir de Sousa Dias Pereira.

Bodas de prata

SR. ANTONIO CORREIA-Jornalista NADINA CASTRO - Na Capela do Colégio Militar (Rua São Francisco Xavier, n.º 267), será celebrada, às 19 horas do próximo dia 26, missa em ação de graças, comemorativa à passagem das bodas de prata do senhor Antônio Correia de Castro e de sua digna consorte, sra. Nadine Ribeiro de Castro, conceituada jornalista que empresta suas atividades na LUTA DEMOCRÁTICA, onde pela lhaneza com que trata seus companheiros, é bastante estimada. O ato religioso é mandado oficiar pelo jovem Carlos Alberto, filho do distinto casal.

DR. RENATO DE PAULA—SRA. LENIR FERRAZ - Transcorre no próximo dia 27, o 25.º aniversário de feliz casamento do dr. Renato de Paula, com a sra. Lenir Ferraz de Paula, que será comemorado com uma missa em ação de graças, que os filhos do casal mandam celebrar às 10 horas, na Igreja Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, da qual são irmãos.

Nascimentos

VALÉRIA — O lar do senhor Cláudio Plínio Agner e de sua digna consorte, sra. Vânia Pimenta Bueno Agner, está enriquecido com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Valéria.

FLAVIA, é o nome com que será levada à pia batismal, a linda menina que veio encher de alegrias e felicidades, o lar da sra. Josefa Carlos Tavares, da sra. oJsefa Carlos Tavares.

ANA PAULA — O casal Sergio Melo Castro Alves—Nilza Maria de Castro Alves, está participando o nascimento de uma menina que na pia batismal confirmará o nome de Ana Paula.

HORÓSCOPO

(DOMINGO — 19 DE ABRIL DE 1964)

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril)
— O dia se mostra com perpectivas bastantes promissoras de solução dos problemas que há tanto lhe vêm perturbando. Horas: 8 e 10; números: 108 e 114.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio)
— Deixe tudo de importante que tinha para resolver hoje, para ocasião mais oportuna. Hoje dedique o dia para seus familiares. Horas: 12 e 20; números: 23 e 149.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho)
— Se quer conseguir bom proveito no que fizer hoje, termine os trabalhos que considera de importância fundamental antes de chegar à metade do dia. Horas: 8 e 10; números: 263 e 573.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho)
— O dia não se mostra muito favorável aos seus desígnios. Mas procure realizar as coisas com temperança e boa-vontade que terá algum efeito favorável. Horas: 9 e 19; números: 269 e 436.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto)
— O dia está inteiramente favorável a você. Portanto aproveite a oportunidade para fazer uma viagem recreativa. Horas: 9 e 14; números: 101 e 126.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro)
— Mostre sempre êste seu espírito de colaborador. Pois isto fará com que seu prestígio aumente perante os amigos, e será sempre bem quisto por aquêles a quem ajudou. Horas: 14 e 16; números: 10 e 11.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro)
— Use o seu bom-senso para resolver os casos que lhe parecem de difícil solução. Lembre-se sempre que a inteligência é mais poderosa que a fôrça. Horas: 12 e 14; números: 123 e 639.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro)
— Hoje o dia não é favorável para que você realize feitos de grande vulto. Dedique-se apenas a atividades amenas que não tragam transtornos. Horas: 8 e 16; números: 804 e 196.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro)
— Haverá esplêndidas perspectivas para o setor social da sua vida e para a conquista de sucessos pessoais. Horas: 9 e 10; números: 230 e 740.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro)
— Procure intensificar as relações com as pessoas que você reconhece ser do maior interêsse sua amizade. Horas: 9 e 10; números: 43 e 91.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
— Hoje é um dia em que você não deve se preocupar muito com os assuntos sérios da vida. Trate apenas daquilo que mais lhe satisfaz. Horas: 13 e 16; números: 138 e 529.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março)
— Aproveite o domingo para fazer pequenos consertos no lar. À noite compareça a um espetáculo que lhe agrade ao passo de convívio de amigos. Horas: 9 e 19; números: 269 e 418.

AMANHÃ — 2.ª-FEIRA — 20 DE ABRIL DE 1964

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril)
— Tenha cuidado com a sua saúde, procurando alimentar-se convenientemente. Lembre-se que a vida não é feita apenas de trabalho. Horas: 12 e 14; números: 23 e 25.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio)
— Você terá um dia em que predominará os aflúvios favoráveis a todas as transações comerciais. Terá sempre vantagem. Horas: 12 e 20; números: 23 e 149.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho)
— Não dê vazão aos impulsos irracíveis, que poderão levá-lo a extremos não previstos por um mero, causando aborrecimentos e contrariedades. Horas: 10 e 15; números: 3 e 6.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho)
— Hoje você terá encontros com velhos amigos que talvez lhe possam resolver o grave problema em que se vê envolvido. Horas: 12 e 16; números: 139 e 261.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto)
— Você pode cuidar de negócios, principalmente no que se refere à compra e venda. Horas: 10 e 17; números: 22 e 35.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro)
— O dia de hoj edependerá mais de você próprio do que das influências astrais. Terá entregue ao seu livre arbítrio as suas realizações. Horas: 14 e 16; números: 121 e 255.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro)
— Os astros mostram um ambiente favorável para realizações de grande porte no que concerne à estabilização de negócios de comércio em geral. Horas: 12 e 20; números: 230 e 473.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro)
— Não aceite provocações de pessoas que não tenham a dignidade necessária de saber discutir seus pontos de vista sem ofender o interlocutor. Horas: 10 e 19; números: 361 e 870.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro)
— Não alimente pensamentos invejosos e evite envolver-se nos problemas alheios. Não provoque complicações difíceis no setor amoroso. Horas: 12 e 15; números: 148 e 838.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro)
— Não procure transformações muito radicais. Poderá ter arrependimentos mais tarde por sua falta de equilíbrio hoje. Horas: 14 e 20; números: 158 e 364.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro)
— Você tem o dia à sua mercê. Suas qualidades pessoais devem contribuir muito para a consecução dos seus objetivos. Horas: 10 e 11; números: 123 e 156.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março)
— Não acredite nas intrigas que vão tecer em têrno do seu romance com a pessoa amada. A inveja provoca, muitas vêzes, a reação de pessoas que pareciam amigas. Horas: 12 e 16; números: 129 e 261.

















Companhia Industrial de Construções "CICO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atendimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a Vossas Senhorias, para exame e aprovação, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e sessenta e três. O Conselho Fiscal já aprovou as contas do referido exercício, conforme se vê no Livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal, na forma da legislação em vigor. Com prazer nos colocaremos à disposição de Vossas Senhorias para todo e qualquer esclarecimento que desejarem, das catorze às dezessete horas, diàriamente.

Rio de Janeiro (GB), 4 de janeiro de 1964.

Cincinato Cajado Braga
Sebastião de Almeida Ribeiro

O presente é cópia autêntica do Livro de Relatórios da Diretoria.

CIA. INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES "CICO"

BALANÇO GERAL DO EXERCICIO DE 1963

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			**NAO EXIGIVEL**		
CAIXA E BANCOS		531.084,90	Capital	20.000.000,00	
REALIZAVEL			Lucros e Perdas	3.146.595,40	
Contas Correntes	100.000,00		Reserva para Depreciação	638.864,40	
C/C-Prestamistas de Terrenos e Imóveis	88.173.685,50	88.273.685,50	Reserva para Devedores Duvidosos	5.731.289,60	
IMOBILIZADO			Reserva Legal	460.769,70	34.977.519,10
Terrenos e Urbanização	97.226.972,60		**EXIGIVEL**		
Móveis e Utensílios	668.284,40		Contas Correntes	7.471.872,30	
Ferramentas e Acessórios	171.366,00		Credores Diversos	148.576,70	
Biblioteca	1.755,00	98.068.378,00	Contas a Pagar	6.012.674,40	
PENDENTE			Títulos a Pagar	110.466,60	13.743.590,00
Comissões Não Vencidas	1.097.024,50		**PENDENTE**		
Depositos Judiciais	67.217,40		Terrenos Compromissados Custo Estimado	85.040.400,00	
Contas Bloqueadas	106.263,20	1.270.505,10	Lucro Estimado a Realizar Sôbre Venda de Terrenos	52.895.119,50	
CONTAS DE COMPENSAÇAO			Imóveis Compromissados	390.000,00	
Vendas Contratadas	212.601.000,00		Comissões a Pagar	1.097.024,50	139.422.544,00
Obras Contratadas	500.000,00		**CONTAS DE COMPENSAÇAO**		
Ações Caucionadas	20.000,00		Contratos de Vendas	212.601.000,00	
Promissórias a Receber — C/Carteira	25.296,00		Contratos de Obras	500.000,00	
Comissões a Vencer — Dr. Sebastião de Almeida Ribeiro	17.975,00		Caução da Diretoria	20.000,00	
Lotes Contratados — Dr. Sebastião de Almeida Ribeiro	8.299.305,80	219.463.576,80	Titulos cobrança - C/Carteira	25.296,00	
		407.607.229,90	Comissões s/Lotes — Dr Sebastião Almeida Ribeiro	17.975,00	
			Contratos de Lotes — Dr. Sebastião de Almeida Ribeiro	8.299.305,80	219.463.576,80
					407.607.229,90

Cincinato Cajado Braga — Diretor-Presidente
Osmarina dos Santos Almeida — Contador — Reg. 1.250 — CRF-DF
Sebastião de Almeida Ribeiro — Diretor-Superintendente

O presente é cópia autêntica do original.
CIA. INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES "CICO"

CIA. INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES "CICO"

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1963

DÉBITO			CRÉDITO		
DESPESAS DO LOTEAMENTO			**LUCRO ESTIMADO S/ PRESTAÇOES RECEBIDAS DE TERRENOS A PRAZO**		10.517.835,90
Despesas de Condução, Viagens e Transportes	15.000,00		**RECEITAS EVENTUAIS**		
Diversas Despesas	350,00		Lucros Sôbre Vendas	1.300,00	
Serviços Técnicos Profissionais	320.130,00		Juros S/Imóveis Vendidos	1.049,30	
Férias, Indenizações e Avisos Prévios	145.828,00		Juros de Mora	354.189,20	
Gratificação e Gorjetas	84.966,60		Juros S/Lotes Vendidos	9.346.062,20	
Despesas de Comissão	1.372.605,00	2.135.779,60	Juros Bancários Recebidos	4.093,80	
DESPESAS DIVERSAS			Recuperação de Despesas	1.667.639,50	11.374.534,00
Honorários da Diretoria	1.200.000,00		**RESERVAS PARA DEVEDORES DUVIDOSOS**		7.340.473,60
Ordenados	7.701.390,70		**LUCROS E PERDAS**		
Gratificações e Gorjetas	443 232,00		Saldo de 1962		6.869.688,00
Contribuições Sociais	1.076.090,10				
Férias, Indenizações e Avisos Prévios	3.717.432,50				
Aluguéis	180.000,00				
Impostos e Taxas	1.792 398,90				
Consumo de Luz	32 416,60				
Consumo de Água	11.404,80				
Selos e Estampilhas	39 578,50				
Despesas Bancárias	290 913,10				
Juros Pagos	336 505,70				
Telefones e Telefonemas	91 620,00				
Portes e Telegramas	8.422,00				
Seguros e Acidentes de Trabalho	33.979,40				
Seguros Diversos	2.562,30				
Material de Expediente	377.373,30				
Material de Limpeza	61.040,00				
Despesas de Condução e Viagens	59.482,00				
Despesas Judiciais	129.130,00				
Despesas Diversas	129.130,00				
Honorários / Conselho Fiscal	14 400,00				
Honorários Profissionais	370.000,00				
Publicações	235.756,00				
Serviços Técnicos Profissionais	416 920,00				
Despesas de Cartório	10.000,00				
Condomínio	68.330,30				
Comissões Sôbre Venda de Materiais	100.000,00	20.018.861,20			
RESERVA PARA DEPRECIAÇAO					
Lucro do Exercício	1.278 907,40				
Lucro do Exercício Anterior	6.869 688,00				
Reserva Legal	67 205,70	8.213.801,10			
RESERVAS PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		3.731.389,50			
		36.102.531,50			36.102.531,50

Cincinato Cajado Braga — Diretor-Presidente
Osmarina dos Santos Almeida — Contador — Reg. 1.250 — CRF-DF
Sebastião de Almeida Ribeiro — Diretor-Superintendente

CIA. INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES "CICO"
O presente é cópia autêntica do original.

CIA. INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES "CICO" (201)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES "CICO" após detido exame do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Relatório da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e sessenta e três, somos de parecer que os mesmos deverão ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro (GB), 4 de janeiro de 1964.
João dos Santos
Walter Fonseca Wanderley de Albuquerque
Waldemar Alves Macedo

É o presente cópia autêntica do Livro de Pareceres do Conselho Fiscal.

CIA. INDUSTRIAL DE CONSTRUÇÕES "CICO"

(6 291)

EM D. DE CAXIAS

COM O SERVIÇO DE ÁGUAS

Cumpriram a ordem do sr. Badger Silveira, lançando os canos-mestres no resto da Estrada Rio—Petrópolis Mas, em pagamento à nossa justa reclamação, deixaram a vala e todo o material que quebraram, nos passeios, atravancando-os e tornando a passagem dos pedestres um inferno. Quando vão recompor as calçadas, senhores inoperantes do serviço Estadual de Águas de Duque de Caxias?

OS BURROS DE NOVO NAS CALÇADAS

De nôvo as carroças, que a Prefeitura tinha mandado ficar nos fundos do Mercado S. Miguel, passaram a estacionar em frente à Igreja Santo Antônio, pela calçada adiante até da Sucursal da Baixada da LUTA. A fiscalização está com um homem eficiente, Pedro Bianco. Mas, seus fiscais, ou não serão os dêle, mas os do célebre "professor" que ocupa o "Rodoviário"? — não querem saber das ordens do prefeito, pelo visto.

O mau-cheiro, aliado ao incômodo que são para os pedestres, aconselha que se removam essas fontes de lagos de urina e montões de estêrco que estacionam, melancòlicamente, atrelados a carrocas, em frente ao mercado, na nossa única rodovia: a Rio—Petrópolis.

O FETIDO MATADOURO

Já começam a alarmar as populações de São João de Meriti e de Duque de Caxias, as nuvens de urubus que sobrevoam o Matadouro Meriti e cercanias, atraídas pela terrível fedentina que exala daquela fábrica de farinha de ossos deteriorados e de sardinhas podres. Principalmente a certas horas do comêço da noite, até mesmo no relativamente distante centro de D de Caxias, ninguém mais consegue respirar normalmente, com o terrível mau-cheiro que tudo domina e invade.

A situação perdura, porque os fiscais e o médico responsáveis pelos Postos de Saude dos dois municípios não residem nas localidades e sim no Estado da Guanabara ou em Niterói. Recebem as suas propinas e o povo que agüente as conseqüências.

Aconteceu na BAIXADA

ALGUÉM ESTÁ QUERENDO DEIXAR MAL O DELEGADO DE CAXIAS!

Dissemos aqui e é verdade: o jôgo está fechado em Caxias. As "casas lotéricas", de portas encerradas. O delegado Sérgio Rodrigues, assessorado pelo adjunto, Edésio Gonçalves, — de quem tivemos razão em destacar-lhe a ação quando um dos integrantes da subsecretaria do sr. Herval, aqui —, está, agora liberto das instruções reservadas do sr. Carvalhido, "fac-totum" do Govêrno para os assuntos de "caixinha", cumprindo a Lei das Contravenções Penais, ou melhor, fazendo cumprir.

Acontece que o delegado tem de confiar em alguem, naturalmente, em seus comissários que, por sua vez, se fiam nos investigadores e soldados que lhes dão apoio.

Enquanto os "bicheiros" do contraventor — presidente da Câmara, Alvaro Saraiva são presos, se apanhados escrevendo pelos cantos, os do Russo Leão, — e êle mesmo já teve de correr —, vão "em cana" e são autuados, os do Manduca andam sem saber o que fazer, os integrantes da organização Armando de Belo França, o vereador mais "contado" na apuração das urnas, mantem suas casas dos bairros abertas e, o que "é mais acintoso, com "caipira" e outras "batotas" funcionando.

Isto se destina, evidentemente, a desmoralizar, correndo todos os riscos que caem nas costas de seus atemorizados empregados, o delegado que teve peito para pegar crimes misteriosos, estabilhá-los e estar em vias de apontar criminosos, materiais e intelectuais, à Justiça.

Aliás, é estranha esta situação, quando se sabe que mudando sua côr política para o situacionismo estadual, em função da concessão de uma "rêde lotérica", o vereador Armando Belo de França não se manque e tenha cuidado em ser, ao menos, inteligente, pondo freio curto em seus prepostos, que, assim, se não querem fazer parecer que desafiam o secretário de Segurança e o delegado, ao menos, estão "trabalhando de bandidos" contra o patrão...

E, já que falamos no ilustre secretário de Segurança, ocasião é para dizer-lhe que parece que um criminoso de nome SERGIPE tem saída fácil da detenção, ou teve, durante os dias em que se processou a festa heróica da relemocratização do Brasil. A tróco e para quê? Talvez fôsse de interêsse público e policial, saber-se, ou pelo menos, saberem-no as autoridades.

E um apêlo: respeitem, senhoras "bicheiros" do Cravo da Sorte, o que as autoridades determinam apoiadas na lei. Virem-se, se quiserem mas sem desafios.

IMPOSTOS DA PREFEITURA

A distribuição dos três impostos da Prefeitura Predial, Indústria e Profissões e Territorial, em trimestres, alternando os meses de pagamento, agradou em cheio aos contribuintes que, assim, fàcilmente podem satisfazer suas obrigações fiscais. Entretanto faz-se mister que a Associação Comercial empreenda uma campanha de esclarecimento, muito mais proveitoso do que manter advogados para defender seus associados que incorram em infração. Embora isto também seja preciso.

MOSQUITOS

A Leopoldina tem umas valas na saída das estações, destinadas, é óbvio, a evitar ou dificultar que burlem sua bilheteria. Acontece que não tem escoamento e as águas, pútridas e fedendo a metros de distância, são um ótimo "berço" para a procriação de mosquitos e muriçocas que infestam o centro da cidade. Acontece isso no centro, acontece no Gramacho e em Campos Elísios. Será que os engenheiros da Leopoldina não "bolam" um meio de serem escondas as águas dêsses alçapões que criaram contra os espertos mas estão servindo para atormentar a vida de quem mora e trabalha por perto?

EM S. J. DE MERITI

A TODA PODEROSA LURDES

Fôrças desconhecidas e irresponsáveis devem proteger o responsável pelo prestibulo conhecido como a Pensão da Lurdes, pois mesmo com os últimos acontecimentos que modificaram o País, mesmo com a mudança do secretário de Segurança, mesmo assim o "rendez-vous" continua funcionando, abertamente com suas fileiras de quartos e com a "mercadoria" exposta nas calçadas, oferecendo-se aos transeuntes.

EM NILÓPOLIS

SEM POLICIA

O subdelegado de Chatuba, sr. Evandro, está preocupado com os constantes arrombamentos e assaltos perpetuados em sua jurisdição por marginais que ali afloram, procedentes do Bairro de Edson Passos, distrito de Mesquita e Município de Nova Iguaçu, com quem faz divisa. Sem condução e com elementos humanos restritos, a subdelegacia tem feito verdadeiro milagre, pois conta com apenas um sargento e dois soldados da Polícia Militar do Estado do Rio que não podem fazer frente ao crescente número de marginais que ali chegam diàriamente.

Assim sendo, aquela autoridade apela para o coronel Hugo de Sá Campelo, o novo secretário de Segurança Publica, no sentido de enviar mais policiais para aquela subdelegacia.

EM MAGÉ

MORTANDADE DE PEIXE

O caldaloso Rio Suruí foi sempre rico em peixes de boa qualidade. Mas ùltimamente, não se sabendo porque, as suas reservas estão em decadência total, como comprova o aparecimento de peixes mortos. Atribue-se o fato ao envenenamento por mãos criminosas, sem que, todavia, tenha o delegado José Silva aberto inquérito a respeito ou tomado qualquer conseqüências.

IRRESPONSABILIDADE

A emprêsa de ônibus com o pomposo nome de Rodoviária Rex S. A que explora a linha Caxias—Ipiranga, deixa muito a desejar no que concerne a horário, pois êste nunca é respeitado pela companhia que sai e chega a hora que bem entende. Porque ninguém sabe, mas o fato é que os moradores de Suruí ficam horas e mais horas, na fila sem que um só carro apareça.

GRANJA GUANABARA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a documentação da conta de "Lucros e Perdas", relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1963, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal da sociedade. Acham-se à disposição de Vv. Ss. os documentos referentes àquele exercício, permanecendo a Diretoria ao inteiro dispor para qualsquer esclarecimentos desejados.

Núcleo Colonial de São Bento, 2 de janeiro de 1964.
Granja Guanabara S. A. — (a) **Roberto Bebianno Costa**

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL	Cr$	Cr$	**EXIGIVEL**	Cr$	Cr$
Caixa	490.451,30		Fornecedores	41.494.992,00	
Bancos	38.054.011,00	38.544.462,30	Contas a Pagar	30.297.334,60	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Obrigações a Pagar	23.981.888,60	
Contas Correntes	3.652.665,60		Salários a Pagar	790.565,30	
Duplicatas a Receber	65.377.813,00		Contribuições de Previdência	302.121,00	
Obrigações a Receber	802.140,80		Imposto de Renda a Recolher	28.361,00	
Criação e Cultura	3.246.146,40		Empréstimo Compulsório a Recolher	65.940,00	
Estoque Forragens	20.092.015,90	93.370.781,70	Titulos Descontados	6.656.760,00	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Contas Correntes	58.987,30	103.676.949,80
Empréstimos Compulsório	2.372.190,00		**NAO EXIGIVEL**		
Investimentos Diversos	773.798,80		Capital	30.000.000,00	
Depósitos e Cauções	8.092.000,00	11.237.988,80	Reserva Legal	2.226.000,00	32.226.000,00
IMOBILIZADO			Reserva para Depreciações	24.940.833,40	
Móveis e Utensílios	31.246.314,10		Reserva para Indenização	1.500.000,00	
Veículos e Tratores	8.220.837,70		Reserva para Depreciação — Reavaliação	2.694.998,80	
	39.467.151,80		Reserva para Devedores Duvidosos	7.000.000,00	36.135.832,20
Reavaliação do Ativo	3.850.000,00	43.317.151,80	**PENDENTE**		
PENDENTE			Lucros e Perdas		17.274.596,10
Despesas Deferidas	299.972,60		**COMPENSADO**		
Impôsto, Vendas e Consignações	199.423,00		Caução da Diretoria	30.000,00	
Contas a Classificar	2.343.597,90	2.842.993,50	Valores em Cobrança - Banco	44.008.591,60	
COMPENSAÇAO			Credores p/Empréstimo Compulsório	85.150,00	
Ações Caucionadas	30.000,00		Contratos de Seguros	50.000.000,00	94.123.741,60
Bancos - Conta Cobrança	44.008.591,60				283.437 119,70
Empréstimo Compulsório Terceiros — Lei 1474	85.150,00				
Seguros Contratados	50.000.000,00	94.123.741,60			
		283.437.119,70			

Roberto Bebianno Costa — Diretor
Alcino Bernardo — Técnico em Contabilidade — CRC 16.150

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1963

DÉBITOS			CRÉDITOS		
DESPESAS	Cr$	Cr$	**RESULTADOS E OPERAÇÕES**	Cr$	Cr$
Administrativas	377.237.645,30		Resultado do exercício		613.864.924,20
Impostos e Taxas	25.881.239,30		**OUTRAS RECEITAS**		
Juros	507.237,80	603.626.122,40	Resultado do exercício		9.111.129,60
RESERVAS E DEPRECIAÇÕES Constituidas neste exercício		7.617.000,00			622.976.053,80
LUCROS E PERDAS Saldo à disposição da Assembléia-Geral Ordinária		11.732.931,40			
		622.976.053,80			

Roberto Bebianno Costa — Diretor
Alcino Bernardo — Técnico em Contabilidade — CRC 16.150

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal da Granja Guanabara S. A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1963, e encontrado na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Núcleo Colonial de São Bento, 28 de janeiro de 1964
(aa) — Alberto Marques — Geraldo Gouvea Souto — Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro.

Helvinha, Papilon e Prince Albert: acumulada para fazer dinheiro!

Comanchera: grande nome na prova especial de éguas

Bem situada na distância e ostentando boa forma, a filha de Cadi tem tudo para ganhar, hoje — Difícil a formação da dupla havendo várias aspirantes ao pôsto

Cancelado que foi o Grande Prêmio Gervásio Seabra, que hoje deveria ser realizado de acôrdo com o calendário clássico do Jóquei Clube Brasileiro, ficou o programa da domingueira com sua atração dirigida à prova especial de éguas, a que comparece um lote razoavel de competidoras. Não são mais que oito e correndo-se o risco de uma ou outra deserção a qualquer momento, como conseqüência ainda da epizootia pois que, a famigerada gripe ainda não deixou a Gávea. Dentre essas competidoras um gratide nome aparece em primeiro plano: Comanchera.

DEVE GANHAR

Ao que tudo indica Comanchera será a ganhadora da prova, se considerarmos sua perfeita adaptação ao percurso, a pista de grama e ainda porque ostenta excelentes condições físicas. Sua forma atual é magnífica e tem corrido bem a cada apresentação. Na última, no clássico vencido por Cabine, em 1000 metros, não foi além de um quinto lugar, mas pouco antes escoltara Charmante em 59" cravados, para o quilômetro, na grama macia. Continua em pleno estado de apuro e vai correr justamente na distância em que assinalou sua última vitória (em fins de 63), quando registrou 85 para os 1400 metros, em grama macia. Só essa performance mostra as qualidades de Comanchera, um dos melhores valôres de sua turma. Hoje tem tudo para ganhar e, normalmente, ninguém lhe roubará êsse triunfo.

DUPLA DIFICIL

Aparentemente fácil indicar a provável vencedora da prova especial, já não se pode dizer o mesmo da dupla. Ao contrário, torna-se difícil qualquer prognóstico, pelo equilíbrio que apresentam várias pretendentes.

Assim a égua Hedrinha, quarta colocada no clássico em que Charmante foi escoltada por Querajana, com Hullabaloo em terceiro, isto é, na dupla.

Tentando a reabilitação a égua Causa aí aparece também com possibilidades, pois em sua última corrida não se portou conforme as esperanças de seus responsáveis. Acredita seu treinador o Luis Pedrosa que Causa produzirá hoje muito mais.

Tambem há muita fé em Qualyta e Toca, sendo que esta vem de vencer na distância, mandando 84" 2/5 numa pista de grama sêca onde rende o máximo de seu poderio locomotor.

Assim a formação da dupla apresenta dificuldades para os turfistas, visto como há equilíbrio entre várias concorrentes.

GALOPANDO

1º *PAREO* — Estão muito faladas para essa carreira inicial a estreante Nurce e a paulista Relvinha, esta com exibição animadora em sua primeira corrida, no turfe carioca. Mas à frente das duas competidoras mais preferimos Oléia, melhor conhecedora da Gavea e de suapista, de grama, onde tem fácil vitória e um bom terceiro lugar, posteriormente, escoltando Banza e Abrideira. A dupla com Relvinha nos parece indicação mais positiva.

2º *PAREO* — Tambem um estreante é o mais visado nessa carreira para a vitória, Bojudo (Mister e Mambira), é animal com filiação paterna francamente da grama, trabalhou fácil em 86" para os 1.300, e pode deixar os perdedores nessa primeira exibição de pistas. Em nivel igual de chance aparecem Estio, Otan e Constanza, todos bem de estado e levados com seguras esperanças de sucesso. Estio melhorou e é mesmo o nosso indicado para a ponta, dupla com Otan.

3º *PAREO* — Um lote de ruindades vai largar da seta dos 1.300 metros, não existindo barbadas nessa carreira. Mas a seleção obrigatória nos leva a um pequeno destaque em favor de Cianéia, Papillon e Marshalah, ficando para Tertius o irregular Club Money. Sem maior convicção vamos confiar nosso melhor voto a Papillon, que já conhece bem a pista de grama, onde em sua derradeira apresentação escoltou Ira-Ira. Muito bem apontada a dobradinha com Cianéia.

4º *PAREO* — Dominio flagrante da parelha número um, aumentando a chance de vitória em razão da ruindade flagrante dos restantes concorrentes. Cobre vem de fracasso mas é irmão do grameiro Corsican, podendo dar um *show* na pista verde, que ainda não conhece. E DC-8, tambem gramático e na conta, vem de ótimo segundo para Varinia, estando agora na vez para despedir a turma. Vão tentar anular a dobradinha a fiel La Verite, e ainda Forget Me Not, êste reaparecendo firme. Em análise final apontamos a fórmula DC-8—La Verite—Cobre.

5º *PAREO* — Comanchera é o melhor nome à vitória nessa prova especial. A filha de Cadi tem ótimo rendimento na grama leve e o seu estado de treino é excelente no momento. Mas não é barbada a pensionista de Levi Ferreira, eis que deverão tambem correr muito as fiéis Hedrinha, Toca e Causa, esta sabendo render mais do que o fez na derradeira. Vamos com Hedrinha na dupla. Aos azaristas recomendamos Qualyta, que acaba de figurar com destaque entre os machos.

6º *PAREO* — Umdo é quase barbada nessa carreira. O filho de Phares tem corrido sempre para boas marcas e não gosta de terminar fora do marcador, tendo deixado ótima impressão na última exibição, quando terminou próximo de Black Orion e Pinzolinho, em 94" para 1500 metros. A corrida é hoje, na areia, e a turma está agora mais camarada, sendo Umdo um dos melhores nomes à vitória no programa de hoje. A parelha Rumboso—Garra, ambos em ótimas condições de treino, parecem-nos os mais certos candidatos à dupla. Depois, Montecatini e Nectar Dourado.

7º *PAREO* — Na areia e em pista variante essa carreira. Falamota esta livre da gripe e nos parece melhor nome no parêo, muito embora respeitemos a presença de Meu Amigo, que venceu bem na última e volta na mesma turma, apenas mais pesado quatro quilos. São os dois em evidência no campo, merecendo ligeira preferência a égua citada, que está livre da gripe e só precisa largar sem prejuízos. Falhando na saida, fica para Meu Amigo a chance maior. Devem completar o marcador Prince Albert e Furor.

8º *PAREO* — Carreira difícil no encerramento da tarde. Astor volta em páreo agradável e tinindo, sendo também candidato de respeito Ahman, Hurlingham, Don Karadagian e Funny King, êste a despeito de voltar em páreo aparentemente mais duro. Com ótimo trabalho e bem situado no quilômetro, Astor merece a nossa indicação para a vitória, ameaçado mais de perto por Ahman e Don Karadagian. Hurlingham é bom tertius.

Acumulada de Vencedor: — Estio, Papillon e Umdo
A Barbada: — Umdo.
O melhor azar: — Qualyta.

Resultados de ontem

1.º PARELO — 1.300 mâetros — Pista — GL. — Prêmio Cr$ 450.000,00.
1.º Tinkle, J. Portilho 54
2.º Tulchan, P. Lima 56
Diferenças — 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 80"2/5 — Venc. — (5) Cr$ 25,00. Dupla — (33) Cr$ 42,00. Placês — (5) Cr$ 16,00 e (4) Cr$ 17,00.

2.º PAREO — 1400 metros — Pista — GL. — Prêmio — Cr$ 330.000,00.
1.º Gangster, A. Azevedo .. 54
2.º Helino, A. Ramos 54
Não correu Alexander.
Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 85"4/5 — Venc. — (7) Cr$ 41,00 — Dupla — (34) Cr$ 28,00 — Placês — (7) Cr$ 19,00 e (4) Cr$ 15,00.

3.º PAREO — 1300 metros — Pista — A.I. — Prêmio — Cr$ 330.000,00.
1.º Maquette, F. Estêves ap. 55
2.º Blanche du Bois, H. V. 56
3.º Diótico, F. Maia 58
Não correu Luxford.
Diferenças — 2 1/2 corpos e minima — Tempo — 85" — Venc. — (1) 39,00 — Dupla — (13) 26,00 — Placês — (1) Cr$ 12,00 (6) 17,00 e (5) Cr$ 12,00.

4.º PAREO — 1000 metros — Pista — AI. — Prêmio — Cr$ 330.000,00
1.º Predileta, J. Fagundes . 54
2.º Pelita, J. Machado 54
Não correu Ira.
Diferenças — 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 62"3/5 — Venc. — (1) Cr$ 50,00 — Dupla — (13) Cr$ 45,00 — Placês — (1) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 14,00.

5.º PAREO — 1200 metros — Pista — AI. — Prêmio — Cr$ 330.000,00
1.º Linharense, B. Santos . 58
2.º Good Time, H. Vasc. .. 58
Diferenças — Minima e 1 corpo — Tempo — 76" — Venc. — (2) Cr$ 214,00 — Dupla (11) Cr$ 215,00 — Placês — (2) Cr$ 33,00 — (1) Cr$ 13,00 e (5) Cr$ 15,00.

6.º PAREO — 1200 metros — Pista — AI. — Prêmio — Cr$ 330.000,00
1.º Confeti Azul, P. A. ap. 55
2.º Oligarca, J. Fagundes . 58
3.º Vira Lata, J. Barros .. 58
Diferenças — Vários corpos e paleta — Tempo — 77"1/5 — Venc. — (2) 37 — Dupla — (11) Cr$ 45,00 — Placês — (2) Cr$ 13,00 (1) Cr$ 12,00 e (3) 15,00.

7.º PAREO — 1200 metros — Pista — AL. — Prêmio — Cr$ 260.000,00
1.º Bauru, A. Ramos 58
2.º Flamejante, F. Maia .. 58
3.º Meu Colega, J. Corrêa . 58
Diferenças — 1 1/2 corpo e paleta — Tempo — 76"1/5 — Venc. — (1) Cr$ 36,00 — Dupla — (12) Cr$ 39,00 — Placês — (1) Cr$ 14,00 — (4) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 17,00.

8.º PAREO — 1300 metros — Pista — AL. — Prêmio — Cr$ 260.000,00
1.º Pato Donald, L. Lins .. 58
2.º La Catira, A. Santos .. 52
3.º Belo Hoffman, J. Mach. 56
Diferenças — Varios corpos e 1/2 corpo — Tempo — 85"1/5 — Venc. (7) Cr$ 26,00 — Dupla — (34) Cr$ 42,00 — Placês — (7) Cr$ 12,00 — (11) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 12,00.

Estio e Astor devem ganhar esta tarde: grande "chance"

Com o cancelamento do G.P. "Gervásio Seabra", que seria a prova básica da reunião de hoje na Gávea, passou a ocupar tal posição na tarde o quinto páreo do programa a ser desdobrado, surgindo na condição de Prova Especial, chamada em 1400 metros e reunindo oito éguas nacionais, num confronto das turmas de 3, 4 e 5 anos.

Além dessa carreira, onde Comanchera é a favorita e tem condições para corresponder a essa preferência no totalizador, seguem-se em interêsse o páreo da turma de dois anos e a carreira final da tarde. Naquela competição, chamada no tiro de 1.000 metros e reunindo animais reservados e de leilão, isto em razão da dificuldade na organização dos páreos da semana, Estio é o melhor nome para ocupar o marcador de honra. O filho de Quiproquó estreou chegando longe, é bem verdade, mas agradeceu e muito ao estirão de estréia e agora vai correr com a melhor chance de vitória, atuando ao lado de competidores mais fracos.

No colejo de encerramento a decisão está altamente equilibrada, dividida mesmo entre o ligeiro Astor, que reaparece tinindo e no percurso de seu literio agrado, Ahman, enturmada num parêo favorável. Don Karadagian, Gororo, Funny King e Hurlingham, não estando fácil apontar qual dos citados terminará levando a melhor. Astor, contudo, sempre atuou entre adversários mais fortes que os de agora, sendo portanto um nome de seleção obrigatória, podendo vir a confirmar com uma vitória de ponta a ponta, disparado.

Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Est. da Guanabara

Congratulações

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Estadó da Guanabara apresenta ao Excelentíssimo Sr. Marechal Humberto Alencar de Castelo Branco os mais calorosos votos de bom êxito à frente dos destinos de nossa Pátria e integral apoio ao Govêrno de Vossa Excelência, reafirmando ainda nossa inabalável fé e confiança nos destinos do Brasil como Nação democrática e cristã.

Estado da Guanabara, 16 de abril de 1964.

A DIRETORIA

PARA VOCÊ

Uma Ponta:
COMANCHERA

Duas Duplas:
1.º 14
2.º 12

Três Placês:
HELVINHA
COBRE
P. ALBERT

JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO — CORRIDA DE HOJE

1.º PÁREO — As 14,00h — 1.600m — Cr$ 330.000,00

1—1	Relvinha, J. Silva	56	Correu bem. Muita chance
2—2	Miracle, P. Pereira P.º	58	Correndo pouco. Não cremos
3	Nurce, J. Portilho	52	Estréia regular. Pode chegar
3—4	Mulher Brava, A. Macha	56	Francamente da grama. Chance
5	Pata Choca, J. Dias	56	Não acreditamos
6—6	Oléia, A. Barroso	56	Uma das fôrças. Perigosa
7	Que Guapa!, M. Andrade	56	Como azar pode ser

2.º PÁREO — As 14,30h — 1.000m — Cr$ 500.000,00

1—1	Batio, A. Santos	55	Fôrça. Turma agrada muito
2—2	Otan, A. Ricardo	55	Melhorando. Pode figurar
3	Constantza, J. Machado	53	Fraquinha. Não cremos
3—4	Pair Mist, O. Ricardo	52	Turma forte. Não gostamos
5	Goiana, P. Estêves	57	Ligeira. Pode assustar
6—6	Bomarc, A. Oliveres	55	Chitador. Azar possível
	Boludo, H. Vasconcelos	55	Regula com o compasbletro

3.º PÁREO — As 15,00h — 1.300m — Cr$ 380.000,00

1—1	Club Money, F. Maia	57	Alugno a azda regular
	Tibano, L. Oliveira	52	Correu bem. Pode figurar
2—2	Oral, F. Estêves	57	Corre pouco. Não gostamos
3	Bistrais, J. Portilho	55	Muito fraca. Páreo duro
4	Qualyta, A. Ricardo	54	Parece ir melhor na areia
3—5	Hedrinha, F. Maia	54	Ligeira, mas para muito
6	Belle Image, J. Fagundes	54	Baleada, mas correu bem
6—7	Bericoia, J. Machado	50	Na prêma é a fôrça
8	Toca, J. Ramos	54	Não é de nada. Muito difícil

4.º PÁREO — As 15,30h — 1.400m — Cr$ 380.000,00

1—1	Cobre, B. Alves	57	Trabalho regular. Só vendo
	D. C. a, J. Bafles	57	Vem de bom segundo. Chance
2—3	Neran, J. Machado	57	Melhor na areia. Baleado
3	La Varité, P. Alves	55	Em forma e pode vencer
3—4	Forget-Me-Not, L. Carva...	57	Baleado. Não gostamos
5	Vallauris, A. Oliveres	57	Volta bem. Muito perigoso
4—6	El Rincon, S. Silva	57	Trabalhou bem e da grama
7	M. Houdini, F. Pereira P.º	57	Maria fé e correu pouco
	fra-fra, M. Menezes	55	Regula com o compasbletro

5.º PÁREO — As 16,05h — 1.400m — Cr$ 500.000,00 (Prova Especial) — (Areia)

1—1	Comanchera, J. G. Silva	58	Volta regular. Pode chegar
2	Navaly, J. Sousa	56	Trabalhou para ganhar
2—3	Causa, A. Santos	58	Melhorou. Bom azar
3—4	Marshalah, S. Franca	55	Boa chance. Ande bem
5	Sirta, J. Graça	55	Sempre figura. Ótimo azar
6	Angolesa, Não corre	55	Ligeira e perigosa
4—7	Cianéia, A. Ramos	55	Melhor na areia
8	Papillon, A. Santos	55	Ganhou bem. Pode chegar
9	Riomar, J. Veiga	57	— — — —

6.º PÁREO — As 16,40h — 1.400m — Cr$ 280.000,00 Variante — Betting — Areia

1—1	Umdo, D. Moreno	58	Baixou de turma. Fôrça
2	Montecatini, L. Lins	52	Ganhou bem. Azar possível
2—3	Arsio, A. Santos	56	Bem melhor. Muita chance
4	Belo Antônio, Não corre	56	— — — —
3—5	Ben Orion, J. Portilho	54	Ganhou fácil. Serio rival
6	Nectar Dourado, J. Barros	50	Já tendo melhor. Difícil
4—7	Rumboso, A. Ricardo	58	Sempre figurando. Chance
	Garra, A. Ramos	56	Tinindo. Vai figurar

7.º PÁREO — As 17,15h — 1.200m — Cr$ 280.000,00 Variante — Betting — Areia

1—1	Meu Amigo, F. Pereira P.º	58	Pena última pode repetir
2	Magarico, L. Lins	56	Não acreditamos
2—3	Furor, L. Carvalho	54	Correu pouco. Pode melhorar
4	Nibor, J. Guanabarinha	56	Não cremos. Páreo duro
3—5	Paiputeiro, A. Asevedo	52	Baleado. Azar possível
6	Falamota, M. Andrade	54	Há melhores. Não gostamos
	Carlune, F. Menezes	52	Turma forte. Não cremos
6—8	Prince Albert, J. Portilho	56	Somente como grande azar
9	Lates, J. G. Silva	58	Ligeiro e estréia falado
10	Extend, A. Machado	56	Mesmo na areia pode ganhar

8.º PAREO — As 17,55h — 1.000m — Cr$ 280.000,00 Variante — Betting — Areia

1—1	Burlingham, A. Oliveres	54	Parêo agrada. Muita chance
2	Belo Antônio, M. Andrade	56	Regular com a turma. Azar
3—3	Funny King, L. Carvalho	52	Não inspira confiança
4	D. Karadagian, A. Macha	56	Como azar pode ser
5	Hartim, J. G. Silva	56	Veloz e bem na turma
2—6	Gororo, J. Machado	56	Volta bem e há fé
7	Astor, L. Oliveira	56	Regular. Não gostamos
8	Marco Polo, Não corre	54	— — — —
4—9	Ahman, L. Acuña	56	Distância curta. Turma ajuda
10	Miscari, M. Nicievisk	54	Baleado. Páreo muito difícil
11	Licia, J. Veiga	54	Leve e bem no tiro

HOTEL OBELISCO

AMBIENTE AGRADAVEL PARA PASSAR FINS DE SEMANA
REFEIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Rodovia Washington Luis —
KM 8 - POSTO TRES MARIAS

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.

AVISO AO PÚBLICO

A Rêde Ferroviária Federal S.A. faz público que entrarão em vigor, a partir de zero hora do dia 21 de abril corrente, os preços de Cr$ 30.00 para os trens de subúrbios das Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina, nesta Capital, e o de .... Cr$ 50,00 para os trens prefixo UEE e SSE da Central do Brasil, que circulam entre D. Pedro II— Madureira e D. Pedro II—Santa Cruz, respectivamente.

Estes preços vigorarão de e para qualquer estação compreendida nos percursos dos referidos trens.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1964.

VIDRACEIROS
CAPOTEIROS
MECÂNICOS
LANTERNEIROS
(PARA AUTOMOVEIS)
RUA SANTA MARIA, 47, ESTACIO - GB

ICAM
VALVULAS - TORNEIRAS - CHUVEIROS C/REGISTRO
10 ANOS DE GARANTIA
FONE: 2370 — DUQUE DE CAXIAS

SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DE CAFÉ DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Propria: RUA SILVINO MONTENEGRO, 104
Praça da Harmonia - Rio de Janeiro - Tel.: 43-6518

CONVITE À COLETIVIDADE

33.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Na qualidade de presidente dêste Sindicato, tenho a grata satisfação de convidar o distinto quadro social e Exmas. Familias a assistirem à Missa em Ação de Graças, em regozijo pela passagem do 33.º aniversário de fundação dêste Sindicato, a ser rezada no dia 20 DE ABRIL DE 1964, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, sita à Rua dos Inválidos.

Sendo que esta comunicação tem caráter de convite, também, para as autoridades e amigos dêste Sindicato.

Estado da Guanabara, 11 de abril de 1964.

BENEDITO CORREIA DA SILVA
Presidente

INDICAÇÕES

1.º — Helvinha Oléia — Nurce
2.º — Estio — Otan — Constantza
3.º — Papilon — Cianéia — Club Monei
4.º — DC-8 — Cobre — Neron
5.º — Comanchera — Hedrinha — Toca
6.º — Umdo — Rumboso — Red Orion
7.º — Prince Albert — Meu Amigo — Falamota
8.º — Funny King — Astor —Ahman

Companhia Nacional de Navegação Costeira

(AUTARQUIA FEDERAL)

Sede:
AVENIDA RODRIGUES ALVES, 365/381

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

NAVIOS LUXUOSOS DOTADOS DE AR CONDICIONADO EM TODAS AS DEPENDENCIAS — PISCINAS — ESTABILIZADORES

Saidas do Rio para o Norte:
Escalando: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM
"PRINCESA ISABEL" ..... — 16-4-64
"ROSA FONSECA" ..... — 30-4-64
"PRINCESA ISABEL" ..... — 7-5-64
"ROSA FONSECA" ..... — 4-6-64

Saidas do Rio para o Norte:
Escalando: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — MANAUS
"PRINCESA ISABEL" ..... — 14-6-64
"ROSA FONSECA" ..... — 19-6-64
"PRINCESA ISABEL" ..... — 28-7-64

Saidas do Rio para o Sul:
Escalando: SANTOS — RIO GRANDE — BUENOS AIRES
"PRINCESA ISABEL" ..... — 27-5-64
"PRINCESA ISABEL" ..... — 8-7-64

FEDERAL MOTORES S.A.

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia-Geral Ordinária na sede social, à Avenida Beira-Mar, 382 — grupo 903, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem-do-dia:
a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1963.
b) — Eleição da nova Diretoria e Conselho-Fiscal para o presente exercício.
c) — Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 16 de abril de 1964.
Federal Motores S. A.
Almir Costa, Diretor-Gerente
(6 286)

SÒMENTE
10 dias de liqüidação total do fota-fora de Caxias
Av. Rio—Petrópolis 1.643-A
Caxias

A Metalúrgica METAMEX S.A.

Admite:

OFICIAIS E MEIOS-OFICIAIS DE SERRALHEIROS PARA FERRO

Com prática comprovada. Apresentarem-se na Rua Joana Nascimento, 35 — Bonsucesso (Av. Brasil)

Companhia Federal de Fundição

Necessita admitir profissionais competentes nas seguintes profissões:

TORNEIROS
AJUSTADORES-MECÂNICOS
FERRAMENTEIROS
AFIADORES
MODELADORES

Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio

DISCURSO DE TENÓRIO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª Pag.)

de cão, quando v. ex.ª se aliou a cachorro para enfrentar leopardo. O homem pode aliar-se a cachorro para enfrentar leões, sem ser cachorro. Não se culpe a escova pela existência da imundície. Não tenho mêdo, não temo que amanhã comunistas votem em meu nome, porque não se salva a sementeira com o esmagamento das lagartas. É preciso combater a origem da lagarta. A origem é o aviltamento da nossa moeda. O próprio Carlos Marx dizia: "Aviltem a moeda e deixem o resto por nossa conta" (risos). Não é preciso acabar-se com o comunismo. Mantenha-se a inflação e ninguém deterá a socialização do capital para salvar o próprio capital. Isto é fato histórico. Ninguém pode ser contra êle.

Srs. deputados, o que está aí é o aviltamento da moeda. Porque? Porque há política de descrédito no Brasil em certos setores que investiam dinheiro. Por outro lado a freada violenta do carro que ia a cento e vinte quilômetros escangalhou o trem do freio, intimidou o povo. O carro poderia ir parando lentamente, sem a violência do freio que lhe foi aplicado.

Em verdade não tenho dúvida de que nenhum país do Mundo pode viver sem lei que regule a remessa de lucros dos capitais estrangeiros. Nenhum, só o Brasil. Este clima em que todos passaram e continuaram serenamente, seguros da impunidade, foi o grande responsável pelo empobrecimento das massas brasileiras. Estamos diante de fato concreto. O poder aquisitivo do povo brasileiro não aumenta se não estancarmos a inflação e não se estanca a inflação com perseguições pessoais, nem com cassação de mandato de deputado. Estanca-se a inflação com atos positivos reais, em função do interêsse do Brasil e do povo brasileiro, não permitindo que o Brasil se curve, fique de cócoras, fique de joelhos diante de seus exploradores porque o Brasil é rico, grande, admirável, possui maravilhas diante das quais o Mundo se extasia, na contemplação de que êle tem de belo e opulento. É o celeiro do Mundo, é uma das maravilhas do Universo. Tudo no Brasil é grande, até a miséria. Mas, senhores deputados, o que é preciso acentuar é que as indústrias de São Paulo não têm a quem vender a sua produção, porque baixou demais o poder aquisitivo do povo brasileiro e os quartéis têm consciência. Se os privilegiados têm privilégios demais e não querem leis para regular o uso desses privilégios, amanhã êles terão seu dinheiro apodrecendo dentro dos cofres, como agora. Não sou eu quem diz isso, é São Tiago quem afirma: — "Vós, ó ricos'"... — está num versículo do Evangelho — "Vós, ó ricos!"... — atentem para estas palavras proféticas — "Vós, ó ricos! Chorai! Vós, ó ricos, chorai e pranteai por vossas desgraças que hão de vir sôbre vós. O vosso oiro e a vossa prata a ferrugem está comendo. A vossa sêda a traça já comeu. Porque entesourastes demais para o último momento. Para a vaidade empobrecestes os vossos obreiros. Eles pobres, gemem. Os gemidos dos vossos obreiros chegaram aos ouvidos dos senhores dos Exércitos e os senhores dos Exércitos se apiedaram das lágrimas e dos gemidos das vossas vítimas. E agora chorai por vossas desgraças que hão de vir sôbre vós". Este Exército de Caxias que aí está, não está aí para atender a caprichos. Se está errando agora, nas primeiras informações e nos primeiros contatos, êle certamente vai reexaminar depois os problemas da vida de deputados que tiveram, injustamente, os seus mandatos cassados. Confio na integridade desses soldados. Não creio que êles estejam contaminados pelo vírus da baixeza moral que tanto mal tem causado à política e aos políticos brasileiros. Eles virão também [illegible] o Brasil, a expressão é de Rui Barbosa, o grande [illegible] da República, o grande autor do Ato Institucional da República.

Era Rui quem dizia, e não foi atendido: talvez tivessem agora ressuscitado Rui do túmulo, da sua imortalidade, para usar a [illegible] expressão de Rui: é preciso despoliticalizar o Brasil dos antropóides, da macacalhada política (riso) que tanto mal causou ao País". Está na Marcha Republicana no discurso que Rui fêz, depois, na Praia do Rússel, quando foi lançar a sua plataforma na Bahia. É gosto de citá-lo, porque é sempre vivo na alma das gerações. Continua como perfume precioso que a morte guardou na ânfora, mas não conseguiu atingir a essência da sua cultura e do seu espírito público. Ele que, na Praia do Rússel, quando lhe negaram o Teatro Lírico, dizia: "Povo, a política brasileira da República está vivendo de fórmulas, de ficções e de mentiras; até que no ano de 1914 começamos a ver no horizonte de nosso futuro o vulto imenso do povo soberano estender as mãos para o govêrno de si mesmo, propriedade sua que lhe roubaram. Negaram-nos a opulência do Teatro Lírico. Basta-nos aqui o Largo do Rússel, onde circo de cavalinhos, a presença do povo, diante do altar [illegible] do entusiasmo do povo, que é a própria pátria, para então transformarmos êste picadeiro numa catedral que defende a honra, o amor, a liberdade." E fêz êsse discurso de 52 palavras para responder aos seus inimigos que, na véspera, como [illegible], anunciaram, em manchetes, nos seus jornais: "Amanhã, Rui fará um dos seus prolixos discursos de 5 horas". E êle, então, num discurso de palavras — hoje essas expressões seriam proibidas e, por isso, não levem ao crédito de minha conta-corrente, disse [illegible]: "Na hora da pela dos três Estados franceses, povo, levantai, jurai combater a opressão; juremos vencer". E concluía suas palavras concitando o povo a que, de pé, não andasse mais de cócoras. Ele já estava inspirado em Mirabeau, quando dizia aos franceses: "Tu não sabes a fôrça que tens, porque estás de joelhos. Levanta e ainda saberás a fôrça que tens". E à medida que o povo andava, as bastilhas ao longe iam caindo.

Esta Câmara, então bem que precisava de um Mirabeau, que chegasse e aqui dissesse: "Câmara, tu não sabes a fôrça que tens, porque estás de cócoras" (Muito bem; palmas). — "Levanta, homem, e anda com os teus próprios pés". Porque àquele aleijado, de muletas que se dirigiu em Formosa ao apóstolo, pedindo esmola, respondeu Pedro: Joga a muleta fora e anda. Não trazemos nem ouro nem prata, mas a palavra do Senhor que diz: levanta e anda". E o aleijado andou. Em seguida, disse: "Ressuscitei os mortos". Queria dizer Cristo com aquilo que mortos não são os que dormem em paz na tumba fria; mortos são os que têm a alma morta e vivem. Esses são os mortos, que pensam que estão vivos. Mortos são os cadáveres ambulantes que andam pelos corredores da Câmara descrentes, desiludidos, como zumbis, [illegible] "Para onde vamos?" Ninguém sabe para onde vamos. Esses são os mortos a que Cristo se referiu, e mandou ressuscitar. E depois, chegou aos cegos: "Cegos eu vos farei enxergar". Cegos não são os que têm olhos vazados. Cegos sois vós, quando tendes vazados os olhos do entendimento para a realidade em que vivemos. E esses são os cegos. Ponham óculos nos olhos. Ampliem as lentes da sua incompreensão, ó brasileiros, para compreenderem a quadra em que estamos vivendo. Esta revolução não tem dono. Esta revolução é o suco das aflições do povo. Ela representa os anseios maiores do povo brasileiro. Quem estiver contra os anseios do povo, podemos dizer que está cavando seu futuro tenebroso, ficará debaixo da roda da história, depois de ficar debaixo do chão. E seu nome será esquecido pela posteridade. Esta revolução não é de nenhum energúmeno que aqui vem com declarações repletas de dramaticidade, parecidas com as mídias talvez sem a substância nem a sinceridade de propósitos com que ouso falar na Câmara e ao povo que represento. Esta Câmara não é de ninguém. Esta Câmara é dos deputados. Esta Câmara é nossa. Podem fazer o que quiserem, mas fechar esta Câmara, não creio que haja fôrça para tanto porque, nesta hora, o próprio Exército, que simboliza a unidade democrática do Brasil e a unidade nacional, há de entender que aqui é o símbolo da unidade, — pois aqui estão o Amazonas, o Rio Grande, o Leste e o Oeste; aqui o Oceano Atlântico, o litoral, são quatorze mil quilômetros de território diante do mar. É tôda a Nação. É preciso desanuviar o ambiente, que cada um se despoje de suas prevenções individuais, deixe de lado suas questões pessoais, e não se diga aqui "nós ganhamos", "nós perdemos". Não. Ninguém ganhou. Quem ganhou, quem venceu, foi o Brasil, foi a unidade nacional ameaçada que terá de ser restituída, com a queda dêste [illegible] de governadores que se tornam donatários das capitanias que eventualmente ocupam. Só a unidade das Fôrças Armadas poderá restabelecer essa unidade. Quando eu me dirigi ao Partido Trabalhista Brasileiro e fiz um apelo que não foi compreendido, para que não lançasse o nome do general Kruel nesta batalha, fi-lo inspirado no mais sincero patriotismo, alcandorado na maior seriedade de propósito. Não sei se fui compreendido. E disse: "Não façam isto pelo amor de Deus. Eu peço. Não dividam a Câmara para separar as Fôrças Armadas, porque a Câmara precisa dessas Fôrças Armadas unidas, ombro a ombro e não peito a peito". Não fui ouvido. E falei com a mesma sinceridade com que disse ao sr. João Goulart na hora de ir para o Automóvel Clube, a pedido de oficiais de seu gabinete, que se dirigiram a mim: "Deputado Tenório, o senhor é o único homem capaz de impedir que o presidente se suicide hoje. Só o senhor, com sua autoridade, sua independência, poderá convencê-lo e evitar que êsse homem pise numa casca de banana". Ele já havia pisado numa do pôrto, da Marinha e, depois, iria pisar naquela do Automóvel Clube. Segurei o sr. João Goulart nos braços e disse: "Vocês enlouqueceu?". E êle, irritado: "Você é que enlouqueceu porque está desacatando o presidente da República". — "Não estou desacatando. Vim aqui como brasileiro que jurou defender a Constituição, e você está tentando lançar o Brasil na tragédia de uma guerra civil, Jango". — "Você, Tenório, Bebeu?" — "Nunca bebi, Jango. Vim apenas dizer que será seu último discurso como Presidente da República. Resista a esta pressão. Invoque-se o testemunho dos oficiais da Casa Militar que assistiram à cena e me cumprimentaram muitos dêles. — Disse-me Jango: "A bola está no centro do campo e os jogadores estão espalhados. Não posso suspender o jôgo. A sorte está lançada."

....— "Jango, quer golpear ou ser golpeado?" — "Não quero golpear". — "Se não quer golpear, será golpeado. Se deseja ser golpeado, porque não avisa os seus amigos? Você está botando sêbo no laço da corda que poderá enforcar todos os seus adeptos. Se não é comunista, desfaça essa aliança. Faça uma proclamação, libertando-se disso e una o Brasil. Evite o derramamento de sangue.

Fiquei, eminentes deputados, de dar resposta pelo telefone ao governador Magalhães Pinto na mesma noite. Já estava com o manifesto. Fui no dia 7 de setembro a Juiz de Fora, participar de uma solenidade. Jantei com o governador Magalhães Pinto e s. ex.ª me fêz duas reclamações do Govêrno Federal.

Tenha paciência, porque poderemos mudar essa planta sem estragar o canteiro, que é a democracia. Não se muda uma planta puxando-a pelos galhos. Vamos ver se tiramos as raízes e mudamos de canteiro sem prejudicar os frutos da liberdade."

Magalhães disse: "Cada vez mais te admiro a sinceridade de propósitos."

Lutei como nunca para conseguir que isso ocorresse, porque sempre temi que uma guerra civil, uma revolução, pudesse contribuir para trazer ao futuro dêste País uma noite tenebrosa. Acompanhei o general Távora em todos os cantos do Brasil e assisti à sua pregação. Ouvi a pregação de um humilde filho do povo, o décimo-segundo de uma paupérrima família do Ceará, levando a todos os recantos do Brasil uma mensagem em que se propunha tirar a lenha da fogueira, dizendo como alegação: "contenho de velho é como sol de primavera, aquece sem queimar".

Não quero queimar o espírito do povo, quero alimentar a fé no futuro do Brasil. Mas, vamos mudar os métodos, enquanto é tempo, porque depois é tarde. Não foi o'dito.

Tirei o sr. Carlos Luz do Palácio. Fui o encarregado de buscá-lo, já o Palácio cercado. Levei-o para o navio. Ocupei a Chefatura de Polícia na noite em que o saudoso Meneses Côrtes ainda estava em casa. Às 11 horas da noite, e fiquei mantendo contato com todos os chefes militares, ouvindo o rádio do "Tamandaré". Telefonei ao marechal Zenóbio pedindo que não atirasse no povo. Que nenhuma culpa tinha do desvario dos políticos. Falando com o brigadeiro Eduardo Gomes, pedi-lhe que não lançasse seus soldados contra os outros. Depois fui encarregado de buscar o sr. Carlos Luz.

Minha missão tem sido a de servir srs. deputados. Na minha residência ficaram todos os membros das famílias dos revolucionários de Aragarças. E eu nada tinha com a revolução. Mandei todos os parentes daqueles revolucionários para a Argentina. Comprei as passagens, e mandei-os para lá, mandei recursos embora não endossando o ato. Fui chamado pelo general Denis. Fui acusado de que estava protegendo e amparando as famílias dos revolucionários. "Não sou revolucionário. Protejo, como humanista, essas famílias, como defendo no tribunal do júri um criminoso, quando convocado para defendê-lo. O advogado é como o médico: quanto mais grave a doença, mais necessidade há de assistência. Defenderei a sua família, se amanhã v. ex.ª fôr exilado e precisar do meu amparo".

Como nesta crise, faço questão de ficar frisado que os amigos do sr. João Goulart correram para o interior de minha residência e lá permaneceram. A minha residência ficou cercada por fôrças regulares do Exército.

Na hora em que estava com o líder comunista, que aqui se identificou marxista, Demistóclides Batista, pedi que êle me desse um documento por escrito para que procurasse os líderes de todo o Brasil para suspender a greve.

O sr. Ranieri Mazili me fêz um apêlo: "Chego, amanhã, às 9 horas em Brasília e peço que você consiga que amanhã, às 5 horas não haja greve para que êsse povo se movimente. Preciso prestar às Fôrças Armadas a homenagem do Poder Civil e você tem autoridade sôbre essa gente. E consegui às 5 horas suspender tôdas as greves.

Obtive o documento que acabava com a greve através dos liderados do sr. Demistóclides Batista, cuja carteira ideológica nunca me preocupou, porque não me preocupava com seu aspecto ideológico e, sim, com a sua conduta política aqui na Câmara. Mas, srs. deputados, quando estava tomando essas providências, a minha casa foi cercada por 200 homens, tanques, canhões, e o alto falante gritava: "Tenório, tem 6 minutos para se render". Para que tanto? Eu me renderei com menos. Não vou lutar contra as fôrças organizadas de minha Pátria. Estou aqui para ser prêso ou morto, se fôr essa a minha missão. Entraram os colegas de meu genro, oficiais, coronéis, e a êles disse: "Minha missão, como humilde filho do povo é estar aqui recebendo amigos, como o juàzeiro que dá sombra ao viandeiro cansado, fatigado e em cuja sombra precisa descansar o corpo, não me submeta a essa humilhação."

Pedi-lhe: não viole a minha autoridade de líder, que, amanhã, pode ser convocado a auxiliar as Fôrças Armadas, na luta do entendimento entre povo com farda e povo sem farda. Não me faça essa humilhação numa cidade de 5 milhões de habitantes, onde tenho um revólver e uma pequena metralhadora, cidade onde tem mais de mil metralhadoras nas mãos de marginais, vendidas por oficiais, sargentos, que as vendem para não morrerem de fome, oficiais que ganham menos do que o motorista de deputado. Meu genro, coronel, ganha 170 mil cruzeiros mensais e o meu chofer 190 mil cruzeiros. Um chofér da Câmara é superior hierárquico do meu genro, eu sei o que recebe um militar hoje. E êles conhecem a minha luta em defesa de uma melhoria de vida também para êles.

"Major, tenha a coragem de ser justo. Eu não tenho armas; tenho homens. Aqui não há armas; êsses homens estão-me ajudando, por ordem do presidente da República, a acabar com uma greve. Ainda vamos acabá-la".

Ele levou quatro horas. Falou com o comandante da blindada; eu falei para Brasília com o presidente, que, às cinco horas, me havia telefonado, pedindo essa providência. Não encontrei s. ex.ª O fato é que, às três horas houve ordem para suspender o cêrco de minha casa.

E, no dia seguinte, levei todos os que pediram o meu amparo e coloquei-os na Embaixada. Não foi nada escondido. Levei alguns com máquinas de fotografia, a tiracolo, porque, do contrário, seriam presos, mas levei. Não procurei saber a ideologia de ninguém. Ali se tratava de aplicar um remédio, um antibiótico, para diminuir a dor na hora. O restante do tratamento não é comigo. Cumpri com o meu dever. Estou tranqüilo com a minha consciência.

Srs. deputados, se um energúmeno qualquer, dêsses que usam agora o suposto prestígio das Fôrças Armadas para atirá-las contra humildes e pobres deputados que, desajustados na sua vida saem daqui humildemente para ir para as suas regiões, digo que não creio que o presidente Mazili permita que êsses homens fiquem sem receber seus subsídios até o fim de seus mandatos, porque é um direito que êles adquiriram, direito que não foi revogado, de terem o direito de alimentar os seus filhos que é o sublime direito, o supremo direito, que é o maior dos direitos. Esse é um direito que ninguém lhes pode tirar (palmas prolongadas) e a Câmara vai ter que examinar êste aspecto porque pretendo lutar por isso, não com o desejo floral de agradar a ninguém, mas com o desejo de ser útil, porque minha missão de homem humilde, filho do povo, como sou, é servir a qualquer irmão que, pelo sangue, pela terra e pelo coração somos todos nós na hora da adversidade.

Sr. presidente vou terminar. Quero, apenas, que fique consignado que estou falando, hoje, como uma fera que foi mal ferida. Realmente, fui uma fera mal ferida. Um homem que não teme perder mandato. Se tirarem o meu mandato — e não vejo nisto nenhuma validade — dão a mim o prêmio de permitir a aposentadoria de que preciso, depois de 30 anos de sofrimentos e angústias. Apenas, tirarão a esperança de 500 mil brasileiros do Estado do Rio e da Guanabara que ainda esperam de mim alguma coisa, não saem da minha porta, do meu jornal, não saem de Brasília. E o que ganho como deputado não dá para manter sequer uma assessoria a fim de atender a êsses apelos constantes. Sou um diretor de jornal que vive sem depender de ninguém, mas do povo que defende. Neste meu jornal está, na primeira página, o nome daqueles que roubam no pêso e na medida. E é o vice-presidente da Associação, em defesa de sua classe, que rouba o povo, quem vai apontar ao Exército o meu nome para ser cassado o mandato.

Triste Brasil. Se isso assim continua terás, a meu ver, seu futuro sepultado numa noite tenebrosa.

Mas, srs. deputados, não me impressionam. Quero, apenas, em ligeiras pinceladas, fazer o retrato moral de um homem que descende de uma aristocracia que cresceu à custa do roubo e do contrabando e, hoje, apresenta-se com um falso puritanismo, chefiando revolução. Com tábuas dessa espécie, não há prego que agüente. Uma tábua dessa, de má qualidade, não há prego que agüente. Com uma droga dessa espécie não há doente que se cure. Chamo a atenção dos chefes revolucionários para essas más companhias, lembrando àqueles que, no dizer dos cearenses cantadores e sábios improvisadores, "a desgraça do pau verde é ter o sêco encostado; o sêco pega fogo e lá vai o verde queimado". Esta, senhores, a máxima do cego Aderaldo, o grande poeta portador de sapiência natural, que tem mais gênio do que Rui Barbosa em Haia: "Para cantar não temo praia, sou o mesmo vendaval, sou o mesmo que Rui Barbosa na Conferência de Haia". Sem ninguém ter ensinado, sem saber assinar o nome, essa a sabedoria natural que adverte que o perigo da árvore verde é ter o pau sêco encostado.

Chefe revolucionário, general Castelo Branco, que sempre foi conhecido pelo Brasil e pelo Mundo como trilhando a estrada do dever, da honra e da dignidade, homem que pode ser comparado a uma pilastra de granito, ao Pão de Açúcar em que as ondas bravias dos mares, o bramir dos vendavais podem bater sem o perigo de estremecer sua autoridade de soldado, chamado até de soldado tamanco, que é para valer, sem deixar de ser corrente, enérgico, leal e generoso, qualidades tão comuns aos homens de boa formação moral, nesta hora está até sendo aparentemente chamado de acomodador, porque está realmente lutando para evitar o propósito do extermínio de deputados, do corte de cabeças de deputados. Amanhã vamos dar posse a um presidente, a um soldado, a um homem de origem, de boa cepa, ao fruto de árvores muito boas e não pode ser um fruto ácido, é um fruto saboroso, a um soldado do Brasil, a um soldado de Caxias. Deixemos de lado ressentimentos, querelas, caprichos; e, como irmãos, ombro a ombro, vamos prestigiar êste homem, porque êle, com a fôrça moral de que dispõe, com a autoridade que tem, seria o único capaz de pôr o freio aos desvarios da paixão política que ameaçam levar essa Nação à coivara de uma guerra civil. (Muito bem; muito bem. Palmas).

ROUPA FEITA POR MAIS BEM FEITA NUNCA É PERFEITA

FAÇA SUA ROUPA SÔB MEDIDA

em esperança DE BARROS



Desde 1.200, mensais

Faça logo um bom terno! V. sabe: roupa elegante, com bom caimento, só é possível quando sob-medida, com aviamentos de primeira e tecidos de boa qualidade.

Escolha seu terno:

em tropical, linho, cambraia, casemira, tricotine. A melhor roupa sob-medida pelo menor preço do Rio!

esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36/38

GRÁTIS - Venha tomar conôsco um gostoso cafèzinho CABÔCLO, adoçado com o açúcar UNIÃO.

No Cenário do Esporte Amador

VALFREDO LOPES

Concretizada a excursão da seleção amadorista à Europa

O sr. Romeu Dias Pino, diretor geral do Departamento Autônomo da FCF, ora na Europa, chefiando a delegação do Bonsucesso, enviou uma carta do sr. Cláudio Bastos, secretário do órgão amadorista, que responde interinamente pelas suas atribuições, comunicando terem chegado a bom têrmo, as negociações para a ida da seleção amadorista, a Dakar, Monróvia, Tripoli e Marrocos. Comunicou mais, o sr. Romeu Dias Pino, que terá contato, em Roma, com o empresário Roberto Fubreger, para entendimentos com respeito à ida do time amador, à Europa. Como se vê, a seleção do DA excursionará à África.

TORNEIO DE VETERANOS "LUTA DEMOCRÁTICA"

Estarão reunidos, dia 22 do corrente, às 18,30 horas, na sede do Departamento Autônomo da FCF, na Avenida Rio Branco, 181 — 8.º andar, os membros do conselho de representantes do Torneio de Veteranos da LUTA DEMOCRÁTICA, sob a presidência do sr. Paulo Melo. O sorteio das provas do Torneio Início, marcado para o dia 26, no campo do Manufatura, cedido gentilmente pela sua diretoria, é o assunto mais importante da reunião. Faltam completar suas inscrições os seguintes clubes: São Cristóvão, Madureira, Canadá, Anchieta, Sampaio, Galitos, Parames, Maravilha, Unidos da Baronesa e Senhor dos Passos. Os representantes dos citados grêmios, deverão comparecer munidos dos ofícios e duas fotos 3x4, para confecção das carteiras dos atletas.

Situação difícil para o Dez de Abril

O 10 de Abril FC, de Santa Cruz, oficiou ao Departamento Autônomo, indicando o campo do Oriente para as partidas oficiais da série Henrique Campos. Acontece que o clube da Rua Nestor, já havia assumido compromisso com o Colonial. De forma que só há um jeito para o 10 de Abril: Apelar para o EC Guanabara.

Benedito Serra na mira

E' voz corrente nos bastidores do Departamento Autônomo, que Romeu Dias Pino, diretor do órgão amadorista da FCF, que se encontra no momento na Europa, chefiando a delegação do Bonsucesso, vai encerrar suas atividades no DA, no fim do corrente ano, quando terminará o seu mandato.

A ser verdade, é o caso dos clubes filiados àquele órgão, já ir pensando em um candidato à altura. E' verdade que um grupo de clubes já tem em mira o nome de Benedito Serra, que foi um dos mais eficientes diretores do DA. Vamos aguardar os acontecimentos...

João Ramos cansou

João da Silva Ramos, que há vários anos ocupa o cargo de diretor de árbitros do Departamento Autônomo, segundo fomos informados, renunciará suas funções tão depressa chegue ao Rio, o sr. Romeu Dias Pino.

João Ramos, conhecedor profundo das regras do futebol evidenciou extraordinária dedicação na função que vem desempenhando. Entretanto, ùltimamente o veterano desportista vem encontrando dificuldades para estar à testa do departamento de árbitros. Tanto assim que Alfredo Lira, que é o diretor-técnico vem quase que acumulando suas atribuições. Já se verifica um desentendimento entre ambos, em face da escala de árbitros. Já não tem sido poucas as vêzes, que em virtude da ausência de João Ramos, Alfredo Lira, escala os árbitros, por designação do diretor interino, e o sr. Ramos, aparece de surprêsa para contrariar a escala. Se o sr. João da Silva Ramos não tem mais tempo ou esteja cansado, o que é natural para quem realmente tanto trabalhou, que renuncie para não destruir o que construiu.

Assembléia no GREIH

É grande a movimentação da "Ala dos GREIH de Verdade", em Honório Gurgel, em tôrno da assembléia-geral extraordinária, a realizar-se amanhã, no alvicele ste da Linha Auxiliar.

Seus mentores, os desportistas Manuel Meneses e J. Máximo Barbosa, estão em francas atividades na arregimentação de nomes de reconhecido gabarito para a formação de sua chapa.

Em fonte digna de crédito, conseguimos apurar que deverão compor a chapa, os desportistas Temístocles Pereira, Hermínio Brasil, Osvaldo Firo, Manuel P. Azevedo, Antônio Matos, Valdemar Quadros e Simplício Santo, que têm sido, até hoje, verdadeiros incansáveis na luta em prol do progresso do clube. Levam os GREIH de verdade, grande esperança de êxito por contar com a simpatia geral do quadro social, mercê de sua constante vigilância em benefício do clube.

Em Friburgo o Manufatura

O Manufatura F. C. aproveitando o feriado nacional — 21 do corrente, — empreenderá uma excelente excursão a Friburgo. Naquela cidade fluminense o quadro alvinegro carioca prelìará contra o Serrano A. C. campeão local de 1963. A comitiva do Manufatura sairá da sede às 6,30 horas impreterìvelmente. Epaminondas Medrado será o árbitro. Os jogadores convocados são: Sérgio, Leanir, Estêvão, Tomé, Dorival, Bilau, Dico, Carlos Lopes, Hamilton, Valdir, Adilson, Pedro, Lalsinho, Careca, Rogério, Geraldo, Carlinhos, Santiago, Robertinho, Zinho e Aneir.

Acompanhará a delegação manufaturense o nosso colega Álvaro Escudiero.

CASAS MODERNAS

De sala, 2 quartos, varanda, jardim e quintal. Vendemos na Estação de Anchieta (GB). Entrega em 10 meses. Cr$ 240.000,00 de entrada e Cr$ 42.000,00 mensais, sem parcelas. Ver na Rua Cumatá, 270. RIONILO IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 185 — Gr. 1211. Tel.: 42-9237.

SALÁRIO-FAMÍLIA

FOTOCÓPIAS

AUTENTICADAS — 15 MINUTOS
AVENIDA RIO BRANCO, 156 — LOJAS 13 E 15

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 99
Das 12 às 17 horas

MONTADOR E SOLDADOR

Precisa-se de montador e soldador com profissão comprovada. Tratar no horário de 8 às 12 horas, na Emprêsa Nipo-Bras Ltda., à Av. Rio—Petrópolis, 1.673 - sala 17 - 2.º andar, em Caxias — RJ.

TERRENOS — ENTRE CAXIAS E MERITI
SEM ENTRADA, A PARTIR DE 2.900,00 MENSAIS

Aproveite, são poucos os lotes — Com luz e água encanada já existente — Ruas abertas com meio-fio e sarjetas — VER PARA CRER!!! — Condução à porta — Informações, diariamente, inclusive aos domingos

NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:

CAXIAS
PRAÇA DA EMANCIPAÇÃO 106 — SOBRADO
S. JOÃO DE MERITI
RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 346 no LARGO DO VILAR DOS TELES
NA LOJA DA SOLAR, COM O SR. IVAN

SOLAR

MATERIAL ELÉTRICO

VARIEDADE FABULOSA E A PREÇOS BAIXOS

Do interior sempre nos consultam: "É mesmo êsse preço?" "É material nôvo?". Esclarecemos: É mesmo êsse preço, e é material nôvo e bom, igual ao que é vendido no resto do País. Vendemos barato porque possuímos um estoque gigante e somos moderados nos lucros.

Lâmpada, 60W 120V	200,	Fio 16 rôlo 100M	3.300,	Reator 20W (garantido)	750
Fluorescentes	1.300,	Fio 14 rôlo 100M	4.600	Reator 40W (garantido)	1.350
Jôgo de sup. fluorescente	250,	Fio 12 rôlo 100M	6.600,	Starte	120
Caixa 4x2 e 3x3	115,	Cabos: desconto de 45%		Cinta (par)	12
Eletroduto 1/2" pesado	800,	Fio 14 rôlo 100M RCT	4.400,	Armação (Rcx) p/2	860
Eletroduto 3/4" pesado	900,	Medidor luz (importado)	13.800,	Idem p/4 roldanas	1.650
Eletroduto 1 1/2" pesado	2.000,	Globo Brasil 3 1/4 x 6	300,	Grampo Tensor	3.500
Minuteria alemã	12.000,	Regulador 2.000W	46.500	Mão Francesa gal.	455
Bomba com motor 1/4 HP	31.000,	Termostatos 20/100°	9.400	Amperímetro até 15A	1.300
Roldana 72 x 72	120,	Freqüencímetros	18.000,	Pára-Raios até 22.000V	Temos
TUDO O QUE VOCÊ PENSA		Tudo o que você quer		TUDO O QUE VOCÊ PRECISA	

VARIEDADE FABULOSA DE TUDO EM ELETRICIDADE E A PREÇOS BAIXOS
APROVEITE — 23-1649 — E. PINTO & PINTO LTDA. — 43-3542
Junto ao Campo de Santana — Rua Moncorvo Filho, 43 — Perto da EFCB

FINANCIAMENTO TOTAL PARA COMPRA OU CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA SEM ENTRADA, SEM JUROS, SEM PARCELAS

Pelo Plano Cooperativo "RIOLAR" você tem financiamento para construir ou adquirir sua CASA ou APARTAMENTO, já pronto, no bairro de sua preferência, com sala, 1 ou 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada. — Você paga apenas Cr$ 16.720,00 no ato, da inscrição, e o restante em prestações inferiores a um aluguel. — Prazo de entrega garantido em contrato: apenas 15 meses. — ATENÇÃO — Já estamos aceitando inscrições para o último Grupo. — Inscrições diretamente na

"RIOLAR" — Avenida Presidente Vargas, 529 — 11.º andar — Tel. 23-4425. FUNDADA EM 25/2/1949, COM UM PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO SUPERIOR A 300 MILHÕES. A partir de maio entrará em vigor nova tabela de preços.

Modesto Roma nega apoio a Havelange e diz que está com Mendonça Falcão!

S. PAULO, 18 (Sport Press) — Desmentindo a dois jornais paulistas, "Fôlha de São Paulo" e "A Gazeta Esportiva", que tivesse dado qualquer entrevista a jornalistas cariocas, dizendo que o Santos está com a CBD, o sr. Modesto Roma, vice-presidente do Santos declarou às "Fôlhas" que está com a CBD, na questão da cessão dos jogadores do Santos, para a "Taça das Nações", pois o Santos sempre cooperou com o futebol brasileiro. Jamais procuramos fugir à responsabilidade do título que ostentamos, de bicampeões mundiais. Na questão que está havendo entre o presidente cebedense e os meus companheiros de São Paulo, apenas são pontos de vista contrários e procuraremos um denominador comum, para que volte a reinar o entendimento entre a CBD e a nossa entidade".

A "Gazeta", Modesto Roma disse:

"Não é verdade que eu tivesse declarado a um repórter carioca, que o Santos estaria a disposição total com relação aos seus jogadores, à convocação". Por sua vez, Falcão desmentiu que tivesse de ir ao Rio, se avistar com Havelange, acrescentando:

"São completamente infundadas essas notícias. Poderei ir ao Rio, para assistir uma partida de futebol, simplesmente".

COMERCIAL EM GOIÁS

S. PAULO, 18 (Sport Press) — Tendo sido frustrada sua excursão às Américas, o Comercial, de Ribeirão Prêto vem de acertar partidas amistosas dia 25, com o Atlético, dia 28, com o América, em Belo Horizonte, a 18 de maio, com o Atlético Goianiense, dia 3, com o Goiânia Esporte, em Goiás e dias 6, em Itaúna contra o Itaúna e 10, com o Uberlândia, em Uberlândia, interior mineiro. (SP).

HOJE, À TARDE, NO MARACANÃ:

BOTAFOGO x FLUMINENSE

EM BUSCA DO GOL

Em prosseguimento ao Torneio Rio—São Paulo, Botafogo e Fluminense jogam hoje à tarde, no Maracanã, ambos ameaçados de não poderem contar com todos os seus titulares, em razão de muitos dêles estarem ainda sem condições físicas para jogar, por motivo de contusão.

Entre os alvinegros — que já têm como certa a ausência de Nilton Santos — Rildo e, também, Jairzinho são os mais sérios problemas para a formação do quadro, ambos machucados, enquanto entre os tricolores que não mais contarão com Solich na bôca do túnel, as dúvidas são Oldair e Dari, afastados por deficiência de pêso. A partida tem seu início marcado para às 15.30 horas, não havendo preliminar, e o juiz, aceito de comum acôrdo será o sr. Airton Vieira de Morais. O técnico Tim, contratado pelo Fluminense, estará observando os seus novos pupilos, atendendo apêlo dos dirigentes tricolores.

TESTE DECIDIRA

Apesar de já manter Quarentinha e Jailton para substituir a Jairzinho e Rildo, respectivamente, o treinador Zoulo Rabelo disse à reportagem que ainda tem esperanças de contar com os dois titulares, confiando na palavra do médico Lídio Toledo, que acredita ainda na possibilidades de os mesmos conseguirem condições físicas para jogarem.

"Mas se fôr de todo impossível contar com Rildo e Jairzinho — disse Zoulo Rabelo — acredito mesmo que não haverá maiores danos no desempenho da equipe, pois que tanto Quarentinha como Jailton são excelentes jogadores, ambos à altura dos atuais titulares".

EQUIPES

Afora modificações de última hora, as duas equipes deverão formar com as seguintes constituições:

Botafogo: Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Jailton Elton e Gérson; Garrincha, Arlindo, Quarentinha e Zagalo.

Fluminense: Márcio; Carlos Alberto, Procópio, Altair e Nonô; Denilson e Joaquinzinho; Ubiraci, Pipico, Morais e Beto.



Ubiraci, atacante do Fluminense que "errou mais", isto porque é quem mais tenta o gol, hoje, no Maracanã, estará em busca dêle, frente ao Botafogo

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XI — Rio de Janeiro, 19-20 de abril de 1964 — N.º 3.125

HOJE, TAMBEM À TARDE, NO PACAEMBU:

SANTOS x S. PAULO

S. PAULO, 18 (Sport-Press) — Ainda sem contar com Pelé, mas apresentando um novo trio de zagueiros — Lima, Modesto e Geraldino — o Santos defenderá, hoje, a liderança do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", ao enfrentar, no Pacaembu, o São Paulo, inteiramente fora do título, dirigindo o encontro Anacleto (Valusel) Pietrobom.

Os praianos ainda não poderão contar com o "rei Pelé", enquanto Almir retornará, formando ala com Pepe. Ismael estará de fora, aproveitando Lula o novato Modesto que entra no lugar de Olavo. Lima — eterna peça móvel santista — será o lateral direito. Na equipe do S. Paulo, a dúvida é De Sordi, que se machucou no treino da última quarta-feira e está em tratamento. Por isso, só o departamento médico dará a última palavra, amanhã. Se não entrar, Flávio será o seu substituto. Agenor foi confirmado para a extrema esquerda.

PROVÁVEIS QUADROS

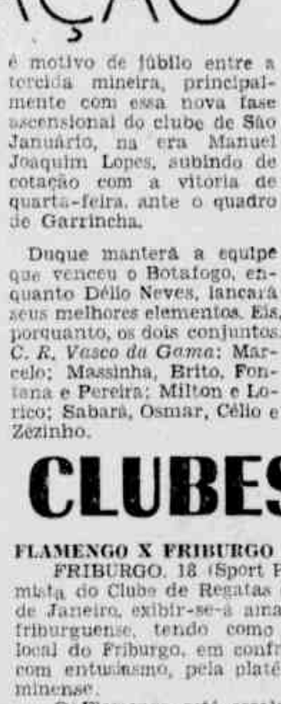
Dessa maneira, as prováveis equipes para hoje serão estas:

SANTOS — Gilmar; Lima, Modesto, Joel e Geraldino; Zito e Gonçalo; Peixinho, Coutinho, Almir e Pepe.

S. PAULO — Sulí, Deleu, De Sordi (Flávio), Virgílio e Ilzo; Dias e Bazzaninho; Faustino, Norival, Pagão e Agenor.

Os dois clubes não haviam chegado a um acôrdo, para a indicação do árbitro, porém, de acôrdo com o regulamento, a federação paulista indicou Anacleto Pietrobom para orientar Santos x S. Paulo.

BOM ENTRE BONS



Depois de uma estada agitada no Fluminense, Gonçalo, último jogador, foi ser, no Santos, um bom entre muitos bons e estará hoje enfrentando o São Paulo, no Pacaembu.

DOMINGO 40 CRUZEIROS

SELEÇÃO OLÍMPICA FAZ NÔVO TESTE CONTRA "VOLKSWAGEN"

SERRA NEGRA, 18 — A seleção brasileira olímpica, que se prepara para intervir nas eliminatórias de Lima, para a Olimpíada de Tóquio, tem mais um "test" de fogo", hoje, nesta cidade, tendo como adversário, o quadro local do Volkswagen Clube, que congrega os elementos da fábrica de São Bernardo do Campo, e que, indiscutivelmente, é uma das fôrças de futebol rígido e duríssimo do "hinterland" bandeirante.

Os rapazes que vestem a camisa da CBD estão, como se diz na gíria, "tinindo" sob a orientação de Antoninho, tendo batido, entre outros grandes quadros, o Guarani, de Campinas e o XV de Piracicaba, êste no último domingo.

A EQUIPE NACIONAL

Para o "match" de hoje, contra o Volks, será esta a representação brasileira:

Florisvaldo; Mura, Zé Luís, Valdez e Adevaldo; Elíseu e Tito; Edinho, Roberto, Zé Roberto e Otoni.

PROGRAMA FEITO

Além da partida-treino de hoje, contra o Volkswagen, terça-feira haverá outra partida contra o mesmo clube e, na quinta-feira, em Bragança Paulista, contra o Bragantino. No domingo, pensa Antoninho fazer a experiência definitiva da fôrça de seu quadro, enfrentando um "grande" ao Rio ou São Paulo. (SP)

TABELINHA:

Passe bem, enganador!

ANTONIO LEMOS

FINALMENTE o Fluminense encontrou coragem para "chutar" Fleitas Solich. Já foi tarde. Nós, tricolores de coração, temos absoluta certeza de que não deixará nenhuma saudade. Pelo contrário. Que desapareça e, se possível, não passe nem pelas imediações do estádio das Laranjeiras, para que o estigma de incompetência não venha a perturbar a nova vida que ali será iniciada por Tim.

O Fluminense, para felicidade de quantos acompanham suas côres, vibrando nos triunfos e sofrendo nas derrotas, que diga-se de passagem nestes últimos tempos foram inúmeras, pois tivemos mais dissabores que alegrias, está livre do pesadêlo Solich. Caiu de pódre porque há muito tinha revelado sua incompatibilidade em continuar à frente de um esquadrão que, por êle vinha sendo transformado em "quadro de frescobol", pois de futebol desaprendeu tudo.

Fleitas Solich, que de "feiticeiro" nada tem, pelo que nos informaram, afirmou não levar ressentimentos e muito menos rancor. Não podia dizer nada ao contrário. O longo período que estêve no Fluminense, levou boa vida e foi prestigiado ao máximo. Em troca, nada ofereceu à grande família tricolor, além de incríveis derrotas e atos antipáticos como a proibição do ingresso dos jornalistas nos vestiários, em dias de treino e o aniquilamento de alguns jogadores por êle lançado na cêrca, sem o menor respeito às qualidades dos mesmos. A coisa começou com Gonçalo, atingiu Castilho, passou por Dari, estacionou em Escurinho e estava ameaçando outros valores como Oldair e Altair. Isso para não citarmos Manuel, praticamente vendido ao Sport Clube Cristal, do Peru.

Mas, felizmente o pesadêlo terminou. Fleitas Solich foi chutado e bem chutado. Para o seu lugar, foi chamado um homem que já deu soberbas demonstrações de conhecer o futebol em seus delicados meandros: Elba de Pádua Lima, o popular Tim.

Nós tricolores saímos de uma onda azarenta. Mergulhamos no mar das esperanças, que traz em sua crista o velho Tim. A êle, é justo que a direção tricolor ofereça as mesmas garantias e prestígio que deu, em demasia absurda, a Solich. São os nossos votos.

De resto, somos de opinião que, nas mãos de Tim, êste môço chamado Morais, que entrou no futebol por curiosidade, possa se transformar num autêntico craque, à altura do salário que percebe. Ao Solich, que junte seus gravetos e vá fazer seu enfernizinho noutras paragens...

Em peleja medíocre:

FLAMENGO E BANGU EMPATARAM: 0x0

A. LACURTE JUNIOR

Jôgo ruim, fizeram nos primeiros 45 minutos Flamengo e Bangu.

Ruindade de parte a parte. Mateus, Luís Carlos, Vermelho, Murilo e Airton deram "show" de jogadas medíocres. O negócio era tão apático, que os cronistas (?), que tem lugar privilegiado para torcer pelo rubronegro, não sentiam emoção. Se nos primeiros 5 minutos o Bangu podia ter feito 2x0, em duas falhas de Marcial, aos trinta e aos trinta e seis, o Flamengo poderia ter marcado, também, duas vêzes. Mas, o jôgo só valia pelas boas intervenções de Carlinhos e Roberto Pinto.

As duas defesas levaram vantagem sôbre os atacantes, mais pelas asneiras dêstes do que virtudes daquelas. Paulo Borges, de um lado e Paulo Alves do outro, cheios de azar, compartilhavam a sorte das defensivas. A par disso, um espetáculo de sandices: o árbitro Cláudio Magalhães, com prejuízo maiores para o Flamengo. Primeiro tempo 0x0.

Na segunda fase, o rubronegro, nos 15 primeiros minutos, teve mais presença na cancha. Essa superioridade, porem, não se traduziu no marcador, devido às falhas já enumeradas no primeiro tempo.

Depois do 15.º minuto, o Bangu voltou a equilibrar o jôgo, passou a ser nervoso, com erros clamorosos de parte a parte, salvando-se, ainda, Carlinhos, no Flamengo, e Roberto Pinto, nos banguenses. Se quando em vez, a torcida dava-se conta que assistia à uma partida de futebol, pois que o juiz fazia uma das suas...

O ponteiro do relógio custou a cruzar os quarenta e cinco minutos e, quando o fêz, pôs ainda mais tolerâncias.

Por que Ananias testa "comendo" a bola, só entra no segundo tempo, enquanto, à exceção de Paulo Henrique, todo o cabeça de bagre na defesa do Flamengo?

Por que Denoni conversou Mateus e tirou Vermelho? Por que não fez entrar a linha do Bangu só com Paulo Borges, de vez que o resto não vale nada?

E o preparo físico do Flamengo?

E' da gente dar gargalhadas ao ver... Murilo e Paulo Alves "pregaram" por completo.

Enfim, o marcador terminou mudo.

Torcedores que pagaram e produziram a renda de ..... Cr$ 3.502.083,80, viram duas coisas, aepelidadas de times, atuarem assim.

Flamengo — Marcial; Murilo, Juber (Ananias), Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho (Nélson); Espanhol, Airton, Paulo Alves (Carlos Alberto) e Fefeu.

Bangu — Aldo; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Nilton Santos; Ocimar e Roberto Pinto; Mateus Paulo Borges, Cabral (Ricardo) e Vermelho (Romeu).

O árbitro (?) como já se disse foi o sr. Cláudio Magalhães.

PALMEIRAS 2x1, NO PACAEMBU

Diante de uma platéia que pagou Cr$ 23.241.200,00, o Palmeiras desafogou um pouco o seu técnico (Pirilo), batendo o Corintians por 2x1. Servílio e Geraldo marcaram para os palmeiraidinos e Silvio fez o tento dos corintianos.

VAMOS, LEVANTA!



Alfredo Paz, cujo nome consta na lista oficial dos dez melhores meio-médios argentinos, estará em confronto com o campeão carioca Heitor Fernandes, esta noite, em luta de oito "rounds", no auditório da Tv-Rio. Paz já estêve no Brasil há quatro anos, obtendo sucesso contra os melhores pugilistas nacionais daquela época. So recentemente, porém, apareceu no "ranking", depois de lutar com nomes como Frederico Thompson, Alé Ali, Ducal e Plaza. Acrescente-se que será o adversário mais bem credenciado que Heitor enfrenta até hoje, sendo francas, portanto, as suas possibilidades de vir a consagrar-se definitivamente entre os melhores meio-médios da América do Sul.

AS LUTAS DE HOJE

O programa completo de hoje, às 21.45 horas, no auditório da Tv-Rio, está organizado com as seguintes lutas:

1.ª — Moscas — Romeu Cruz (A.A. São Francisco) x Lourenço Barbosa (Flamengo), em três assaltos.

2.ª — Almeida Coutinho (A.A. São Francisco) x José Mário de Sousa (Minerva), em três assaltos.

3.ª — Leves — Das Dores (campeão carioca) x Miguel Brizuela (argentino), em seis assaltos.

4.ª — Meio-médios — Heitor Fernandes (campeão carioca) x Alfredo Paz (9.º do "ranking" argentino), em oito assaltos.

VALDEMIRO REAPARECE

Está confirmado para o próximo sábado, o reaparecimento, na Tv-Excelsior, do campeão brasileiro e sul-americano dos galos, Valdemiro Pinto, em luta com o argentino Raul Jaime, que resistiu duas vêzes de pé ao "punch" de Éder Jofre. Por outro lado, foi fixado para o dia 2 do próximo mês, a luta de Váiter Santos, campeão brasileiro dos meio-pesados, com o campeão mendocino Alfredo Iacanto.

VASCO x ATLÉTICO É ATRAÇÃO EM BH

B. HORIZONTE, 18 (Sport Press) — Diversos clubes cariocas estarão em ação amanhã, apresentando-se em diversas capitais e cidades brasileiras, destacando-se o Vasco da Gama, que, com tôda a sua fôrça, a que quebrou a invencibilidade ao Botafogo, no Rio—S. Paulo, enfrentará o Atlético Mineiro.

A presença dos comandados de Duque, nas Alterosas, é motivo de júbilo entre a torcida mineira, principalmente com essa nova fase ascensional do clube de São Januário, na era Manuel Joaquim Lopes, subindo de cotação com a vitória de quarta-feira, ante o quadro de Garrincha.

Duque manterá a equipe que venceu o Botafogo, enquanto Délio Neves, lançará seus melhores elementos. Eis, porquanto, os dois conjuntos. *C. R. Vasco da Gama*: Marcelo; Massinha, Brito, Fontana e Pereira; Milton e Lorico; Sabará, Osmar, Célio e Zezinho.

Atlético Mineiro: Valter; Marcelino, Zé Geraldo, Bueno e Décio; Dinar e Afonsinho; Fernando, Toninho, Nilson e Noêmio.

BARRA DO PIRAÍ, 18 — (Sport Press) — Com sua equipe titular, o Campo Grande, do Estado da Guanabara, apresentar-se-á amanhã, no Estádio "Paulo Fernandes", nesta cidade, contra o campeão barrense, o Roial S. C. O interêsse da platéia local, é grande, pela visita do clube ruralista, que formará com esta constituição:

PRODUTOS QUÍMICOS KAURI S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São os senhores acionistas da PRODUTOS QUÍMICOS KAURI S.A. convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, sita à Rua Primavera, 1.193, nesta cidade, no próximo dia 28 do corrente, às 12 horas, para deliberarem sôbre os seguintes itens:

a) Aprovação do Balanço e relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1963.
b) Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários.
c) Tratar de assuntos de interêsses gerais.

Duque de Caxias, 13 de abril de 1964.

Moyses Singer
Dir. Pres.

CLUBES CARIOCAS POR TODO BRASIL

FLAMENGO X FRIBURGO

FRIBURGO, 18 (Sport Press) — Uma equipe mista do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, exibir-se-á amanhã, para o público friburguense, tendo como adversário o onze local do Friburgo, em confronto que é esperado com entusiasmo, pela platéia dessa cidade fluminense.

O Flamengo está escalado, devendo formar com a seguinte constituição:

Marco Aurélio; Bolero, Pontes, Jaime e Silas; Jarbas e Viana; Roberto, Hipólito, Beirute e Osvaldo I. Como se verifica, estreará no onze da Gávea, o goleiro paranaense, Marco Aurélio.

AMÉRICA X AIMORÉS

BELO HORIZONTE, 18 (Sport Press) — Fazendo-se representar por um quadro misto, o América, do Rio, estará jogando, amanhã, na terra do saudoso compositor brasileiro Ari Barroso, a cidade de Ubá, dando combate na oportunidade, a equipe do Aimorés, num jôgo que é aguardado com interêsse, pelos aficionados ubaenses.

Os americanos têm seu quadro escalado, e que deverá ser êste:

Itamar; Luís, Flodoaldo, Valquir e Careca; Adelino e Jedir; Gilber, Hugo, Maurinho e Eduardo.

OLARIA X PAISSANDU

BELÉM, 18 (Sport Press) — O Olaria, com graves problemas para Jair Boaventura escalar sua equipe, estará dando prosseguimento à sua temporada pelo Norte, atuando nesta capital, no Estádio do Tuna Luso Comercial, contra o Paissandu, tricampeão paraense.

Como se sabe, os olarienses estão com oito jogadores sem condições físicas, tanto que houve movimento para que sua delegação retornasse à Guanabara.

O quadro do Paissandu terá amanhã, a supervisão de seu nôvo treinador, Válter Goulart da Silveira, e o veterano ex-jogador Santo Cristo, que chegou a esta capital, observará seus novos pupilos.

PORTUGUÊSA X CENTRAL

RECIFE, 18 (Sport Press) — A Portuguêsa, do Rio de Janeiro, será a atração de amanhã, no Estádio Pedro Vitor de Albuquerque, na cidade pernambucana de Caruaru, enfrentando o quadro do Central Atlético Clube, que vem de um esplêndio triunfo ante o Campinense, tetracampeão paraibano, pelo marcador de 4x2.

Por sua vez, a lusa guanabarina, venceu esta semana, o União, de João Pessoa, por 1x0 e o Santa Cruz, do Recife, com a contagem de 3x0. Daí o interêsse com que vem sendo esperada a exibição da Portuguêsa.

ALTO SOLAR X MAGEENSE

MAGÉ, 18 (Sport Press) — Também uma equipe do Departamento Autônomo de Futebol Suburbano, o Alto Solar, campeão da categoria, se exibirá amanhã na cidade fluminense de Magé, enfrentando o onze local do Mageense. E uma boa peleja para o público local.

Êste é Raul Solnado



Raul Solnado, a figura simpática aqui focalizada, é uma das maiores expressões de teatro de comédia de Portugal, e encontra-se no Rio, a fim de cumprir contrato de exclusividade com a Tv Rio.

• Em Portugal, além de atuar na televisão como humorista, ainda participa do elenco de algumas das companhias de comédia.

• Solnado não descende de família artística, mas está preparando seus filhos para a carreira que abraçou.

• Conheceu sua espôsa, que é brasileira.

(Conclui na 3.ª pág., 2.º cad.)

Você quer ir ao cinema com esta môça?

Se você quiser ir ao cinema com esta môça, é muito fácil. Basta dizer qual o seu nome. Escreva para Jacl Campos, e envie para a redação dêste jor-

(Conclui na 3.ª p. 2.º cad.)



LUTA DEMOCRATICA

JACY CAMPOS APRESENTA

PÁGINA UM

COISAS DE TV



NO último domingo nós prometemos a vocês discerrar hoje o mistério que cerca a retirada do programa "Câmera Um" da nova linha de programação da Tv Excélsior. Razões poderosas, entretanto, nos impedem cumprir, neste suplemento nosso idéia anterior. Não quero com isso lhes dizer que "fôrças ocultas" estejam atuando sôbre as nossas ações. Somos livres e os limites do nosso procedimento são aquêles ditados pela nossa própria consciência. "Câmera Um" voltará ao ar. Isto eu lhes asseguro. E não só o "Câmera Um". Outros programas que não pudemos realizar, ainda, serão agora apresentados ao público. Mas tudo isso vocês saberão, e agora definitivamente, no próximo domingo.

Um abraço e um queijo.

JACY CAMPOS



ÊLE ESTÁ ESCOLHENDO

Jardel Filho, que herdou de seus pais, Jardel Jércules e Lódia Silva, o enorme talento que possui, está no Teatro Ginástico em "Os Direitos da Mulher". Junto com sua espôsa Márcia de Windsor (que também atua em "Sangue na Madrugada"), prepara o lançamento de um grande programa de televisão. No momento êle apenas escolhe em qual dos canais o seu "show" será apresentado.

Bárbara

(1) Bárbara Martins. Canta na Mairinque Veiga. Casada. Mora no Leblon. Prefere fazer teatro. Gosta de camarão à baiana. Não gosta de pepino. Trabalha na Tv Rio

Rosinda

(2) Rosinda Rosa. Portuguêsa. Da Beira-Alta. Quem a trouxe para o Brasil foi Carlos Machado. Solteira. Gosta de feijoada. Não gosta de bacalhau. É uma das belas de "As Belas e a Fera", do Chico Anísio, na Tv Rio

ANA

(3) Ana-Maria. Casada. Tem um filho cujo nome é Seme. Bailarina. Cantora. Môça-propaganda Atriz. Gosta de pato ao tucupi. Não gosta de garapa. Funciona na Tv Rio



RÁDIO

RuyReis

NA PRÓXIMA TÊRÇA-FEIRA, Olavo de Barros estará apresentando mais um programa da série "Falando de Cadeira", abordando assuntos ligados ao teatro e seus artistas. Às 16,30 horas, pela Rádio Tupi.

A RÁDIO MUNDIAL divulga o programa de Carlos Varela, "Rodando o Disco", irradiado de segunda a sexta-feira, às 9 horas, com entrevistas, curiosidades e lançamentos fonográficos.

MIGUEL CURI manda dizer que Mauro De Felice é o redator dos noticiosos que a Rádio Globo transmite diàriamente, às 20,21, 22 e 23 horas.

FALANDO em Rádio Globo, agradecemos as tabelas para o Torneio Rio-São Paulo, enviadas pelo Departamento de Esportes da PRE-3.

O PROGRAMADOR Renato Rocha seleciona-, para a Rádio Tamoio, apresentar aos domingos, às 22 horas, "Musical de Luxo"

COM O AUDITÓRIO franqueado ao público, a Rádio Mundial apresenta diàriamente, às 15,00 horas, "O Povo é o Juiz". Programa de Alziro Zarur.

CONTINUA sendo anunciado para2 "shows" em cidades vizinhas o cantor-gomalina Roberto Rei, cujo verdadeiro nome é outro completamente diferente. Tomem cuidado, pois, com os requebrados do garôto. Diversos leitores têm escrito para esta seção indagando se o môço é o mesmo que assina a coluna de rádio da LUTA. É claro que não poderia ser o mesmo. De forma alguma.

EM PALESTRA com Paulo Pôrto, tivemos conta de suas atuais atividades no setor de publicidade, com vistas ao próximo certame "Miss Brasil". Paulo Pôrto pretende (e fazemos votos que isso aconteça) dar o "grito" de independência em sua carreira.

E A ÚLTIMA NOTA deixamos para o jornalista Anselmo Domingos, que no dia 17 passado, colheu mais fôlha de alface na horta de sua existência. Ao bom amigo Anselmo, os melhores votos de felicidade em sua vida particular e de prosperidade para a sua "Revista do Rádio". Um abraço, Anselmo.

Pensamentos

"Os homens não se conhecem, e é êste o seu maior defeito: o ignorante é ousado, o sábio tímido Um, para impor-se, faz-se pedante. Outro, para esconder-se, humilha-se e o que geralmente se vê é a mediocridade vencendo, por atrevida, e o valor esquecido, por não querer afrontar". — **Coelho Neto.**

♦

"Pode-se reconhecer os homens no momento dos grandes debates. Golpeie-se o bronze com uma luva: não soará. Golpeie-se com um martelo e êle vibrará". — **Napoleão.**

♦

"Eu, que me queixava de não ter sapatos, encontrei um homem que não tinha pés". — **Filósofo.**

♦

"Quanto menor a inteligência, maiores os preconceitos". - **Filósofo.**

RÁDIO-FOFOCA



— Esse cara fazendo teste para locutor esportivo é uma gracinha. Está falando há 45 minutos e ainda não manjei patavina!

(Na foto Oduvaldo Cozzi e Eduardo Sidnei)



SILVIO MENDONÇA estreou na Rádio Guanabara, apresentando o seu programa "Quando os clubes se divertem, diàriamente, às 16 horas. Na foto, Carlos Galhardo, que participou da audição e estréia de S. I. a PRG-

ARCO-ÍRIS

ASCENSO FERREIRA

— Como é bonito! Como é bonito!
Cheio de côres ... cheio de côres...

— Viva o Arco-Íris! — ecoa um grito.
— Oh! Como é belo! Tem sete côres...
— Está bebendo água no riacho!
— Vamos cercá-lo... vamos cercá-lo...
— Vamos passar nêle por baixo!
— Vamos passá-lo... vamos passá-lo...
— Fugiu do riacho... — Subiu o monte...
— Vamos pegá-lo... vamos pegá-lo...
O monte é no alto... Só o horizonte vazio
resta... Onde encontrá-lo?

Fugiu...
A chuva fina tem caracteristicas de morte...
Fugiu...
Para o Sul? Para o Norte?
— Quem sabe?
Desapareceu...
Além...

VIDA-Arco-Íris também...

Jardins estão sumindo; são as crianças que perdem

Os parques e jardins, em nossa cidade, onde quase todo mundo reside em apartamentos, constituem o único lugar onde as crianças podem divertir-se, correr, fazer traquinadas, expandir-se mais. Entretanto, estão praticamente às moscas as praças suburbanas, e, no próprio centro, a Praça da República é uma tristeza. Seus jardins, de alamêdas desculdadas e sujas, são, como é do conhecimento geral, o ponto favorito dos marginais e, depois do escurecer, assaltos freqüentes transformam os velhos jardins em sitio perigoso. Seus lagos parecem bonitos, à primeira vista. Mas, ao observarmos melhor, verificamos que suas águas lamacentas, cobertas de plantas apodrecidas, representam verdadeiro perigo para a saúde pública.

POR TÔDA PARTE

Valqucire, por exemplo, é um bairro distante, onde residem numerosas familias. Tem poucas praças, se é que se pode chamar de praças lugares cheios de lama, onde as crianças não podem se aventurar. Êste é um dos locais, mas tôda a cidade, tanto na ZS como na ZN, carece de bons logradouros onde a crianças possam realmente divertir-se a salvo de perigos diversos, que vão desde os adultos mal educados, cães, imundicie, bêbados etc.

Sempre achamos, e conosco milhares de pais, que o mundo deveria pertencer às crianças, no seu melhor sentido — os pequenos em formação devem sentir-se queridos e amparados. Mas, tal não acontece. Há tempos houve o caso triste de uma criança morta, vitimada pelo brinquedo defeituoso de uma praça. E os carros matam bebês, como aconteceu há menos de duas semanas em um subúrbio da GB. Ninguém se preocupa com as crianças na rua. É um absurdo. Entretanto, voltando a nosso assunto específico, praças e jardins razoàvelmente limpos e seguros para que as crianças possam brincar e folgar, apresentamos algumas idéias de como poderia melhorar tal situação — o govêrno estadual organize turmas para conservação dos jardins e guardas para vigiá-los. Que sejam executados regulamentos ou antigas posturas da ex-municipalidade — acabar com os cães vadios. A raiva mata, não tem cura. Que nos perdoe a SUIPA. Gostamos de animais, porém nossos filhos em primeiro lugar. Outra providência urgente para sanear as praças: acabar com os vendedores de guloseimas de caráter duvidoso, feitas às escondidas da fiscalização da Saúde Pública ou seja qual fôr a denominação atual dos competentes departamentos estaduais.

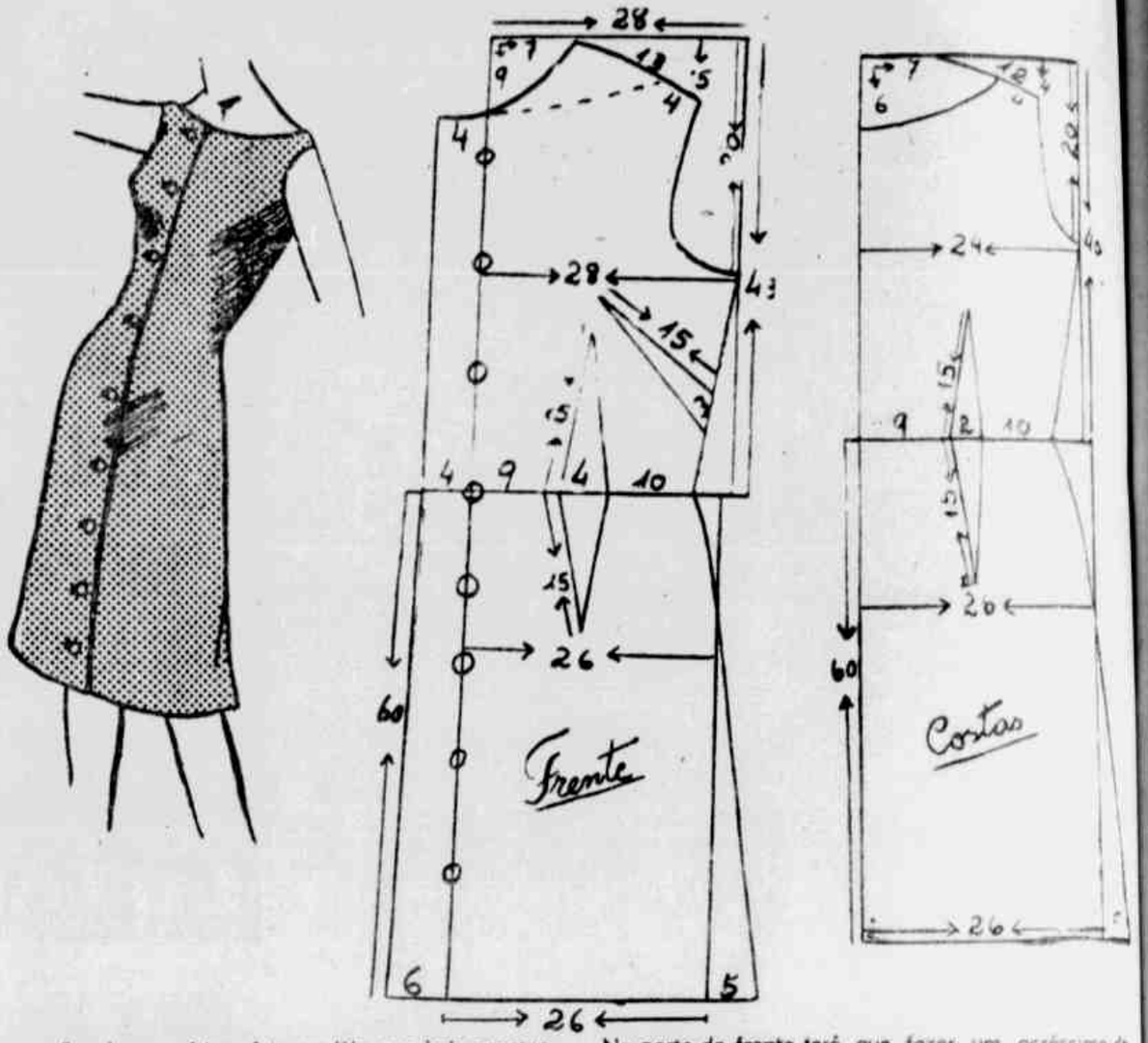
Se as mães, ocupadas em casa, não podem levar seus filhos pequenos para os jardins, procurem saber cuidadosamente, de onde velo a empregada, se merece mesmo sua confiança. E há mais. Marquem hora para ir e voltar. Excesso de sol faz mal. As crianças necessitam de ar puro, de correr e de brincar. Não há graça alguma em mandar os bebês para as praças vestidos com tal luxo que, se mexerem em alguma peça de roupa, sujarem um vestidinho ou um short e camisinha, criarao um verdadeiro drama doméstico. Os guris têm de ficar um pouco à vontade, vestidos, claro, porém simplesmente. Tomarão banho ao chegar em casa. Não há menino ou menina que não goste de brincar com terra ou areia. Perceberam?

Enfim, seria interessante se as mães pensassem também qu uma parte dos domingos, pelo menos, pertence à parte mirim da família. Devem levar as crianças a passeio. Ficarão espertas, aprenderão desde cedo a ter convivio social, a ser educada, tratando bem seus companheiros de passeios e brincadeiras Ninguém se desenvolve prêso dentro de casa, e privar as crianças de ar, sol e luz torna-as raquíticas, mal humoradas, desobedientes e traquinas. E nenhuma mamãe gosta de filhotes terriveis, não é mesmo? Que haja muitos jardins, muitas praças em todos os pontos da cidade, é o nosso desejo e o de todos os pais.



A Praça da República, com suas alamêdas sujas, tornou-se ponto de marginais

AULA DE CORTE E COSTURA



Simples e prático, êste modêlo que hoje apresentamos. Para fazê-lo é necessário que se trace primeiro as bases simples de blusa e saia conjugadas, com as suas medidas pessoais. Depois das bases prontas, siga fielmente os traçados dos esquemas apresentados.

Na parte da frente terá que fazer um acréscimo de 4 cm. na parte da blusa e 6 cm. na parte da saia, para o transpasse para o abotoamento. As costas são bem simples. Com cuidado e atenção, junto com o seu bom-gôsto poderá fazer um bonito vestido.

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00



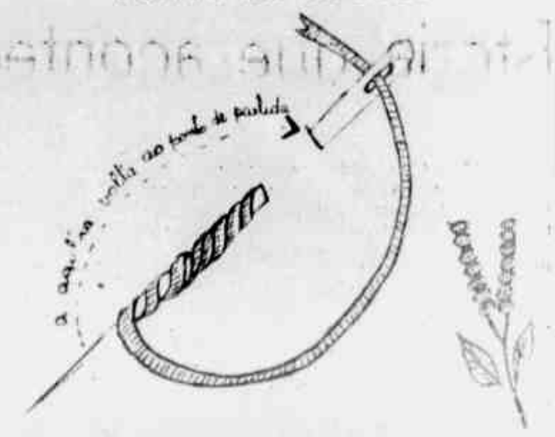
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas nas pernas, Banhos de Luz, Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos

RUA BARÃO DE IPANEMA, 16, COPACABANA — TEL. 57-3253
Dias úteis das 8 às 20 horas
Seção Popular da POLICLINICA DR. ANTÔNIO MONTERA

AULA DE BORDADO

Prof. A. C. de Araújo
(Reg. DTP. 5363)

PONTO DE ROCOCÓ



Êste ponto é o célebre miolinho de flôres. Pode ser feito com qualquer tipo de linha de bordado, sempre de acôrdo com o resto do trabalho. Também serve para salpicar a fazenda. Para fazê-lo observe bem o esquema apresentado.

♦

"Entre nós e o céu ou o inferno só existe no meio a nossa vida, e ela é tão fraca". — Pascal.

♦

"As mulheres agüentam melhor os golpes do destino do que os vestidos velhos". — **Danny Kaye.**

Escola Profissional de Corte e Costura Eloyna Annecchini de Araújo

Autora do livro Metodo Prático e Aperfeiçoado de Corte e Costura "ENSINO SEM MESTRE"

Rua Voluntários da Pátria, n.º 67, ap. 201 — Tel.: 26-404 — BOTAFOGO Agora também no Estado do Rio, Rua Condêssa do Rio Nôvo, 795 — Três Rios

♦♦♦

A autora do metodo atenderá no curso que mantém devidamente legalizado dando aulas também por correspondência para os Estados.

No curso que mantemos em Botafogo além da Aula de Corte e Costura temos aulas de Bordados à mão Serviço invizivel e fazemos moldes de qualquer modêlo em tamanho natural

Avisamos que já está a venda o livro ENSINO SEM MESTRE se para meninos e meninas até a idade de 12 anos. Tôda mamãe zelosa deve ter êste livro como guia certo para confeccionar qualquer modêlo para os seus filhos pois êle é um verdadeiro curso tal a facilidade dos detalhes apresentados.

AVISO: A edição do livro "ENSINO SEM MESTRE" sairá em fins de abril com tôda a certeza pois agora a sua confecção está sendo ultimada em uma outra Gráfica existindo um contrato de entrega em tempo certo.

PROTEÇÃO DISCRETA
SENZALA
O PERFUME DO SEU GÊNERO
Distribuidor
CHAVES & FILHO LTDA
BECO DO ROSARIO 24
RIO DE JANEIRO — GB

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Consultas: Cr$ 500,00

Especialista em doenças do coração fígado estômago e intestinos Radioscopia
Av. Rio Branco, 185
12.º andar sala 1 224
Telefone: 52-5442 — De 9 às 11 e de 14 às 18 horas
(6 224)

SALAS E DORMITORIOS

O menor preço da praça

Dormitórios Rústicos mexicanos, 6 peças: por mês: 4 mil — À vista: 70 mil.
Salas de Jantar. Por mês: 4 mil — À vista: 70 mil.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini, 325
TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 47.
CAMPO GRANDE — Rua Viúva Dantas, 60-D.

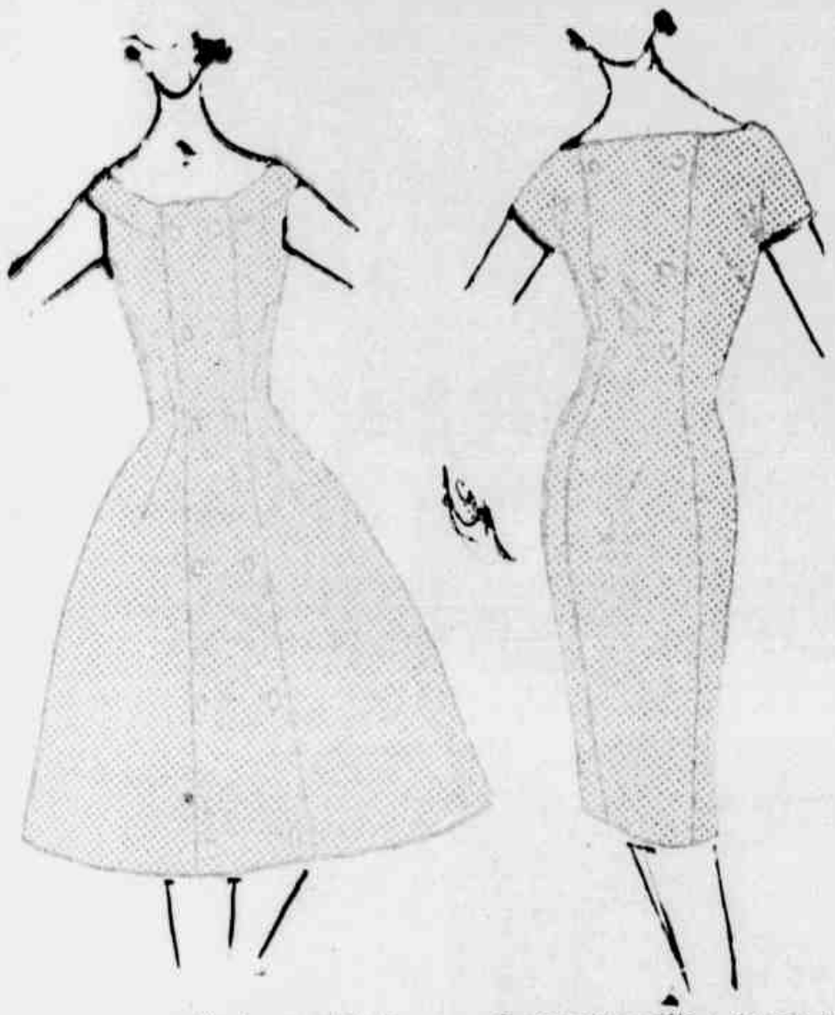
Ruy Mafra S.A.

Vende sem luxo para vender com economia.



LUTA DEMOCRATICA *Feminina*

SUGESTÕES DA SEMANA



O primeiro modêlo é um vestido de saia justa, tendo um recorte fingindo estar abotoado, porem os botões são fixos nas casas. A parte das costas tem um fecho-eclair bem grande, indo do decote ate bem abaixo da cintura.

O segundo modêlo é de saia ampla, tendo também um recorte todo abotoado e uma palinha formando o decote. As costas são simples, com fecho-eclair.

MORAR EM APARTAMENTO É RIR E SOFRER

MARFA

Um responsável por família, depois de longas "démarches", usando, inclusive, o indefectível pistolão, solicita instituição de nossa república, adquire um apartamento para alojar a si próprio, a cara-metade, garotada e utensílios. No início, a felicidade é total, apesar do cansaço subsequente à tramitação do papelório e a agitação natural da mudança. Depois, tem início o verdadeiro drama do legítimo cidadão urbano. Ora, direis, trata-se de um proprietário. Mas, apesar dêste orgulhoso "título", as dores de cabeça aumentam. Verão logo porque, se conseguirem ler êste artigo realista.

Qualquer um sabe que a sociedade é cabalmente dividida em classes. Mas, a prova dessa realidade só poderá ser feita nos prédios de apartamentos. Winston Churchill, o quase eterno, conseguiu enorme solidariedade durante a segunda guerra mundial. Era "um por todos e todos por um". Mas, tal divisa não funciona nos apartamentos. As empregadas circulam à vontade pelos corredores dos prédios, fazendo fofocas, e ninguém ajuda ninguém. A indiferença pelo destino alheio é total, absoluta. As classes, misturadas, procuram, sempre, humilhar pela abstenção. Os carros, na garagem do prédio, são perpétuos pômo de discórdia. Se um leve arranhão afeta a carroceria do modêlo quatro rodas de algum morador, é um deus-nos-acuda. Só não dá manchetes na imprensa sensacionalista, porque todo mundo foge, desaparece. O porteiro é o último a acordar e o primeiro a recolher-se. O síndico aparece na hora de entrar as nefandas contas de seu exercício. E aí daquêles que não concordem com as obras suntuárias propostas e aprovadas pela assembléia. Se não o fizerem, surge um Leonardo Pataca 64 (vocês devem ter lido o fabuloso "Memórias de um Sargento de Milícias" e o condômino tem de produzir logo os "cabrais" exigidos pela sra. Justiça.

JARDIM

Monetariamente, preferiríamos que não houvesse jardim nenhum, ou melhor, que fôsse arrumado com folhagens de matéria plástica. Por quê? É simples. Crianças adoram destruir plantas. Não querem saber se se trata de antúrios, relva, barba-de-bode. Querem é divertir-se destruindo. O resultado é que os extremosos pais são intimados a pagar quantias espetaculares por vegetais caros que deveriam ornamentar o jardim do supra-citado prédio no qual residem.

Para complementar nosso pensamento, acrescentaremos que as crianças, realmente, são adoráveis dormindo. Mas as mães dos apartamentos não pensam como nós. Seus bebês são treinados para cantores de rádio, desde a idade mais tenra. Além da hora regulamentar, 22 horas, segundo a lei do silêncio, a garotada chora valentemente até a madrugada, amiga dos boêmios e inimiga dos batedores de ponto nas repartições. Ninguém consegue dormir. E há, também, a pouco deliciosa perspectiva dos crimes passionais. Existem domésticas, aliás imensa maioria destas, que tem uma legião de admiradores. Até então, tudo muito bem. Acontece que as mulatinhas marcam encontro com vários namorados, para as mesmas horas, em iguais dias. Resultado: gritaria e correrias no prédio, feitas pelos romeus enfurecidos. E ainda há mais — os namoros dos moradores. As moças conversam com seus queridos pela noite afora, e os pais, furiosos, ligam o rádio alto, e temos de sofrer absurdos submusicais até pedirmos ao Altíssimo que nos ensurdeça. E não há solução. O que existe é uma quantidade imensa de rádios nos apartamentos. Parece que há um em cada peça. Pelo barulho e falta de sonoridade tranqüila que causam a nossos ouvidos pouco pacientes, confessamos contritos.

INCONVENIENTES

O que não é comum, entretanto, é a mania do pessoal de trocar a localização dos móveis a qualquer hora, de bater pregos na hora de nossa sesta, e de dar reuniões barulhentas justamente na véspera do dia no qual devemos trabalhar dobrado. Faremos uma sugestão — porque os edifícios não têm um salão de festa pelo qual se cobrasse o uso? Seria muito melhor para nossas neuroses atuais e futuras. Os psiquiatras dizem, com razão, que os moradores da GB sofrem das psicoses mais diversificadas. Devido à inflação, ao custo de vida planetário, e assim por diante. Esqueceram de mencionar um dos principais fatôres de loucura — morar em apartamento. É uma preparação para o paraíso, que mereceremos porque exercitamos nossa humildade, paciência e resignação. Concordam?



Estoria que acontece sempre

Conto de MARFA B. VIANA

DEPREÇO-ME de todos vocês, porque não encontro, de forma alguma, razões para continuar nesta insípida rotina de segunda a segunda. Sinto causar transtornos, mas tudo será esquecido bem depressa. Avisem na rua Amélia Pontes, número 23, casa 17, Cachambi". — Doralice.

Era assim o bilhete achado sobre um banco preso por uma pedra, em certa altura de Ipanema. Banhistas que se encontravam no local, indagados por autoridades indiferentes, disseram ter visto uma jovem de maiô preto, nadando, o que se distanciara da praia. Quando perguntaram porque não tinham pedido socorro, cada um alegou seus motivos — um, levara os filhos pequenos para brincar, e tinha de vigiá-los. Outro, estava lendo. Um terceiro, escutava o último samba da "bossa-nova" no transistor. E foi assim que Doralice saiu da vida, sem grandes alardes.

Uma garotinha de aproximadamente 8 anos sentava ao lado de uma babá infiel, feia e bonitona, devorava revistas. A empregada, Tunico, adorava Doralice, vivia dizendo que sòmente para a menina, levada, pirraceta. E o jardim, tranqüilo naquela época, fez parte da vida de Doralice, morta nas ondas do mar. Mais tarde, surgiu o amor. Vieram as desilusões, o tédio, acompanhado pela incompreensão, desafiar de sonhos e saudade. A futura morta, quando precisava de paz, voltava ao jardim. Tunico, há tempos fora descansar, para sempre. Mas era lembrada. E a menina, que já não era garotinha, conservava muita coisa de natural e expontânea, encontrou, naquele mesmo lugar onde comera inúmeras maçãs no passado a tentação definitiva. Em determinada tarde de fevereiro, o calor atormentava Doralice e outros milhares de cariocas. Sozinha, sem programa, resolveu dar uma chegada até o jardim de sua infância, mudado, mas ainda seu. Vestido estampado, sandálias brancas, óculos escuros e um livro. Sentou num banco, debaixo de árvores altíssimas, cercada de gatos. Não reparou, de início, num rapaz que a olhava. Lia. Não via nenhuma perspectiva. Desiludida, sem filhos, cansara de procurar achar e perder ilusórios amores. E o rapaz a olhava.

Um dos gatos pulou para o banco, miou, pedindo algo a moça.

Queria, naturalmente, sardinhas ou um afago. Doralice largou o livro e prestou atenção ao bichano. O rapaz, aproveitando a deixa, falou que também gostava de bichos. Por desfastio de convívio humano, teve começo palestra informal, que foi de gatos a Pelé, passando por cinema, política, modas, anedotas. E veio a atração física, concretizada depois, duas semanas distantes daquela tarde, num apartamento de rapaz solteiro em Ipanema. Ele lhe dissera não ser pessoa sentimental, que não esperasse, paixões de sua parte. Mas Doralice era exaltada, sofrega de afeição. Depois de alguns meses de encontros e conversas em inúmeros bares, Artur, esfriou: faltava a encontros, não era visível em parte alguma. Doralice pensava ao mar; como seria ótimo se fôsse nadar, indo até bem longe, não voltando mais a pôr o corpo na areia de Ipanema. Sua família, morando longe, não a prendia em nada. Uma tia velha, primos que não paravam em casa... Venceu a imaginação, e hoje, Doralice, é, somente, uma pequena notícia de jornal: "Doralice... O jardim vazio... Ausência: Gatos. Somente alguém volta de vez em quando; Artur, que não entende, que não compreenderá jamais porque alguém se mata, por verdadeiro amor. Desencanto.

Doralice chegara sem problemas transcendentais à adolescência. Suas curiosidades permaneciam na área da gulodice e das leituras pela noite a dentro. Lia, sem assimilar quase, mais de meia centena de romances e biografias por mês. Censo de erotismo ou mesmo de sensualidade tremenda eram lidos pela mocinha, que não se entendia. Sua carne ainda era muda, amorfa.

No verão, a família partiu para Petrópolis, instalando-se numa casa tipo bangalô, com pequeno jardim e morro coberto de mato. Doralice arranjou logo uma amiga, Aída, e as duas, de facão de cozinha à cinta, com receio de cobras, passavam tardes inteiras no matagal, bancando exploradoras africanas. Não havia meninos, não havia rapazes.

Uma noite, o céu parecia um estampado de estrêlas. Doralice leu muito, cansou e foi deitar. O quarto era pequeno, janela cerrada. Um cachorro latiu, outro respondeu. Não conseguindo adormecer, após horas enrolada em espêsso cobertor (frio da serra) levantou, de camisola bordada, descalça, abriu a janela, viu o luar. Emoções até então desconhecidas apossaram-se de Doralice. Pulou a janela, no silêncio brilhante das duas horas da manhã. A Vialáctea e companheiras siderais piscavam para a fujona. A casa tôda, os cachorros, no sono.

Pensou em dançar, emocionada. E desfilou, pés descalços e ligeiros, camisola rosa envolvendo seios e quadris intocados, pelo sabiá entremeado de Marias Sem Vergonha e algumas hortências. Dançou, sentindo, pela primeira, que existia, que seu corpo era macio, que devia ser bom receber e dar beijos. Enquanto rodopiava, Doralice via passar, em seu espírito, a imagem de Guilherme, um colega de ginásio. E dançou, de faz-de-conta, com o jovem de dezoito alto, moreno. E sentiu algo que não saberia nem poderia definir naquele instante.

DESEJO

Seus dezesseis anos despertavam, e começaria a sofrer no dia seguinte. Doralice e o mar. Haveria muitos Guilhermes e sòmente uma Doralice. Binômio e desencontro. Guilherme seria um instrumento, motivo, ilusão. Não existiu culpa nem premeditação. Aconteceu. Lençois, vitrola e algo gelado. Mulher.

FIM

Errado e Certo

Percebendo que não está dormindo bem, deite-se logo. Quem deita cedo repousa mais e alcança maior conforto. Quem deita tarde geralmente descansa mal.

Seja constante nas suas horas de sono. Durma sempre na hora marcada e levante-se na hora certa. A regularidade favorece o seu ciclo de sono.

Antes de deitar, relaxe, solte os nervos. Tenha a sua consciência serena, em paz com Deus. O sono lhe será suavíssimo.

Durma o suficiente, nem de mais nem de menos. Faça êste contrôle: se você acorda antes de tocar o despertador é sinal de que já dormiu bastante. Levante-se. Se, na hora de levantar, você se sente cansada, sinal de alarma: deve ir para a cama mais cedo à noite.

Significados e efeitos das côres

O VERMELHO E SUAS TONALIDADES

TALASSU

O vermelho é a côr mais violenta que existe; na natureza encontra-se sob o aspecto do fogo e sangue.

É a cor que desenvolve as qualidades instintivas, anima o espírito, excita a coragem, a cólera e o domínio.

O vermelho é benéfico para os fracos de vontade e, para os anêmicos, é revigorante; e aquêles que possuem um temperamento passional, sentem aumentar as suas tendências extravagantes. Um touro ao ver a côr vermelha, parte em sua direção furiosamente. Uma criança que possua tendências nervosas, estando num lugar onde predomina esta côr, irrita-se e grita com mais facilidade, do que se estivesse num lugar onde outras côres predominassem.

Uma tonalidade de vermelho claro e suave, favorece a inteligência, a diplomacia e o vital.

O grená facilita a fôrça nervosa e é favorável em partos. O rosa, outra tonalidade derivada do vermelho, é a côr da cortesia, da doçura e da alegria. É calmante e é favorável para adormecer. As radiações da côr rosa, acalmam as coceiras e as erupções.

As mulheres que gostam da côr vermelha, geralmente possuem um espírito vivo, têm um olhar fulgurante, lábios grossos, temperamento quente e ação pronta; normalmente, são morenas. São criaturas que possuem grandes impulsos de coragem, obedecem mais ao instinto do que à razão, e não vacilam em sacrificar a si própria em benefício dos outros. Têm, geralmente, um físico muito resistente. Mas, no lado negativo de sua personalidade mostram, com facilidade e frequencia, que são infiéis...

A moda varia conforme as idades e tipos

Qualquer criatura do sexo feminino possui detalhes e características de beleza. Devem as mulheres aprender a valorizar uma cintura fina, um talhe esbelto. Saibam igualmente corrigir ou disimular seus defeitos e imperfeições físicas. Algumas têm de ser tratadas pelos médicos e dentistas. Outras, por meio da ginástica, dos regimes, das roupas adequadas. É o que tentaremos explicar a vocês no artigo de hoje, acentuando que devem se olhar no espêlho sem indulgência, procurando suas imperfeições e definindo-as exatamente, para combatê-las e derrotá-las.

A humildade perante o espêlho é algo formidável para a mulher que deseja realmente ser bonita, bem trajada e querida.

Pequenos cuidados e atenções com sua aparência farão com que você se torne uma jovem ou senhora de convívio agradável e ameno. Por exemplo, não use meias sem depilar as pernas. É muito deselegante umas pernas cabeludas aparecendo veladas por náilon finíssimo. Vejam seus penteados. Sejam bem atuais, claro, mas não usem penteados ridículos, altíssimos, enfeitados demais, é o cúmulo da vulgaridade.

Contaremos a vocês o que está em uso em matéria de vestidos juvenis e próprios para todas as ocasiões e saibam escolher os modelos mais de acôrdo com seus tipos, estatura e idade. Tal escolha é instintiva na mulher. Blusões de jérsei de lã, em duas côres, listradas ou mesmo lisos, podem ser usados a qualquer hora, menos, naturalmente, para cerimônias. Os pespontos usam-se em toilettes esporte, vejam bem. Casacos 7/8 compõem admiràvelmente, usados com saias retas. Use chemisiers à vontade, com ou sem cinto.

O azul, em tôdas as tonalidades, o cinza pérola, o branco, principalmente o branco-marfim, contêm elegância e distinção. Para a noite, brocados, vidrilhos, saias pouco abaixo dos joelhos. Fazendas luminosas, que cintilam, facam tubinhos de brocado. É lindo. Os acessórios podem ser em pelica, setim, pedrarias. E voltaram os costumes de veludo. Principalmente veludo preto, oluas de sêda branca, bem leve. Botões dourados, brincos de pingentes dourados ou de cristal. As bôlsas para a noite devem ser pequena, de preferência retangulares. Sem iniciais. Não se usa lenços na cabeça à noite, mesmo que sejam de tecidos caros. E não exagerem com suas saias plissadas. São esportivas, nunca para festas e recepções.

Você pode ser bela em qualquer idade. Depois dos 40 anos diminua a maquilagem e evite roupas rodadas. Mas, se tiver pele boa e tipo esbelto, pode abusar um pouco do batom e das toilettes vivas. Entretanto, olhe e critique-se a si próprias, sem pena, diante do espêlho e preferível vestir-se e maquilar-se de acôrdo com a idade, tipo e aparência, do que virar alêm de zombarias mais ou menos ocultas.

MEDICINA PARA O POVO

(DR. ANTONIO MON

CONTRÔLE DA NATALIDADE: MUNDO ATUAL (IV)
RESPOSTA — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ESPIRITO SANTO

Achar que a única maneira de salvar o Brasil é o contrôle da natalidade é uma afirmativa exagerada. Curioso que tantos políticos do Mundo inteiro não tenham descoberto êsse meio de salvar países como o nosso e os que estão em miséria muito maior. Pois o nosso é um país em progresso gigantesco. Dizer que essa é a única providência de salvação nacional é negar o valor das reformas de base tão apregoadas, o plano de estradas, a educação do pôvo em grande escala até à universidade, o saneamento, a profilaxia da Nação, os planos de energia elétrica, a industrialização da lavoura, e assim por diante. Sua visão é unilateral. É a visão daquele que achasse que a educação resolveria todos os problemas, fôsse a salvação da Nação. Ninguém nega o valor da educação mas daí a dizer que só educar resolve tudo, vai muita distância. Ser educado de bôlso vazio só pode gerar mais frustração. Ter estudo e não poder dar de comer a seus filhos, não poder dar nem mesmo escola, nem roupa, nem comida, nem casa para morar, não resolve. Achar que abrir estradas de rodagem e de ferro, ampliar as aerovias é de grande valor, ninguém nega, o que se nega é que só isso seja a solução de salvação nacional. E' pensar unilateral. O contrôle da natalidade o nega quem não conhece os problemas sociais, o que não se pode é aconselhar meios maléficos, nocivos para se alcançar tal objetivo. Não querer filhos por motivo justo como a fome, a miséria, a doença grave ninguém contesta. O que não se entende na ciência é receitar um meio que possa produzir câncer. Bastou que se descobrisse a possibilidade da uretana de produzir tal caranguejo, o câncer, para que ninguém mais receitasse produtos com êsse componente. Por isso um produto anticoncepcional com êsse risco não deve ser tomado. O fim não justifica os meios conforme Hitler apregoou, e vociferou.

(CONTINUA)

CARTAS PARA A RUA BARAO DE IPANEMA, 76 (COPACABANA)

Êste é Raul Solnado

(Conclusão da 1.ª p. 2.º cad.)

quando a Cia. de Maria Dela Costa e Sandro Polônio excursionou a Portugal. Sua espôsa, Jocelina Alvarenga, também se dedica ao teatro.

* Raul Solnado começou sua carreira no teatro amador, e depois, a convite de um dos seus colegas de amadorismo, participou do "show" "O Sol da Meia-Noite" no Maxim, um dos cabarés de Lisboa. E finalmente estreou em teatro, como figurante. Sua estréia no teatro se deu há onze anos.
* Participou do elenco de 10 filmes, tendo recebido em 1961 e 1963 o prêmio de melhor ator do cinema português.
* Em 1963, recebeu da jovem crítica no Festival de Cannes, o prêmio de melhor ator por sua interpretação no filme "D. Roberto", um drama, o que prova a versatilidade do ator que nos visita.
* Voltará breve, pois constrói em Lisboa um teatro, que deverá ser inaugurado em princípios de outubro. Solnado resolveu batizar o seu teatro com o nome de "Teatro Villaret", homenageando, assim, o grande ator português já falecido.
* Tem dois filhos, Alexandra, com 4 anos e José Renato, com 3 anos de idade.
* Raul Solnado apresenta-se tôdas as quintas-feiras às 20.15 horas, na Tv Rio.

Você quer ir ao cinema com esta môça?

(Conclusão da 1.ª p. 2.º cad.)

nal. Endereço: Avenida Presidente Vargas 1.988. Se a sua resposta estiver certa, você estará concorrendo ao sorteio que será divulgado no dia 3 de maio. E se você fôr o premiado, você irá acompanhá-la à estréia de "Sangue na Madrugada", no dia 7 de maio, no Cine São Luis. Uma colher-de-chá para vocês: Ela estará hoje à noite, no Tv Rio, Ringue.

DROGARIA SUL-AMERICANA
AGORA EM SEU NÔVO ENDEREÇO
Andradas, 21 - Conceição, 22
ONDE TUDO É MAIS BARATO

Pasta Gessy	95,00
Loção Brilhante	210,00
Óleo Johnson	225,00
Creme Marsilia-Liq	170,00
Creme Real Chic	170,00
Hené Real Chic	290,00

COMUNICA QUE NÃO REMARCA PREÇOS

FULMINAN
Inseticida doméstico, que mata todos os insetos, sem prejudicar a saúde humana por ser inteiramente vegetal, não mancha móveis nem vestuários, aroma agradável, efeito fulminante. FULMINAN o melhor inseticida, use e compare, um produto de
QUIMINDUSTRIA FULMINAN LTDA.
Rua Lomas Valentina, 3 D. de CAXIAS — RJ

NOS DOMÍNIOS DA FÉ

(Umbanda - Espiritismo - Esoterismo - Candomblé - Reencarnacionismo)

PROIBIDOS OS TAMBORES DE UMBANDA

Proíbidos os Tambores — Ogum Está de Ronda — O Kelê — O Ajeum — Lenda de Ogum (Reportagem para LUTA DEMOCRÁTICA)

Os tambores, nos povos primitivos, têm funções importantes. Na falta de **arautos** ou serviço telegráfico, eram os TAMBORES que transmitiam as importantes mensagens: de guerra ou de paz. Eram os **tambores** que invocavam os ORIXÁS, ou saudava-os, por isso, submetiam-se os TAMBORES a cuidados especiais; quando sagrados, a rituais. Ainda falarei da sagração dos TAMBORES. Por hoje, na Fé de OGUM, desejo apenas, com tristeza, segundo recomendação da CONFEDERAÇÃO, dizer-vos que os TAMBORES silenciarão. Os terreiros não devem tocá-los.

OGUM DE RONDA

Há uma curimba na umbanda que diz: "Olha que Ogum está de ronda, quem está mandando é D. Miguel, leu, leu..." Sim, OGUM está de ronda Quem é OGUM, festejado na Guanabara, Rio de Janeiro e outros Estados no dia de S. Jorge? Noutros Estados, OGUM se identifica com Santo Antônio; na Bahia, por exemplo, dia 23 será dedicado a Oxóssi, enquanto OGUM será festejado em 13 de junho.

O KELÊ

No próximo domingo, atendendo solicitações de leitôres, faremos a divulgação de uma reportagem sôbre a feitura do santo, assentamento, pois, escreve uma leitora, e quer explicações como pode ser feito o santo em 8 dias ou mesmo 24 horas. O Orixá tem sua djina, sendo a de OGUM, Megê; suas côres: vermelho e branco; sendo o Kelê feito de bronze ou cobre, e, ainda, de latão. O Axé: Espada, lança, faca, enxada ferro, etc.

O AJEUM

A comida de OGUM compreende: feijão fradinho com azeite de dendê; animal preferido: galo vermelho, bode, etc; fruta: manga espada. Domingo darei notícia de uma retirada de Kelê no Ilê Pires Fernandes.

LENDA DE OGUM

Diz-se de OGUM que é uma divindade de primeira ordem, sendo filho incestuoso de Iemanjá e Orugan. Preside a ação; as demandas; as guerras; as conquistas. Há concepções no Brasil que afirmam que Oxossi é o mesmo Ogum, e para isso baseiam-se em que no Dahomey, origem do Culto Nagô, Ogum, é, de fato, a divindade da guerra e dos caçadores. Oportunamente voltaremos ao assunto. Hoje, a falta de espaço, obriga-nos a parar por aqui. Domingo, a "feitura" do santo e, a seguir, JÔGO DOS BÚZIOS, ASTROS E ORIXÁS, governam nossos destinos.

Escrevam: CELSO ROSA — LUTA DEMOCRÁTICA ou Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil — Av. Automóvel Clube, 3.188 — Irajá, GB, onde iniciarei em breve um curso de línguas e dialetos (tupi e africanos).



A jovem talorixá d. Nilza Maria Andrade e seus "filhos" com seus TAMBORES que não mais poderão tocar, segundo recomendação da Confederação (Tenda Espírita Cabocla Jussara, Rua Navarro, 141, fundos, Catumbi).

NA GIRA DE OGUM

Nos próximos dias 23 e 25, todos os terreiros dos Cultos Afro-Brasileiros e Tendas de Umbanda darão, segundo o ritual de cada um, seus toques para OGUM. Centro E. Caboclo Pena Branca, Mata do Fernando Laboriô; Tenda Xangô da Pedreira, Ilha das Dragas, 266, Leblon, dirigida pela Yalorixá d. Maria Nascimento — Centro Vovó Rosa e Santa Bárbara, localizado na Estrada da Gávea, 523, Babalaô Barcelar — C. E Filhos da Seara, Rua Serinhaé 24, IAPI, Honório Gurgel, Babalaô Nilton — Cabana Oxoci Cab Desengano, Rua 17, casa 24, Deodoro Babalaô Gentil — C E. Mensageiros da Verdade, Rua Augusto Franco, 264 Cavalcante, dirigente, sr. José Rodrigues — Tenda St.º Antônio de Pádua, Tomázinho — irmão Manuel de Castro — C.E. São Jerônimo, Rua Alvaro Macedo, 92, Parada de Lucas — T E Caboclo Lírio Verde, no Horto Florestal — Tenda Caboclo Três Fôlhas, Yalorixá Josefa, no Horto Florestal — T. Oxoce Pena Azul, Rua Major Freitas 92, Estácio de Sá, Babalawô Oscar Rodrigues — Tenda N. S. da Lapa, Rua General Belford, 503, Rocha — O. Ogum Yara, Rua Nova Canaã 35, Bonsucesso, Yalorixá D Geraldina — T. S. Jerônimo, Rua Epitácio Pessoa, 1.264, babalawô José dos Santos — Tenda Pai Tomé Rua 2, 435 Rocinha, dirigida pela Babalawô Pedro dos Santos. Enviamos daqui nosso saravá à sua filhinha Jurema Santos, por motivo de seu aniversário. — Abacá de Oxá Guian Rua Itati, 596 Colégio sob à direção do Tata Acarino, com início às 6 horas do dia 25, indo até o dia 26 — Ogum é — Tenda Cruz de Oxalá, dirigida pelo Babalawô Saraiva. Rua Itati, 441, Colégio — Tenda S Jerônimo, Rua Ibirapueta, 441, Rocha Miranda, dirigida pelo babalawô M'guel — União E S. Jorge e D Miguel, dia 23 Rua Luis Barbalho, 445, Rocha Miranda, direção de Orozimbo — Terreiro de Vovó Catarina Rua 17, casa 24, Quadra 42 Guadalupe, direção da Yalorixá Sinésia — Centro Espírita Catarina de Sena Rua Inácio Acioli, 375, Praça do Carmo, dia 23 direção da Yalorixá D Igraziela — Centro E S Jorge, da Tha do Governador Tanã — Cabana do Cabôclo Tibiriri, Rua dos Cardosos, 77 Cascadura.

FEDERACAO

Nacional das Sociedades Religiosas de Umbanda, Rua São Francisco Xavier, 544, atende diàriamente direção de Jernôimo de Sousa e Fernando Tôrres.

CONFEDERACAO

Espírita Umbandista, por seu conselheiro Mamede José Dávila pediu-nos divulgar a ata do Conselho Deliberativo. Por falta de espaço divulgamos apenas os pontos fundamentais da referida Ata.

1 Desligamento da Confederação Espírita Umbandista do SOU Supremo Órgão de Umbanda, visto a mesma confederação também ter um Supremo Conselho;

2. Intervenção na Federação Espírita da Guanabara, presidida pelo Benedito dos Santos (Espírito Mau);

3. Afastamento de José Ribeiro e José Catarino, da Federação Espírita do Estado do Rio por irregularidades praticadas.

Finalmente determina a confederação, que os terreiros silenciem seus tambores às 22 horas.

HOSPITAL DE UMBANDA

Recebi da Cosulterp, de que a Junta Governativa do referido Hospital Nacional de Umbanda, de que está pronto o terreno onde será construido o mesmo. Pede ainda a presença dos umbandistas em seus escritórios, Av Rio Branco, número 928, sala 928. Na Semana do Prêto Velho, será visitado o terreno por todos os umbandista, pois ali será erguido o "Cruzeiro das Almas".

REUNIAO

A diretoria da Escola Superior Iniciática de Umbanda do Brasil pede a presença, urgente, de todos os diretores, hoje, domingo, às 17 horas, para uma reunião extraordinária.

SEMANA DO PRETO VELHO

A Comissão de Festejos, convida todos os umbandistas a comparecer à sede da mesma. Rua do Lavradio, 102, sobrado, ou Av Automóvel Clube, 3 188, Irajá.

CORRESPONDÊNCIA

Recebi inúmeras cartas, inclusive de nossa boa irmã, madame Dilta. Respondo a tôdas domingo. Tá?! Saravá. Mandem notícias, inclusive os irmãos que não sabemos o paradeiro. Nossos parabéns ao Alvino (40) que aniversaria dia 22.

CORRENTE ESPIRITUAL DE UMBANDA

(Mental e Universal)

PAI AMBRÓSIO

Diàriamente às 6, 12, e 18 horas, preces e irradiações. Pedidos para Av. Automóvel Clube, 3188, Irajá. As pessoas que escreverem serão atendidas. Passes curadores, tôdas as quintas-feiras, às 17 horas. Aula para médiuns, às 20 horas. Dia 23, Sessão de OGUM, em louvor a São Jorge.

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

A firma MILTON BASTOS IMÓVEIS LTDA. comunica aos interessados que já está aceitando inscrições para o nôvo plano M.B. de aquisição da casa própria.

Você poderá se beneficiar com esta chance, comprando seu apartamento no primeiro empreendimento dêste plano, "EDIFÍCIOS M.B. ENGENHO NOVO", à Rua Capitão Resende, 35, no Engenho Nôvo, a 2 minutos da Rua Barão de Bom Retiro e junto a tôda condução.

Em centro de grande terreno, com magnífica vista, serão construídos 5 prédios de 4 andares cada, e com apenas 4 apartamentos por andar, todos com sala, 2 quartos e dependências, uma verdadeira casa, localizados em centro de terreno, inclusive com jardins e parque, que seus filhos tanto precisam.

Com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada, onde já está tudo incluído, até mesmo a legalização da sua compra, e mensalidades de Cr$ 22.000,00 vinculados ao andamento da construção, você torna-se proprietário do seu lar, sabendo o que compra, onde compra e como compra. Neste nôvo plano você recebe muito, mas muito mais, do que paga. Características contratuais verdadeiramente vantajosas.

Não desperdice esta oportunidade. Informe-se hoje mesmo, nos escritórios de MILTON BASTOS IMÓVEIS, à Rua México, 111, Gr. 906-7 — Telefones 22-2529 e 22-4582, ou no local da obra, à Rua Capitão Resende, 35, esquina de Miguel Fernandes, junto ao nôvo viaduto. E lembre-se: você pode confiar em MILTON BASTOS IMÓVEIS, que lhe oferece mais de 10 anos de experiência no ramo. CRECI 511

A SAUDADE CONSTRUIU UMA GRANDE OBRA

A Biblioteca Infantil Carlos Alberto hoje, uma autêntica e feliz realidade, tem a sua história triste, para ser contada — Exemplo que merece ser seguido pelos educadores — LUTA DEMOCRÁTICA lança um apêlo às autoridades e ao povo em geral: Não deixem fenecer, por falta de recursos, uma idéia que nasceu para perpetuar a memória de um menino — **(Reportagem de DILSON LACERDA)**

"Criada pela saudade dum anjo, a Biblioteca Infantil Carlos Alberto vai viver de amor, dum dos mais belos amôres, que é o das crianças. Este amor, porém, que anima a Biblioteca Infantil Carlos Alberto não é apenas afetivo, sentimental, estéril, senão efetivo e fecundo, por isso que se propõe a produzir um grande bem no espírito das crianças. A criança é uma criatura humana em formação, terna plantinha, na qual a inteligência, a razão, a consciência, a vontade, o caráter são outros botões, que vão desabrochar ou não, na beleza da flor e do fruto. Favorecer êste feliz desenvolvimento, pelo amor ao bom livro e à boa leitura, pelo conhecimento da verdade e da virtude, pelo encaminhamento a uma vida cristã, que honra a família e a Pátria, tal é a formosa finalidade traçada pelos fundadores à Biblioteca Infantil que hoje se instala" (Dom Francisco de Aquino Correia, Arcebispo de Cuiabá — 17-12-1950)

Com essas sábias palavras e proveitoso ensinamento das coisas sublimes da vida recordamos, aqui, os felizes instantes da inauguração de lançamento de uma obra que, nos dias de hoje, apresenta os seus frutos e vem cumprindo as suas mais altas finalidades, para as quais se propuseram os seus criadores, professôres Wilson e Carolina Bodstein.

FLOR QUE VICEJA

A semente lançada pelas mãos carinhosas dos queridos mestres, há treze anos, regadas com as lágrimas sentidas da saudade, vicejou e, hoje, se constitui numa flor desabrochada para o encantamento da petizada que ali vai à procura do seu maior amigo — o livro. A Biblioteca nfantil Carlos Alberto é, sem dúvida, um pequeno mundo encantado das crianças, não só do Méier, bem como de tôdas as partes da Guanabara.

A PRIMEIRA NO GÊNERO

Não queremos afirmar que ela seja, no momento, no gênero, a única no Estado da Guanabara. Agora, uma coisa é certa: na época da sua instituição, em dezembro de 1950, era a primeira no gênero em tôda a América do Sul. Ao ensejo do transcurso do 13.º aniversário da data do falecimento do saudoso Carlos Alberto, que ocorrerá no dia 23 do corrente, fazemos nossa também as singelas palavras de dom Aquino Correia: Acima de tudo (referia-se à biblioteca), aqui se evocam as origens poéticas e comoventes da Biblioteca Infantil, fruto do amor de um casal, que vivia para o seu único filho, sem esperança de outro, quando, inesperadamente, Deus lhe tirou. Conformados com a vontade divina, sempre adorável, mas não com a ausência do morto querido, cogitaram um meio de ressuscitá-lo simbòlicamente, revivendo, de alguma forma, a sua presença. O amor é taumaturgo e faz milagre. Um casal de silvícolas teria talvez plantado, na sepultura do filhinho, alguma palmeira ou árvore mimosa, que crescesse, como êle devia crescer, e lembrasse, todos os anos, na eclosão das flôres, os sorrisos do pequenino e eterno ausente.

Nada disto, porém, equivale a uma biblioteca infantil, fundada sôbre a campa de um filhinho, porquanto a biblioteca é um monumento que nasce, vive e cresce como êle e, o que é mais importante, perpetua o sorriso da sua inocência, irradiando o bem e a alegria no mundo das crianças.

Este é o verdadeiro sentido evocativo da hodierna festa, a qual, entretanto, mais do que isto, é uma

CONVOCAÇÃO,

porque tem por fim primário convocar a êste jardim, cujas flôres são livres, onde as suas candidas almas, à semelhança de lindas abelhas, armazenem o mel para as colméias do futuro.

INVOCAÇÃO

Finalmente, é também uma invocação, porque invoca a benevolência dos que se interessam pela formação espiritual da nossa juventude, a qual, em meio aos escolhos de tantos escândalos, que ameaçam soçobrá-la, precisa de refúgio e remanso de enseadas, como esta, onde se lhe deparam, na lição dos bons livros, roteiros seguros para a felicidade.

HISTÓRICO

A história da BICA é triste, mas pela beleza de seu exemplo deve ser repetida para que seja lição capaz de transformar em utilidade a dor de muitos, de modo a que lágrimas de tristezas possam transformar-se em benefício coletivo.

REINADO CURTO

Belo e inteligente menino brindou a união do modesto casal cristão: êle, o funcionário público Wilson Oacil Bodstein; ela, a professôra Maria Carolina Rodrigues Alves. O mundo encantado dos dois transformou-se em Carlos Alberto. Tudo para o reizinho da casa. Livros e muitos livros e a casa que à custa de sacrifícios de tôda ordem seria dêle. Infelizmente, a foice funérea viria se abater sôbre aquêle lar feliz. Eram transcorridos um ano, cinco meses e sete dias de ternura e inocente existência. Inesperadamente desaparecia, do reino dos vivos, o menino Carlos Alberto. A ironia do destino havia marcado o desenlace justamente para o mesmo dia em que o rei Carlos Alberto iria mudar-se para a casa da qual seria o soberano.



Grupo formado por ocasião da solenidade de fundação da BICA, vendo-se d. Aquino Correia entre convidados, primeiros leitores da instituição, e o sr. Wilson Bodstein. Esta foto foi tirada em dezembro de 1950



Esta leitora-mirim, em atitude contemplativa, parece estar mergulhada no mundo do sonho e da fantasia, transportada pelas páginas de um livro de histórias



Esta foto representa mais do que uma saudade. É por assim dizer, o retrato de uma dor transformada numa idéia que não fenecerá no coração dos que conheceram Carlos Alberto. Nela, o menino robusto e inteligente, na sua inocência de criança, jamais poderia pressentir a presença do seu fim tão prematura.

A IDEIA NÃO MORREU

A compungente dor que dilacerara o coração dos jovens pais fêz brotar nos seus corações uma saudade, saudade que seria a própria inspiração para a criação da Biblioteca Infantil Carlos Alberto. Só assim, pensavam, os extremosos e saudosos pais, a saudade do sorriso voltaria a habitar aquela casa, nos lábios de outros meninos, de outras crianças.

LEITORES DA "BICA"

JÁ no ano passado, as estatísticas acusavam vinte mil leitores, com um movimento diário de trezentas crianças. É uma organização particular e como tal, luta contra tôda a sorte de dificuldades para sobreviver. Conta, presentemente, a CICA com cêrca de vinte mil livros, o que significa real progresso, ainda mais se atentarmos para o seu gênero.

CONHECIDA INTERNACIONALMENTE

Não obstante muitas autoridades brasileiras ainda não tenham tido a ocasião de tomar conhecimento da existência dessa notável obra, a BICA já transpôs fronteiras, e tanto assim é que nos seus arquivos contam correspondência de tôda parte do Mundo.

UM APELO

Nossa reportage nique sentiu, de perto, a grandeza da alma dêsses dois dedicados incentivadores da educação infantil, não poderia, nesta oportunidade, deixar de lançar um apêlo às autoridades, especialmente aos educadores, para que cooperem, colaborem, não deixem fenecer esta meritória obra. Ajudem êsses dois idealistas, Maria Carolina e Wilson Bodstein. Enviem donativos para a BICA, cujo endereço é: Rua Rio Grande do Sul, 83-A. Cultuem, pois, leitores de todos os matizes, o belo exemplo dado por Castro Alves, que numa das suas mais notáveis páginas literárias extraímos:

Ó! bendito o que semeia
Livros, livros à mancheia,
E manda o povo pensar!
O livro, caindo na alma,
É chuva, que faz o mar!

CASA BARATA

Artigos de Umbanda — Santos — Imagens de todos os tamanhos — Velas e Guias — Praça da República 46 — 1º loja — Fone 42-8242

tôda a família "brinda" com

BLACK SÃO JORGE

A CERVEJA DO MOMENTO!



pedidos pelos telefones: 48-1860 e 34-6410

entregas à domicílio: RUA MAXWELL Nº 66

ACEITAM-SE VENDEDORES E DEPOSITARIOS

CLOVIS DE CASTRO

apresenta

CINEMA

ARTISTAS FRANCESES NO RIO, PROMOVERAM FESTIVAL DE PRÉ-ESTRÉIAS

Estêve no Rio, durante esta semana, procedente de Buenos Aires, uma numerosa delegação de artistas franceses composta das atrizes Anne Vernon e Catherine Deneuve; do diretor Jacques Demy ("Lola" e "Les Parapluies de Cherbourg"); Lino Ventura, ator de "Les Tontons Flingueurs" e o delegado-geral da Unifrance Film, sr. Robert Cravenne.

A delegação veio ao Brasil para assistir e prestigiar a exibição de uma série d epré-estréias de filmes franceses, organizada pela Unifrance Film, sob o patrocínio da Embaixada da França.

Na primeira oportunidade, dia 13, foi exibido, às 21 horas, o filme "Les Parapluies de Cherbourg", de Jacques Demy; a seguir tivemos "Le feu Follet", de Louis Malle, dia 14; "Les Tontons Flingueurs", de Georges Lautner, a ser mostrado amanhã, dia 20; e "En Compagnie de Max Linder", de Maud Max-Linder, dia 21.

A delegação estêve presente nas duas primeiras pré-estréias (13 e 14) no Teatro da Maison de France, Av. Presidente Antônio Carlos, 58.



VOLTA "A PONTE DE WATERLOO"

Sede cenário vetusto, superluxuoso, da Inglaterra de 1914, pouco antes de estourar a Primeira Grande Guerra — é como estréia, lindíssima, nova, fresca, a atriz Vivien Leigh, no filme "A Ponte de Waterloo" (The Waterloo Bridge), de Meryn Le Roy que a Metro fêz ai por volta de 1939 e promete reapresentar a partir de amanhã em vários cinemas do Rio. Robert Taylor é o galã dêste filme que marcou época na bilheteria arrastando multidões. Quem se candidata a ver novamente Vivien Leigh nos braços de mr. Taylor, oficial elegante de Sua Majestade britânica, em "A Ponte de Waterloo"

PRÉ-ESTRÉIA

"Operação Matrimônio"

"A Tickilish Affair", produção Euterpe/MGM em eastmancolor e cinemascope — Produzido por Joe Pasternak — Direção de George Sidney — História "Moon Walk", de Bárbara Luther, com roteiro de Ruth Brooks Flippen — Música de George Stoll — Cinegrafia de Milton Krasner — Com Shirley Jones, Gig Young, "Red" Buttons, Carolyn Jones, Edgard Buchanan e Eddie Aplegate

AO APROXIMAR-SE um "Constellation" de Point Loma, a tripulação é alertada por sinais que, partindo de um ponto na praia da ilha, transmitiam um pedido, ou melhor, um S.O.S. Essa mensagem é, ao mesmo tempo, captada pelo destróier comandado por Kay Weedon, que logo toma providências: vai imediatamente, com uma patrulha de costa, investigar na praia. O que descobrem, de início, é uma bonita casa de linhas antigas. A construção tem dois pavimentos, havendo no segundo uma sacada que vai de ponta a ponta, òbviamente a base de operações da "quadrilha".

Porem, a coisa fica realmente divertida quando pela porta principal saem uma linda garôta seguida por três pirralhos de seis, oito e nove anos, respectivamente. Eram Luke, Alex e Grover, que segurava em uma das mãos o sinaleiro, responsável pela manobra improvisada do comandante Weedon". Amy, a mãe dos guris, fica rubra de embaraço vendo a casa cercada pela patrulha e mais ainda ao tentar desculpar-se pela travessura dos pequenos. Amy era viúva de um oficial da marinha, e resolvera parar definitivamente com uniformes. Sendo assim, quando Weedon insinua romance, ela apenas lhe oferece amizade. Tandy, cunhada e vizinha de Amy, não compreende a indiferença dela pelo simpático comandante, e é aí que as linhas se cruzam, pois Amy também não consegue entender por que Tandy é tão indiferente com o seu irmão Simon, que a ama muito. Aliás, Simon, que é oficial da Pan American, é o exótico Papai Noel que traz presentes para os garotos, tais como sinaleiros navais. O último presente de Simon é uma coleção de balões de gas para os meninos brincarem de homens do espaço. Grover, que desejava ver a mãe casada com o comandante, quando sabe que Amy não quer casar com Weedon, tem uma idéia, embora perigosa, para tentar aproximá-los: prende-se às cordas dos balões, solta a âncora, e voa sôbre a ilha e o mar, para desespêro de Amy Weedon. Luke, que agora manda uma real mensagem pelo sinaleiro, e todos se empenham na estranha cacada. Tal é o ponto culminante dêste filme realmente divertido.



Shirley Jones, a viúva que põe a marinha americana em polvorosa, na comédia-romântica "Operação Matrimônio", da Metro Goldwyn Mayer

A personalidade da semana

MICHAEL CACOYANNIS



Michael Cacoyannis dirigindo "Electra"

MICHAEL Cacoyannis é o notável diretor de "Electra", premiado no Festival de Cannes. O mais importante dos realizadores cinematográficos da Grécia, êle pode também vangloriar-se de ter descoberto a encantadora compatriota, Melina Mercouri, que estreou no cinema em "Stella", sob a sua direção. Foi ainda Cacoyannis quem deu a primeira oportunidade ao brilhante cinegrafista britânico Walter Lassally (que fotografou "Taste of Honey" e "Loneliness of the Long-Distance Runner") — "A Mulher de Negro", um dos seus primeiros filmes.

Não foi diretamente que Michael Cacoyannis chegou à sua atual posição de eminência no campo cinematográfico. Filho de um conhecido advogado de Atenas, foi enviado a Londres para estudar advocacia, tendo-se formado em Direito aos 21 anos.

Impossibilitado de voltar à Grécia e começar a trabalhar com seu pai por causa da Segunda Guerra Mundial, êle se tornou produtor de programas de rádio para a divisão da BBC da Resistência Grega. Falando o inglês tão bem quanto a sua língua nativa, passava suas horas de folga estudando arte dramática na Central School e representando no Old Vic.

Cacoyannis fêz sua estréia teatral em Londres como Herodes, em "Salomé", de Oscar Wilde. Nos quatro anos seguintes, trabalhou com Flora Robson em "Captain Brassbound's Conversion", de Bernard Shaw, Jack Hawkins em "Purple Fig Tree", e interpretou o papel-título de "Caligula", de Camus. Teve também pequenas atuações em filmes inglêses.

Em 1951 — tendo decidido que a sua verdadeira vocação era dirigir, sobretudo filmes escritos por êle mesmo — abandonou a representação. Mas como não conseguisse interessar nenhum produtor inglês ou americano em suas idéias, retornou à sua terra nativa e a ainda primária cinematografia grega. Dentro de poucos meses, já estava dirigindo seu primeiro filme, uma comédia intitulada "Wind in Athens" (estrelado por três famosos nomes do teatro grego — Eli Lamberti, Dimitri Tora e George Papas — e que logo lhe valeu elogios dos críticos europeus. Seu segundo filme foi o já mencionado "Stella" que deu fama tanto a Cacoyannis como a Melina Mercouri.

Em 1956, Cacoyannis convidou Walter Lassally, um jovem cinegrafista inglês, cujo trabalho em documentários atraíra a sua atenção, para colaborar com êle em "A Mulher de Negro" (A Girl in Black). Essa colaboração se repetiu recentemente, quando Lassally voltou à Grécia para fotografar "Electra". Entrementes, Cacoyannis tinha realizado "A Matter of Dignity" e dois filmes falados em inglês — "Our Last Spring", um curioso estudo da adolescência, e "The Wastrel", baseado no romance de Frederic Wakeman e estrelado por Van Heflin e Elli Lamberti.

"Electra", com Irene Papas no papel-título e o sétimo filme de Cacoyannis, conquistou o Prêmio Especial e o Grande Prêmio de Realização Técnica no Festival de Cannes, o Certificado de Mérito em Edimburgo; O Melhor Filme, o Melhor Diretor, A Melhor Atriz e seis outros prêmios em Salônica. Em Veneza, onde foi exibido fora de competição, a convite do Comitê do Festival, o filme recebeu uma ovação sem precedentes.

"Electra, a Vingadora" baseado na tragédia de Eurípides, é o primeiro de uma trilogia clássica planejada por Cacoyannis, que inclui "Ifigênia em Aulis" e "Orestes".

"ASPECTOS DO CINEMA AMERICANO" TERMINA FILMES SILENCIOSOS E INICIA CICLO FALADO, COM "RUA 42"

PROSSEGUE, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 e 21 horas, no auditório da Embaixada norte-americana, o festival "Aspectos do Cinema Americano", organizado pelo jornalista e cineclubista Rosendo Marinho, diretor do "Clube de Cinema do Rio de Janeiro", como parte das festividades do 14.º aniversário desta entidade. A entrada é feita mediante convite especial ou permanente, não sendo vendido ingressos.

FILMES APRESENTADOS

O festival começou no Cine Ópera, apresentando "O Picolino", cedido pela distribuidora Jamaica Cinematográfica. Prossegue, no auditório da Embaixada, apresentando filmes da fase silenciosa de Hollywood. Já foram vistos "Intolerância", "O Nascimento de Uma Nação", "Macho e Fêmea", "Horizonte Sombrio" e coletâneas de filmes de Mack Sennet e Griffith.

NOVO PROGRAMA

A partir de amanhã, dia 20, prosseguirá, no mesmo local, o ciclo silencioso: "David, o Caçula", "Monsieur Beaucaire" (com Valentino dia 22), "Greed" (de Stroheim, dia 24) e, finalmente, dia 27, "The Big Parade", encerrando a parte dos filmes mudos. No dia 29 teremos, então, o início da parte falada de Hollywood, com a apresentação de "Rua 42", um grande musical.



Rosendo Marinho presidente do "Clube do Cinema do Rio de Janeiro" recebe cumprimentos do deputado Leo Neves por ocasião da abertura do festival "Aspectos do Cinema Americano" que prossegue exibindo grandes filmes silenciosos no auditório da embaixada norte-americana.

HOLLYWOOD, 1964

Ator negro e filme inglês ganham "Oscars" como os melhores do ano

United Artists é novamente campeã da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas — A lista dos melhores que ganharam a estatueta "Oscar" — Semana de festa e estréia de "Electra" em nôvo circuito

(Exclusivo para o LUTA DEMOCRATICA)

A ACADEMIA de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, reuniu-se têrça-feira passada, à noite, na cidade de Santa Mônica, arredores de Los Angeles. Foi a sua 36.ª reunião, ao longo de quase trinta anos de atividades. Começou apoiando exclusivamente os filmes norte-americanos, e demorou muito a render-se às evidentes qualidades artísticas das produções estrangeiras. Mas ainda falta o Brasil sair de Hollywood com um "Oscar"...

★ UNITED, A CAMPEÃ

Mais uma vez a United Artists saiu da Academia com uma porção de "Oscars". Agora seis ao todo. A veterana e prestigiosa organização, fundada na década dos 20, por Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Jessy L. Lasky e Chaplin, distribui, anualmente, o que há de melhor na produção americana e estrangeira e, assim, pode ser considerada a mais ativa e importante companhia. A UA concorreu em quatorze categorias em 1963, visando o prêmio máximo da cinematografia nos Estados Unidos. Conseguiu seis "Oscars", a saber: "As Aventuras de Tom Jones", melhor filme e melhor direção (o inglês Tony Richardson); Sidney Poitier, melhor ator, em "Uma Voz nas Sombras"; melhor partitura original de "Tom Jones", escrita por John Addison; melhor adaptação musical, em "Irma La Douce" por André Previn; e, finalmente, a melhor adaptação cinematográfica (com base no romance de Henry Fielding), de "Tom Jones" por John Osborne.

Outros "Oscars" foram conferidos aos filmes "The Hud" (atriz Patricia Neal e Melvyn Douglas), "Gente Muito Importante" (atriz inglêsa Margaret Rutherford), "América, América", "Cleopatra" (dois prêmios), "How The West Was Won" (melhor argumento), "Papas Delicate Condition" (melhor canção") e "Oto e Mezzo", considerado o melhor filme estrangeiro, italiano, dirigido por Federico Feilini.

★ SEMANA DE FESTA

Como se vê, a United Artists está em festa, esta semana, pois além de bater o recorde de premiação da Academia, faz a sua estréia em nôvo circuito de cinemas da cidade, com os filmes "Electra, a Vingadora" (obra-prima do cinema grego) e "Nos Domínios do Terror", "thriller" com Vincent Price. A UA deixou a empresa de Luis Severiano Ribeiro (depois de 30 anos) e passou-se para o circuito Livio Bruni.

A Semana em Revista

CINCO lançamentos e duas reapresentações. A semana pertence inteiramente a "Electra, a vingadora", cujo subtítulo alguém, muito divertidamente, lembra que é para não se fazer confusão com o famoso avião da Varig... E, de fato, o filme grego do grego Cacoyanis está reservado a público de elite e principalmente destinado aos que compreendem o cinema como Arte. Trata-se, incontestàvelmente, de uma obra-prima de cinema, que nos dá uma visão inteiramente fiel da tragédia da mitologia grega, inspirada no texto de Euripedes, considerado mais verossímil do que o que foi escrito por Sófocles, 420 anos antes de Cristo. Euripedes, um dos três grandes poetas trágicos da Grécia, se vivesse, teria concordado com a versão de Cacoyanis. "Electra" é, portanto, não só o filme da semana, mas também o do mês e do ano.

★

Aliás, a United Artists, que apresenta no Mundo inteiro o filme de Cacoyanis, está em festa: ingressa, com "Electra", em nôvo circuito de cinemas no Rio de Janeiro, deixando para trás uma tradição de trinta anos, com outro exibidor, atualmente considerada um atropêlo para o seu programa de expansão comercial. A UA é, no momento, a perder de vista, a companhia americana mais em evidência e a que vem mantendo, nos últimos cinco anos, uma produção de alto gabarito artístico e comercial. E ainda há pouco, mais uma vez, a veterana e prestigiosa emprêsa fundada por Chaplin, Mary Pickford, Douglas Fairbanks, Jessy L. Lasky etc., saiu vitoriosa da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, com as premiações de "As Aventuras de Tom Jones" ("Oscar" para o melhor filme de 1963; melhor diretor, melhor roteiro e melhor música), "Uma Voz nas Sombras" (Sidney Poitier, melhor ator), "Irma La Douce" (melhor adaptação musical). Seis "Oscars", ao todo, o que constitui alta honraria para êsse grupo de filmes que a United vai apresentar dentro em breve ao nosso público, em nôvo circuito.

Num plano menor, talvez bem menor, ainda é a UA que terá filme em cartaz nos próximos sete dias de cinema no Rio: veremos "Nos Domínios do Vício", histórias fantasmagóricas, baseadas em Nathaniel Hawthorne, com Vincent Price, mestre do gênero, à frente do elenco. Mas, numa produção de 10 ou 20 filmes, é justo que apareçam coisas sem importância, como provàvelmente será "Nos Domínios do Terror". O diretor Sidney Salkow não admite qualquer surprêsa...

No entanto, muito mais insignificante do que "Nos Domínios do Terror" é "A Volta ao Mundo em Oitenta Risadas", brincadeira de mau gôsto com a aventura clássica de Júlio Verne, com três débeis mentais (Os Três Patetas) provocando o riso forçado de muitos débeis-mentais na platéia.

A Metro não efetuou a estréia de "Operação Matrimônio" devido ao sucesso de "Criminosos Não Merecem Prêmio". Ficou para a próxima quinta-feira, possibilitando ao público variar o gôsto com uma comédia-romântica provàvelmente interessante.

★

Os inglêses vêm com "Também o Vento Tem Segredos", título horrível de um melodrama em que se põe à prova, mais uma vez, a psicologia infantil. Hayley Mills, filha do grande John Mills, livra-se das tolices de "Pollyana" e talvez possa repetir a bela "performance" de "Marcados pelo Destino", seu primeiro filme e, hoje em dia, lembrança de uma môça feita, bonita, ainda talentosa e capaz de muitos feitos artísticos. "Também o Vento Tem Segredos" não pode, assim, passar despercebido.

As duas "reprises": "A Ponte de Waterloo" (Waterloo Bridge) e "O Erro de Susan Slade". A diferença de um filme para outro é como da água para o vinho: insuportáveis as besteiradas românticas (e as falsidades sexuais) de "Susan Slade", com Troy Donahue e Connie Stevens, dirigidos ridículamente por Delmer Daves; quanto ao velho melodrama de Mervyn Le Roy (produzido por Sidney Franklin para a MGM, em 1940), ainda deve valer a excelente criação dramática de Vivien Leigh lutando contra a canastrice congênita de Robert Taylor. "Waterloo Bridge" é um filme simpático e suportável, de certo modo, infinitamente superior a tôdas as besteiras que o mesmo Mervyn Le Roy vem fazendo ultimamente na Warner, celeiro das novelas tipo Grande Hotel-1964. E um milhão de vêzes superior a "O Erro de Susan Slade".

★

● "A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA RISADAS" (The Three Stooges Go Around the World in a Daze), Normandy/Columbia. Uma caçoada com Júlio Verne: um certo Phileas Fogg III faz uma aposta e é acusado de ter roubado um banco da Inglaterra. Foge, não com o criado Passepartout, mas com três bobalhões que transformam a viagem num pandemônio. A burrice de ponta a ponta do filme só permitindo que se manifestem os Três Patetas. Outros no elenco: Jay Sheffield e Joan Freeman. Direção, inútil, de Norman Maurer.

● "NOS DOMÍNIOS DO TERROR" (Twice Told Tales), Admiral/United, em tecnicolor. Histórias fantasmagóricas de Nathaniel Hawthorne: "O Experimento do Dr. Heidegger", "A Filha de Rappacini" e "A Casa das Sete Tôrres". Vincent Price em tôdas elas e em diferentes episódios de atôres Sebastian Cabot, Mari Blanchard, Brett Halsey, Abraham Sofaer, Joyce Taylor, Beverly Garland e Richard Denning. Direção de Sidney Salkow, impossível de se atribuir um qualquer mérito.

MELHOR FILME VEIO DA INGLATERRA



Albert Finney e Susanah York, numa cena de "As Aventuras de Tom Jones", "Oscar" do melhor filme

Ator negro é o melhor



Sidney Poitier, em "Uma Voz nas Sombras". Melhor cantor do ano, segundo a Academia de Hollywood

"TAÇA GOVÊRNO DO ESTADO"



DISPUTA-SE HOJE TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR

Com uma série de interessantes jogos, em tôdas as regiões, prossegue hoje a disputa do Campeonato de Futebol Amador do Estado da Guanabara, pela Taça Govêrno do Estado, com partidas programadas pela Assessoria de Esportes.

As autoridades, horários e campos estão fixados nas respectivas regiões.

TERCEIRA RODADA

A terceira jornada está assim distribuída:

PORTUÁRIA — SÉRIE ÚNICA — 20 de Novembro x S. C. Cruzeiro; Sul-América — Cavalinho; Esperança x A. A. Café; Independente S.C. x S. C. São Lázaro.

COMERCIAL — SÉRIE "A" — Primavera x Dom Bosco; Polícia de Vigilância x I.A.P.I.; Petrópolis x Sanovia; Guarda Civil x Insulares.

SÉRIE "B" — Guanabara x Kennedy; Ibéria x Flamenguinho; Real x G. R. Vem Manso; Rubronegro x Galícia.

RIO COMPRIDO — SÉRIE "A" — Corda Bamba x G. C. 117; Lindóia x Unidos do Horizonte; Oscam x Mola Lacerda; Tijuca x Santa Catarina.

SÉRIE "B" — Mineira x Ciemas Minervenses; Clube dos Amigos x Canadá; Amâncio Lima x União; Santa Cruz x Humaitá.

BOTAFOGO — SÉRIE "A" — Guarapés x Bento Lisboa; 7 de Dezembro x Capela; Pituuba x Tamoios.

SÉRIE "B" — Quebec Bar x Graça; Matogrossen x União; Pedro Américo x Foliões.

SÉRIE "C" — Dirlâmio x Corcovado; Catete x Sorocabana; Tavares Bastos x Sudanes.

COPACABANA — SÉRIE "A" — Sporting x Santa Fé; Leão Real; L. A. E. A.; São Pedro x Faculdade de Medicina.

SÉRIE "B" — [illegible] x Juventus; Belenenses x Bela Vista; Vai Bela — Unidos Cariocas.

LAGOA SÉRIE "A" — Aliança x Bandeirantes; Oberon x Portugal; Rio Branco x Moreira de Saberé; Nôvo Brasil x [illegible].

SÉRIE "B" — [illegible] x Santos; Aliados x Brasil Nôvo; Cruzeiro do Sul x Sindicato; [illegible] x Primavera; Balneário x Maravilha.

SÃO CRISTOVÃO — SÉRIE "A" — Estrêla, Parque Alegre x F.C. Carioca; Itatiaia F.C. x Bandeirantes; F.C. Benfica x E. C. [illegible] x [illegible].

SÉRIE "B" — Atlético x [illegible]; Expedicionário F. C. x S. C. Mendes de Morais; [illegible] x [illegible]; F. C. [illegible] x [illegible].

TIJUCA — SÉRIE ÚNICA — [illegible] x Rodelas; Mocidade x [illegible]; Palestra x [illegible]; [illegible] x F. C. [illegible].

VILA ISABEL — SÉRIE "A" — [illegible] x Canto do Galo; [illegible] x Brasília; [illegible] x [illegible].

SÉRIE "B" — Vila Nova x [illegible]; Mila x Grêmio Olímpico; [illegible] x Liberal.

SÉRIE "C" — Estrêla do Sul x Grajaú; Liberdade x Brasil; [illegible] x Juventus.

SÉRIE "D" — Unidos de Santo Agostinho x Café Paulista; [illegible] x Santo Agostinho; [illegible] x Elite.

RAMOS — SÉRIE ÚNICA — Corme Danilo x [illegible]; Oficial x 12 de Maio; [illegible] — [illegible] x Amigos; [illegible] x [illegible]; Aventureiros x [illegible]; [illegible] x Independentes; [illegible] x [illegible]; [illegible] x Imperial.

PARÁ — SÉRIE ÚNICA — [illegible] x Fábrica; [illegible]; Voluntários; Imperial x [illegible].

PENHA — SÉRIE ÚNICA — [illegible] x [illegible]; [illegible] x Bom Jardim; [illegible] x Milionário; [illegible] x [illegible]; [illegible] x D. E. R.; [illegible].

MÉIER — SÉRIE "A" — [illegible] x Guanabara; [illegible]; Pacífico x Americano Olímpico.

SÉRIE "B" — Bola de Ouro x Polícia Militar; Fábrica de Cal[illegible] x Guarani; Atlas x Candelária.

SÉRIE "C" — Americano x Cruzeiro do Sul; Suburbano x Situs; Ascel x Ancora.

ENGENHO NÔVO — SÉRIE "A" — Unidos de São João x Santa F.C.; Guarani x G. R. U. A. S.; A. A. São Francisco x Conceição; Estrêla do Norte x Botafoguinho.

SÉRIE "B" — A. C. Cruzada do Lins x S. A. B. S. T.; Renascença x Cruzeiro; 11º D. L. x [illegible]; Mocidade Bela Vista x Dínamo.

SÉRIE "C" — Carioca x Natal; Asas x Aliados; Unidos Conceição x Unidos da Piedade; Curupaiti x Clube dos 13.

IRAJÁ — SÉRIE "A" — União do Brasil x Colômbia; [illegible] Branca x Comercial; Nôvo Oriente x União de Coelho Neto; Água Grande x Filho de Irajá.

SÉRIE "B" — Gesti x Ipiranga; Milionários x Americano; Tijuças x Celeste; 13 de Maio x Bandeirantes; Afonso Pena x Rio Apa.

MADUREIRA — SÉRIE "A" — Mocidade x Inharé; Ás de Ouro x São Pedro; São Jorge x Sodá; 21 de Abril x Juventude.

SÉRIE "B" — Real x Brasil; Monte Castelo x Oriente; Tremeze x Aiaidê; Aliança x Nacional.

SÉRIE "C" — Rio—São Paulo x Olga; Social Atlas x Oswaldo Cruz; Nova América x Piraquê; Flamengo x Remo Júnior.

SÉRIE "D" — Nacional x Olímpia; Presidente Vargas x União de Marechal Hermes; Unidos de Bento Ribeiro x Washington; Aristocrático x Juventus.

SÉRIE "E" — Bairro Filho x Americano; Brasileirinho x Bettanca; Paraíso x Remington; Sinal Doutoro x Bandeirantes.

SÉRIE "F" — Vila Pompéia x Imparcial; Bossa x Rial; Fidel x Anajé; Mocidade x Vendaval.

JACAREPAGUÁ — SÉRIE "A" — Rio Pequeno x Mangueirinha; Ian Beltrão x Fazenda.

SÉRIE "B" — Marancá — Aliança; Azas do Brasil x Vila Taquara.

SÉRIE "C" — Terríveis x Fonte Nova.

BANGU — SÉRIE "A" — Rivaldo Lódi x Cruzeiro; Atlântico x Acadêmicos; Mundial x Canal.

SÉRIE "B" — Marajoara x Jardim Nôvo; Nacional x Santa Cecília; Coroa Real x Imperial.

SÉRIE "C" — São José dos Vilegas x Unidos; Quirnã x Peretebuti; União x Acadêmico; G. R. I. R. x Viegas.

SÉRIE "D" Seis de Maio x Senador Camará; Pais Leme x Botafogo.

CAMPO GRANDE — SÉRIE "A" — A. C. União x Matriz; Maria de Lurdes x Guaratiba; Flama x Boa Esperança; Ilha x Carapiá.

SÉRIE "B" — Vila Jardim — Mundial; Santa Rita x Itaguaí; Universal x Lameirão; Diana x Independente; Vila Jardim.

SÉRIE "C" — União A.C. x

(Conclui na 2ª pág. do 1º Cad.)